O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 28/9/1967
Circula com O SOL pelo preço único de NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.979

Jornal dos Sports

Gentil confirma Zé Carlos

Gradim adota a sanfona

Teste adia volta de Cabral

!URGENTE

Berlim (AP-JS) — A Alemanha Ocidental, vice-campeã do mundo, aproveitou sua vantagem numérica no segundo tempo para vencer a França por 5 a 1, ontem à noite, em sua primeira vitória sôbre os franceses nos últimos trinta anos. O juiz expulsou o jogador Bèri aos trinta e nove minutos do tempo inicial, quando os alemães venciam por um a zero.

São Cristóvão testa nôvo Vasco

Oldair faz ginástica para se manter sôbre as barras de ferro

— O campeonato carioca será reiniciado esta noite, com o jôgo adiado da terceira rodada, entre Vasco e São Cristóvão, em São Januário. O Sr. Antônio Viug foi escolhido para juiz da partida, cujo início está previsto para as 21h30m.

— Para garantir lugar aos seus torcedores e evitar que a equipe seja oprimida pela torcida maciça do Campo Grande, o Botafogo requisitou à Federação Carioca metade dos ingressos colocados à venda para o jôgo de domingo, em Ítalo del Cima.

— Ditão voltou a sentir a virilha e está ameaçado de não jogar contra o Bonsucesso, domingo, na Gávea.

Ditão é dúvida para Fla

Pág. 3

O soldado olha espantado para Ademar e Itamar, chegados da Bahia

BOTAFOGO COMPRA MEIO ESTÁDIO

Havelange processa Otávio

Pág. 5

Telê pode ter o Flu bem forte

Pág. 5

Valtinho faz fôrça na luta pela posição, que disputa com Caxias

M. Tito só joga se puder calçar a chuteira

Pág. 5

Madureira e Bangu adiam o jôgo para domingo

Pág. 3

BOTAFOGO DIA A DIA

ENTRADA PARA O JÔGO CAMPO GRANDE X BOTAFOGO — Os associados e adeptos do Botafogo que desejarem entradas para o jôgo de domingo entre Botafogo e Campo Grande, no Estádio Italo del Cima, poderão adquiri-las em General Severiano, no Portão n.º 2, com o funcionário Doroteu, no seguinte horário: hoje, das 15 às 21h; amanhã, das 10 às 21h.

PROGRAMA SOCIAL DO MÊS DE OUTUBRO

Dia 1.º — domingo — Vesperal de iê-iê-iê, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21h. Conjuntos: "The Kinkes" e "Os Ciganos".

Dia 6 — sexta — Torneio de Biriba, no Mourisco-Pasteur, às 19h30m. Traje: esporte.

Dia 8 — domingo — Teatro Infantil, com "Show Ginkana", às 10h, no Mourisco-Pasteur; Vesperal de iê-iê-iê, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21h. Conjuntos: "Os Leais" e "Os Pakeras".

Dia 13 — sexta — Torneio de Biriba, no Mourisco-Pasteur, às 19h30m. Traje: esporte.

Dia 14 — sábado — Boate-Show com *Samba Rio*, na sede de Venceslau Brás, das 22 às 3h. Traje: passeio ou esporte.

Dia 15 — domingo — Festival de Outubro de iê-iê-iê, com os Conjuntos "Thundirboys", "Os Irônicos", "Os Dráculas" e "Os Dieghoders". Na sede de Venceslau das 17 às 21h.

Dia 20 — sexta-feira — Torneio de Biriba, no Mourisco-Pasteur, às 19h30m. Traje: esporte.

Dia 22 — domingo — Vesperal de iê-iê-iê, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21h. Conjuntos: 'Os Fenix" e "Os Arqueiros".

Dia 27 — sexta — Torneio de Biriba, no Mourisco-Pasteur, às 19h. Traje: esporte; Boate "Bossa 4", na sede social de Venceslau Brás, das 22 às 2h. Traje esporte.

Dia 29 — domingo — Festival de iê-iê-iê, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21h. Conjuntos: "Street-Guys" e os "The Four Demons".

DIÁRIO DO FLAMENGO

JANTAR DOS BENEMÉRITOS — Reuniu-se, uma vez mais, a Diretoria do CR Flamengo, com a presença do presidente e de todos os vice-presidentes. Entre os diversos assuntos, ficou resolvido a realização de um jantar com os Beneméritos e Grandes-Benemérito, na noite de 29 (sexta-feira), às 20h, no Restaurante do Parque Desportivo da Gávea, ocasião em que essas ilustres figuras tomarão conhecimento de assuntos de alto interêsse para a vida do Clube. Em breve, outros jantares, com o mesmo objetivo, serão realizados com a participação dos membros dos diversos Conselhos e outros associados do Clube.

FLAMENGO x BONSUCESSO, NA GAVEA — Realizando-se, no próximo domingo, dia 1.º de outubro, no Estádio da Gávea, o jôgo entre Flamengo x Bonsucesso, pelo Campeonato Carioca de Futebol, a Diretoria, por nosso intermédio, comunica ao quadro social que sòmente terão ingresso, na parte reservada aos associados, os portadores das indispensáveis carteiras, com o recibo de setembro.

Os sócios-partimoniais poderão efetuar seus pagamentos dos recibos, durante a semana corrente, na Sede Administrativa, à Av. Rui Barbosa, 770-4.º andar. Lembramos também a existência de um plantão, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12h e das 15 às 18h, e nos sábados e domingos, das 9 às 12h, no Parque Desportivo da Gávea, bastando que, na ocasião, o associado apresente o último recibo pago.

VITÓRIAS NO ATLETISMO — Três brilhantes vitórias alcançou a Seção de Atletismo do CR Flamengo, nos últimos dias. Vencemos o Campeonato Sul-Americano de Cadetes — Brasil, bicampeão — com 12 cadetes pertencentes ao CR Flamengo, numa equipe 16. ★ No Festival comemorativo do aniversário de fundação do EC Pinheiros de São Paulo, registrou-se um verdadeiro *show* dos atletas rubro-negros, que triunfaram espetacularmente em tôdas as provas do programa. ★ No Campeonato de Novíssimos, realizado no Maracanã, também o Flamengo saiu vitorioso. ★ Com êsses resultados, somamos 13 vitórias em competições oficiais.

PENÚLTIMO DIA — I FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO — Hoje, no horário das 18 às 24h, será o penúltimo dia da I Feira Internacional de Artesanato, na sede social do CR Flamengo, à Av. Rui Barbosa, 170. Os associados, conforme temos noticiado, poderão visitá-la, mediante à apresentação da carteira social.

EXPOSIÇAO DE CÃES PASTÔRES — Conforme noticiamos, será domingo, dia 1 de outubro, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, a exposição especializada, promovida pela Sociedade de Criadores de Cães Pastôres Alemães da Guanabara. Para o maravilhoso desfile, o quadro social do CR Flamengo está convidado.

DIARIO DO FLAMENGO — As notícias para serem publicadas no "Diário do Flamengo", devem ser enviadas, com antecedência, para a Secretaria do Clube, à Av. Rui Barbosa, 170.-4.º andar — Tel. 45-8081.

VASCO EM REVISTA

Noite da Seresta

Dia 29, 6.ª-feira, "Noite da Seresta" na Sede Náutica da Lagoa, às 21h. Traje esporte. Nesta ocasião será sorteado um violão entre os seresteiros numa oferta tôda especial da "Casa Goes".

Tarde-dançante

Domingo, dia 1.º — Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "Lucho Montana". Traje esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Baile dos Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 23 às 4h. Traje a rigor, casaca ou smoking para cavalheiros e vestidos longo para damas.

Debutantes de 1967

Inscrições abertas para as associadas "Meninas Môças" que desejarem Debutar em 1967, diàriamente na Secretaria do Clube — Av. Rio Branco, 181-9.º andar.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas Dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da Carteira acompanhada do Carnet do titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar.

Futebol de Salão

1.º e 2.º quadros, no próximo dia 29, às 20h30m e 21h30m, Vasco da Gama x Diamante Esporte Clube, no ginásio dêste.

CBB convoca 14 para tentar bicampeonato

A Confederação Brasileira de Basquete convocou 14 jogadoras — sete do Rio e outras tantas de São Paulo — para os treinamentos iniciais que visam à disputa do XI Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino, previsto para o período de 27 de outubro a 5 de novembro, na cidade de Cali, na Colômbia, onde serão efetuados os VI Jogos Pan-Americanos, em 1971.

As jogadoras convocadas se apresentarão na CBB no próximo dia 6, à tarde, quando terão conhecimento do plano de treinamento e de tôda a programação até o certame, no qual tentarão conquistar o bicampeonato. A concentração será iniciada naquele dia, possìvelmente no Hotel Paissandu, embora esteja nos planos dos dirigentes, também, o Hotel Ipanema.

Recepções

Angelina, Delei, Luci, Marlene, Nadir, Norma e Rosália, da Federação Metropolitana de Basquete, e Elzinha, Jaci, Laís, Neuzinha, Neuzona, Nilza e Odila, de São Paulo, são as convocadas e serão dirigidas pelo técnico José Boneti. Tôdas as atletas serão recepcionadas com um jantar no Clube Federal, no Leblon, no dia da apresentação.

As jogadoras Marli, Maria Helena e Heleninha, que tomaram parte nos treinamentos da seleção brasileira que obteve medalha de ouro em Winnipeg, por ocasião dos V Jogos Pan-Americanos, também serão homenageadas, bem como o técnico Renato Brito Cunha, professor e Diretor do Departamento de Educação Física do Estado.

O Colégio Batista, que serviu de concentração para o selecionado de basquete que venceu em Winnipeg, também se propôs recepcionar as atletas e os dirigentes brasileiros, oferecendo um almôço no dia 7 de outubro. Na tarde dêste dia, após o almôço, terão início os preparativos para a campanha do bicampeonato sul-americano de basquete, que contará com a participação dos selecionados do Chile, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela, além do Brasil e Colômbia.

BOTAFOGO DECIDE A PONTA

O Botafogo obteve sua quarta vitória consecutiva, vencendo a AA Banco do Brasil por 3 a 0, anteontem à noite, e disputará a liderança do Campeonato Carioca de Volibol Masculino da Divisão Principal contra o Fluminense, hoje à noite, no ginásio do Mourisco, a partir das 21h15m, no principal às 20 horas, dará prosseguimento ao campeonato feminino, às 20 horas, para prosseguimento ao campeonato feminino.

O Clube Municipal, outro líder do certame — por vitórias —, atuará contra a representação da AA Banco do Brasil, no ginásio do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda. O CIB enfrentará o Flamengo, no ginásio da Gávea e, completando a rodada, o Tijuca jogará contra o Mackenzie, último colocado, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

Jôgo decisivo

O Botafogo enfrenta o Fluminense, hoje, numa partida em que a vitória proporcionará uma vantagem de dois pontos sôbre seu principal rival no campeonato carioca e para a campanha do tricampeonato. Os botafoguenses estão invictos, após passarem pelo Flamengo, Mackenzie, Municipal e AABB. Os tricolores venceram o Tijuca, AABB, Mackenzie e CIB e perderam para o Municipal.

Os dois adversários estão com suas fôrças máximas e o técnico Jorge Ettencourt, do Botafogo, contará com João, Roque, Ronaldo, Zé Maria, Silvinho, Mário, Paulo Márcio, Ari, Popovich, Roberto e Paulo Roberto. O Fluminense, dirigido por Paulo Mata, alinhará com Hamilton, Delano, Haroldo, Barata, Dudu, Arnaldo, Nuzman, Luís Henrique, Luciano, Ivã e Ronaldo.

Municipal favorito

O outro líder do certame — por vitórias —, o Clube Municipal, que conta com quatro vitórias e uma derrota, jogará na condição de favorito, contra a AA Banco do Brasil, que tem duas vitórias e duas derrotas, no ginásio do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda. Os demais jogos da rodada serão Flamengo x CIB e Tijuca x Mackenzie, respectivamente, na Gávea e Tijuca.

A classificação do campeonato é a seguinte: 1.º) Botafogo (invicto), Fluminense e Municipal, quatro vitórias e uma derrota; 4.º) AABB e CIB, duas vitórias e duas derrotas; 6.º) Tijuca, uma vitória e três derrotas; 7.º) Flamengo, uma vitória e quatro derrotas; e 8.º) Mackenzie, cinco derrotas.

RIVER JOGA COM O CAMPEÃO

River e Imperial iniciarão hoje à noite a segunda rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão das categorias juvenil e principal, da qual o Imperial é campeão, em partidas a serem disputadas no ginásio da Avenida dos Italianos, com a preliminar entre os times juvenis, começando às 20h45m e a final às 21h45m. O ingresso custará NCr$ 0,70.

Grajaú TC e São Cristóvão empataram por 1 a 1, na partida que disputaram anteontem, à noite, no ginásio da Rua João Silva, 65, pelo super principal, enquanto na preliminar, pelo certame juvenil, entre os mesmos clubes, o São Cristóvão venceu por 1 a 0. A renda somou NCr$ 19,60.

Autoridades

As autoridades que funcionarão nos jogos de hoje são: juízes — Manuel Moreira Coelho (principal) e Jair Galo Cabral (juvenil); anotador cronometrista — Alcindo Inácio da Silva; fiscais de linha — Erickson Kummer Faria e João Gonçalves Vieira; fiscal de renda — Ronaldo Carlos de Almeida.

Para amanhã está fixado o jôgo entre o Carioca e o Vila Isabel pelo supercampeonato da categoria principal e entre o Monte Sinai e o Vila Isabel, pelo super juvenil, em partidas a serem realizadas no ginásio da Rua Mário Pereira, do Jacarepaguá.

Grajaú TC e São Cristóvão, com suas equipes principais, na semana passada empataram por 1 a 1, na disputa do Torneio Mário Filho que, por isso mesmo, teve de ser adiada para uma serie melhor de quatro pontos. Os dois clubes, anteontem, pelo super principal, voltaram a registrar o mesmo marcador.

O Grajaú TC formou com: Vágner, Boquinha (Cláudio), Paulinho, Márcio (Luís Antônio) e Luís Vitor, sendo que Márcio anotou o único gol do time. O São Cristóvão jogou com Carlos Alberto, Celso, Alexandre, Beto e Cláudio. Celso marcou o gol para o time. O primeiro tempo do jôgo terminara 0 a 0.

No jôgo entre juvenis, registrou-se o mesmo placar que as duas equipes conseguiram na semana passada e quando o São Cristóvão venceu por 1 a 0, conquistando o Troféu Justino Vilela. Na partida de anteontem, o time vencedor formou com Luís, Paulo César (Zé Carlos), Paulo, Cláudio e Jorge. O perdedor o fêz com Luís Carlos, Celso, Hélvio, Fernando e Sérgio. Paulo César fêz o único gol do jôgo e Paulo Roberto Dias foi o juiz.

Na quarta-feira

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol de Salão não realizou sua reunião anteontem, à noite, quando julgaria três processos, por falta de número, e sòmente o fará na próxima quarta-feira, dia da semana em que se realizarão as reuniões e não mais às têrças-feiras.

AREIA INVICTO CONTRA LIÈGE

O Areia, que enfrentará hoje à noite o Liège, no campo do Guaíba, na Urca, lutará para manter sua posição de líder e único invicto do Torneio de Futebol de Praia Castor de Andrade, que está sendo promovido pelo Bangu. O horário prevê o início da preliminar para as 20 horas e 21h30m para o jôgo principal.

Três partidas válidas pela quarta rodada darão prosseguimento ao torneio, depois de amanhã, à tarde: Liège x Copaleme, no campo do Botafogo, Areia x Guaíba, no campo do Copaleme, e Bangu x Botafogo, no campo do clube promotor, no Lido.

Líder ameaçado

O Areia, que devido às duas excelentes atuações contra o campeão e o vice-campeão da temporada passada, aos quais derrotou sem contestações, lidera o Torneio Castor de Andrade, terá hoje à noite, na Urca, perigosa partida contra o Liège, que vem de vitória sôbre o Bangu e que poderá ameaçar o time de Avelino.

O juiz escalado pelo Departamento de Árbitros da FCEP será conhecido apenas momentos antes do jôgo e os times deverão atuar assim formados: Areia — Lelé; Juarez, Caverna, Augusto e Garrincha; Avelino e Gordo; Felipe, Honório, Luís Otávio e Angelo. Liège — Messias; Dudu, Pires, Barros (Zéca) e Davi; Careca e Almir; Lorico, Luís Carlos, Jerê e Roberto.

OLARIA EM FOCO

Baile de sábado

[illegible] próximo, das 23 às 4 horas será realizado um grande Baile com a Orquestra de "HOMERO E SEU RITMO". Atração da noite: Presença de Maria Raquel, Miss Brasil 1965.

Olaria brilhou nos Jogos da Primavera

A Delegação do Olaria AC, que desfilou sábado à tarde, na Abertura do XIX Jogos da Primavera, foi delirantemente aplaudida por quantos se encontravam lotando o Estádio do Maracanã.

Tôdas as nossas equipes apresentaram-se com muito garbo e elegância, principalmente a equipe de Ginástica. Merece destaque especial a apresentação da nossa bela RAINHA DA PRIMAVERA, Srta. Tânia da Silva Pereira Marques e o desfile das Srtas. Lúcia Helena Coelho e Vera Diniz Cabral como Baliza e Porta-Bandeira, respectivamente. A graciosa menina Sônia Cristina Coelho — Porta-Cartel Oficial do Clube, desfilando à frente da nossa Delegação, também impressionou bastante ao grande público presente.

O Presidente José de Albuquerque, que assistiu, entusiasmado, a todo o desfile, por essa coluna, apresenta aos Senhores Pais das atletas integrantes da nossa Delegação, os seus sinceros agradecimentos pelo muito que fizeram, nesta oportunidade, para brilho e grandeza do Olaria.

Natação

A nossa equipe de natação conquistou expressiva vitória na competição realizada na manhã do último domingo, na piscina do Satélite Clube (Tijuca).

Estão, pois, de parabéns a garotada da piscina e o nôvo Vice-Presidente do Departamento Náutico, Cel. Eduardo dos Santos Mendes.

Futebol profissional

A equipe de profissionais do Olaria regressou, na noite de 2.ª-feira passada, da vitoriosa excursão que fêz à cidade de Manaus, onde realizou, invicta, uma série de 4 jogos.

O artilheiro foi o atacante Naldo (4 gols) e o chefe da delegação foi o Sr. Celso Cunha, que seguiu em substituição ao Vice-Presidente Ivã Soares de Oliveira que ficou impossibilitado de embarcar em virtude de não ter conseguido, em tempo, a licença para afastar-se da repartição onde trabalha.

Admissão de sócios contribuintes (Isentos de "jóia")

Continuam à disposição dos interessados, na Tesouraria do Clube, as propostas para Admissão de Sócios Contribuintes, Aspirantes e Juvenis, os quais gozarão no mês de outubro de Isenção de Jóia.

Cruzeiro dispensará Paulista e mais dois

Por ter-se recusado a jogar contra o Auto Solar domingo, alegando que não era de ficar na reserva quando o técnico decidiu que entraria meio tempo para dar oportunidade ao outro goleiro, Paulista será afastado do Cruzeiro por iniciativa do Vice-Presidente de Futebol, Evandro Pessoa, que decidiu também afastar os jogadores Gil e João Francisco, por indisciplina.

Janot explicou que está disposto a eliminar os três jogadores e enviar ofício ao Departamento Autônomo, comunicando a decisão. Disse mais que, no domingo, durante o jôgo contra o Auto Solar, no qual o seu clube perdeu por 5 a 0, comunicou aos jogadores que êles não mais defenderiam o Cruzeiro e que estavam, inclusive, proibidos de entrar na sede do clube.

Por outro lado, o Vice-Presidente do Cruzeiro disse que está confiante em vencer o Nacional, no domingo, para levantar o título da Série Pedro Machado da Silva, na categoria de aspirantes. O time, segundo êle, será o mesmo de domingo passado, ou seja: Valkimar; Cidinho, Adélson, Luisinho e Soto; Almir e Paulinho, Lair, Marquinho, Ivã e Casinho.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Os meninos da Seleção Carioca tiveram comportamento exemplar durante o período da requisição. Ganharam os seus bichinhos polpudos, os cortes de tropical do Castor de Andrade e as diárias em dólares lá no Chile.

Voltam agora aos clubes debruçados sôbre os louros conquistados, cheios de gás e projetos mirabolantes sôbre aumentos, venda de passes e outros bichos.

Nada pedirão à CBD que representaram nem à FCF que os requisitou. Os clubes, sim. Terão que suportar as exigências dos meninos que representaram a CBD e foram requisitados pela FMF.

Jogador que entra em seleção só se preocupa com a seleção e esquece o clube que o elevou à seleção. Torna-se o dono-da-enchente, o melhor do quadro, o dono da verdade. Faz exigências e impõe condições.

Dos novos jogadores requisitados, 22 do Rio e outros tantos de São Paulo, teremos 44 jogadores a assuntarem as direções dos clubes pedindo aumentos e vantagens por serviços prestados à CBD e FCF.

Os rábulas de porta de xadrez e os promotores de aumentos, estão aí mesmo de bôca aberta e olhos arregalados, dando conselhos aos jogadores requisitados em troca de "grujas" e percentagens sôbre as vantagens adquiridas.

É uma beleza para os torcedores e dirigentes mal avisados verem seus jogadores na seleção, bem ou mal escalados. Essas glórias efêmeras custam muito dinheiro, não às entidades requisitantes dos jogadores, mas aos clubes a que estão filiados.

Desejaríamos a volta dos jogadores da seleção com a mesma humildade com que saíram, crentes de pertencerem à terceira ou quarta fôrça do futebol nacional. Os fatos, entretanto, provaram que o futebol carioca forma na primeira fôrça. Os jogadores de seleção estão convencidos disso.

Como quem é bom não se mistura, os jogadores cariocas e paulistas requisitados vão passar de cocorocas a tubarões. Vão abrir a bôca e devorar os clubes que os promoveram, empobrecidos e indefesos.

As glórias de uns, são a ruína de outros.

Tempo bom e temperatura em elevação são as previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói.

Índice do torcedor

PELADA — Segunda fase de classificação. Serão disputados oito jogos, nos campos três, quatro, cinco e seis, na categoria de veteranos, com as preliminares iniciando-se às 20 horas e as principais às 21h30m.

VOLIBOL — Sexta rodada do turno do Campeonato Carioca da Divisão Principal, na categoria feminina. Fluminense x Botafogo, disputando a vice-liderança, jogarão no ginásio do Mourisco, a única partida da noite, com início marcado para as 20 horas. Na partida principal, penúltima rodada do turno, jogarão Fluminense e Botafogo, com início marcado para as 21h15m. Nas demais partidas pela categoria masculina jogarão Clube Municipal e AABB, no ginásio do Sírio e Libanês; CIB x Flamengo, na Gávea e Tijuca x Mackenzie, na Rua Desembargador Isidro.

FUTEBOL DE PRAIA — Areia x Liège, no campo do Guaíba, na Urca, farão a única partida do Torneio Castor de Andrade, com a preliminar iniciando-se às 20h, e a principal às 21h30m. O Areia tentará manter a liderança invicta do certame.

FUTEBOL DE SALÃO — Início da segunda rodada do supercampeonato carioca das categorias principal e juvenil, com a preliminar iniciando-se às 20h45m e a principal 21h45m. River x Imperial farão a única partida da rodada, na Avenida dos Italianos.

FUTEBOL — Jôgo adiado pela terceira rodada do campeonato carioca, entre Vasco e São Cristóvão, em São Januário, com início às 21h15m. A preliminar, com início às 19h15m, será jogada entre os aspirantes.

Chanteclair na Rota do Esporte

O Conselho Deliberativo da Portuguêsa prepara-se para votar novamente o impedimento do Presidente Antônio Figueiredo, que foi reconduzido ao pôsto por fôrça de uma decisão do Conselho Nacional de Desportos. A convocação daquêle órgão, deverá ocorrer nos primeiros dias de outubro e desta vez segundo fomos informados, o Conselho Deliberativo promete não incidir nos erros que favoreceram a volta daquêle dirigente.

Um Vasco que vem credenciado por uma vitória tranqüila sôbre o Madureira, jogará esta noite com o São Cristóvão, um prélio que está relacionado ainda com a terceira rodada. O encontro terá lugar no Estádio de São Januário e apesar do favoritismo dos locais o São Cristóvão promete confirmar as boas condições da sua equipe e promete uma exibição capaz de surpreender ao seu adversário.

O plano de uma viagem ao exterior exige sem dúvida conhecimentos técnicos. Não basta você pensar em conhecer êste ou aquêle país. O importante é que tudo isso lhe seja assegurado dentro de uma economia básica que não as suas debilitadas finanças. A Agência Chanteclair de Viagens possui uma equipe especializada em assuntos de turismo e está à sua disposição para planejar tudo. Basta que você faça uma visita aos escritórios da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México 119, 8.º andar. Peça ainda informações pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

O Presidente Atié Jorge Curi disse à nossa reportagem, que êste ano o Santos não pensa em novas aquisições. Mas para o próximo ano, tem um plano amplo para melhorar a equipe e citou nominalmente o ponteiro Arraya da seleção chilena tido como a maior revelação do futebol daquêle país.

Faça a sua viagem ainda mais agradavel utilizando os modernos e confortáveis jatos da Lufthansa.

Um Fluminense completamente alterado deverá enfrentar a Portuguêsa no reinício do campeonato. O nôvo preparador anunciou a volta de Oliveira e Bauer e pretende testar Caxias, no ensaio desta manhã a fim de verificar se está em condições de substituir a Valtinho. O Fluminense com Telé, está esperançoso de reaver a sua verdadeira posição no futebol carioca.

Jornal dos Sports S.A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: .... [illegible]
Publicidade .... [illegible]

RIO DE JANEIRO
EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721 — BELO HORIZONTE

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: .... [illegible]
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul.
Dias úteis e domingos .... NCr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia

Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Botafogo abre a guerra contra C. Grande

Para que a sua equipe não seja oprimida pela torcida do adversário, na partida do próximo domingo, contra o Campo Grande, o Botafogo requisitou cinqüenta por cento da lotação do Estádio Italo del Cima, adquirindo os ingressos antecipadamente à Federação Carioca de Futebol.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro informou que os torcedores alvinegros que desejarem comprar ingressos para aquêle jôgo, podem adquiri-los a partir de hoje, em General Severiano, bastando procurar o porteiro Doroteu, das 15 às 21h, na sede do clube.

Exemplo do Fla

O Sr. Nei Cidade Palmeiro afirmou que um dos motivos principais que levaram seu clube a comprar a metade da lotação do Estádio do Campo Grande, foi o exemplo do que aconteceu na partida em que o Flamengo foi disputar em Italo Del Cima, semanas atrás. Naquela oportunidade, a maioria dos torcedores rubro-negros que foi a Campo Grande para assistir ao jôgo, não conseguiu entrar no Estádio, devido à sua pequena lotação.

— Isso não irá acontecer com o Botafogo — frisou o Sr. Palmeiro — pois haverá lugar para todos os torcedores botafoguenses assistirem à sua equipe defender a liderança isolada da tabela.

Caso do portão

O Presidente do Botafogo explicou, ontem, que chegou mesmo a ameaçar de retirar os jogadores de seu clube para a partida de anteontem contra os paulistas, pela barração que lhe foi imposta no desejar entrar com seu carro pelo portão 16 do Estádio Mário Filho. Explicou que considerou o ato uma ofensa aos Presidentes de todos os clubes cariocas e que na hora nenhum dirigente da FCF, CBD ou mesmo da ADEG quis assumir responsabilidades pela medida, com um responsabilizando o outro:

— Falei, inicialmente, com o Sr. Curvelo, da CBD, e êste disse que a ordem vinha do Sr. Otávio Pinto Guimarães. Fui ao Presidente da FCF e êste disse que não tinha nada com isso, pois a determinação partia do Sr. Abelard França. Finalmente, ao abordar o Presidente da ADEG, êle tirou o corpo fora e afirmou que a ordem era decorrente da Segurança Nacional. Ora, — prosseguiu o Sr. Nei Palmeiro — vi muita gente entrando ali pelo portão 16 sem nenhuma credencial e que não pertencia ao Fundo Monetário Internacional. Como, então, barrarem a entrada de um Presidente de clube e ainda exigindo uma identificação que provasse ser eu mesmo Nei Cidade Palmeiro? Daí o motivo de minha irritação.

Caso da CBD

A respeito da confusão que houve no final do jôgo, com o Sr. Otávio Pinto Guimarães dizendo horrores do Presidente João Havelange porter êste bloqueado a cota que cabia a FCF alegando que o Botafogo e o Flamengo estava em dívida com a CBD, o Sr. Nei Cidade Palmeiro foi categórico:

— O Botafogo realmente deve a CBD, mas estou admirado com o bloqueio da cota da FCF, pois a dívida do clube com aquela entidade é antiga e ficou estipulado que o Botafogo pagaria como pudesse. A dívida deu-se por ocasião da cessão dos jogadores alvinegros para o Campeonato Mundial de 66, quando a CBD, reconhecendo os prejuízos financeiros que o Botafogo teria em ceder seus principais valôres, não podendo assim ganhar suas cotas normais nas excursões, emprestou determinada quantia que, inclusive, se houvesse lucro da entidade nos amistosos que disputou antes da Copa do Mundo, seria esquecida. Caso contrário, seria paga em prestações a combinar. Entretanto — finalizou o Sr. Palmeiro — até hoje o Botafogo nem sabe se a CBD teve lucro ou prejuízo com a temporada de 66.

Gérson tem prazo e Afonso pode entrar

Caso Gérson não aceite até amanhã a proposta do Botafogo para renovar seu contrato, Zagalo lançará no meio-campo do jôgo com o Campo Grande a dupla Nei—Afonsinho, que é considerada pelos dirigentes do clube alvinegro e também pelo técnico, como excelente, principalmente dentro da atual concepção do futebol moderno, que é a técnica aliada à velocidade, dada pelo bom preparo físico.

A proposta feita a Gérson é de NCr$ 50 mil de luvas e ainda salários mensais de NCr$ 1.200,00, por um contrato de dois anos o que perfaz, mensalmente, NCr$ 3.200,00. O pai de Gérson, entretanto, está reivindicando mais NCr$ 10 mil a título de luvas, com que não concordaram os dirigentes alvinegros.

C. Roberto não joga

Embora esteja sendo submetido a intenso tratamento nos ligamentos internos do joelho direito, o médio Carlos Roberto não jogará contra o Campo Grande. Segundo o dr. Lídio Toledo, o jogador já está quase bom, mas seria arriscado lançá-lo na partida de domingo, quando também não teria condições físicas ideais, pois está há uma semana em inatividade. Nei será o seu substituto e o companheiro de Gérson, caso êste renove, pois do contrário Afonsinho fará o seu reaparecimento.

A apresentação dos jogadores alvinegros visando a partida de domingo próximo, no Estádio Italo Del Cima, será esta tarde — 15h30m — em General Severiano, quando haverá individual sob o comando do preparador físico Admildo Chirol.

Desencontro de notícias

Até ao anoitecer de ontem os dirigentes do Botafogo não sabiam o resultado do amistoso que a equipe mista havia disputado na véspera, na cidade de Ituiutaba. O médico Renê Mendonça, que tem muitos amigos residentes no interior de Minas Gerais, recebeu um telefonema no qual afirmaram que o Botafogo havia vencido por 2 a 1 e que não disputaria o terceiro jôgo, hoje à noite, na cidade de Catalão.

O Supervisor Marinho Rodrigues foi quem transmitiu aquela notícia ao Presidente Nei Palmeiro, mas êste acreditava que o terceiro e último amistoso não fôsse cancelado, pois nenhuma notícia, nesse sentido, havia recebido da delegação. A única coisa certa era que os jogadores Nei, Afonsinho e Airton deveriam chegar esta madrugada ao Rio, para o treinamento da partida contra o Campo Grande.

Jôgo com Atlético

O primeiro jôgo do Botafogo pela Taça Brasil, contra o Atlético, será disputado no próximo dia 11 de outubro, no Rio, no Estádio Mário Filho. O segundo será no Mineirão, dia 1.º de novembro. Explicou o Presidente Nei Palmeiros que aceitou o pedido do Atlético para que o primeiro jôgo fôsse no Rio, porque dessa forma a arrecadação que o clube terá será bem maior que ao contrário, ou seja, sendo a primeira partida disputada em Belo Horizonte. Com a indicação aceita, em caso de terceiro jôgo, êste será também efetuado na capital mineira.

Gumercindo otimista

O Sr. Gumercindo Brunet, Diretor de Finanças, declarou ontem estar otimista em que Gérson acerte hoje a renovação de seu contrato. Informou ainda que no próximo sábado, a equipe de natação do Botafogo irá completa a Salvador, onde competirá pelos festejos do cinqüentenário da Associação Atlética da Bahia.

Madureira e Bangu adiam para domingo

O Madureira e o Bangu assentaram ontem a transferência do seu jôgo de sábado para domingo à tarde, em Conselheiro Galvão, pela quinta rodada do Campeonato carioca. O comum acôrdo deverá entrar hoje na Federação, mantidos os horários de 13h30m para os aspirantes e 15h30m para os profissionais. Assim ficará para a tarde de sábado apenas o jôgo Portuguêsa x Fluminense, na Ilha do Governador, sendo todos os outros realizados no domingo: Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Campo Grande x Botafogo, em Campo Grande; Madureira x Bangu, em Madureira; e São Cristóvão x Olaria (preliminar) e Vasco x América (principal) no Estádio Mário Filho.

Edu pula do sarrafo para ter boa forma, domingo, contra o Vasco

AMÉRICA RENDE MAIS MUDANDO A DEFESA

Evaristo efetivou durante o treino de ontem uma troca que vinha estudando e tentando desde a paralisação do campeonato, escalando Leon na lateral direita e fazendo Dejair retornar à esquerda, onde jogou durante a Taça Guanabara com grande sucesso, apesar de aquela não ser a sua posição primitiva.

A alteração que vinha sendo feita durante apenas um tempo em treinos anteriores, consumou-se no coletivo, com inteiro sucesso, com os dois jogadores rendendo muito mais, especialmente Dejair que precia ter esquecido como jogava na direita, voltou a atuar com grande desembaraço na esquerda.

Time da taça

Afora Leon, que substituiu Sérgio na lateral direita, o time que treinou ontem e enfrentará o Vasco, no domingo, é o mesmo que disputou a Taça Guanabara. Antunes e Joãozinho, ausentes dos últimos jogos, por fôrça de contusões, estão de volta em forma excelente, dando ao treinador grandes esperanças de retôrno aos bons tempos.

A defesa, que deveria ganhar com a inclusão de Leon, andou confusa desde a sua entrada, mas a simples troca de lado entre o ex-rubro-negro e Dejair, parece ter sido a fórmula ideal para ajustá-la definitivamente, dando a êle a solidez que desejava Evaristo.

Treino corrido

Apesar de não tão brilhante como na sexta-feira, o coletivo foi bastante bom, com grande movimentação dos três times em ação. Tivesse Edu mais inspirado e a tônica teria sido a mesma de sexta-feira última, mas o garôto parece preocupado com os problemas da reforma de seu contrato e não conseguiu reproduzir a mesma **performance** da semana passada.

Os números

Quem jogou muito bem, mostrando que é ainda muito cêdo para que Tadeu aspire ser titular, foi Marcos. Jogou esplêndidamente mostrando forma atlética excelente. A defesa, por sinal, foi o ponto alto da equipe principal.

O treino, dividido em duas fases distintas, teve no primeiro tempo empate de 2 a 2, gols de Antunes e Joãozinho e de Tadeu, de pênalte, e Clésio, para os aspirantes. Na fase final, os efetivos, venceram os reservas por 1 a 0, gol conquistado por Antunes.

As três equipes em atividade, atuaram com as seguintes formações: TITULARES — Arézio; Leon, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. ASPIRANTES — Alcides; Sérgio, Tião, Marcco e Zé Carlos II; Renato (Tadeu) e Gílson; Ernesto, Jonas, Clésio e Tininho. RESERVAS — Geraldo; Zé Carlos I, Luciano, Jorge e Wilson Valença; Tadeu e Paulo César; Jorginho, Tonel, Almir e Artur.

Prêmio ganho

O Presidente Braune está ciente do total de prêmios pagos pela Federação Carioca aos jogadores convocados, e voltou a afirmar que dará a Edu e Eduardo a mesma importância. Com os NCr$ 250 fixados para o empate contra os paulistas, o montante das gratificações elevou-se a NCr$ 800 que o dirigente americano prometeu pagar a seus dois jogadores na próxima semana.

A respeito da renovação do contrato de ambos, não houve nenhum fato nôvo, mas é provável que a fórmula do apartamento seja colocada de lado, estipulando-se as luvas em dinheiro, bem como o pagamento.

O médio Pará desligou-se ontem do América e se apresentou ao Madureira, onde ficará até o final do ano a título de empréstimo. A torcida, que tinha por Pará grande amizade e admiração, pretende homenageá-lo na primeira oportunidade, apesar de sua vinculação atual com o tricolor suburbana.

Virilha faz Ditão ser problema

Ditão voltou a sentir a íngua na virilha direita e passou a constituir, desde ontem, o maior problema do Flamengo com vistas ao encontro com o Bonsucesso, partida programada para a tarde de domingo, na Gávea, e que, no entender dos dirigentes rubro-negros, deverá proporcionar boa arrecadação, em face da boa classificação do Flamengo e da boa fase dos adversários.

Ao regressar ao Rio, por volta das 12h15m de ontem, no Santos Dumont — a delegação saiu de Salvador às 9h30m pelo vôo 129 da Vasp — os jogadores, entre os quais Ademar e Itamar, portavam grandes berimbaus que haviam adquirido em Salvador e destacavam a beleza das praias da capital baiana.

Marco Aurélio

Outro jogador que preocupa porém em escala menor, é Marco Aurélio. O goleiro caiu de mal jeito durante a partida com o Sport Club e, embora tivesse ficado até o fim, queixou-se de dôres na altura da cintura e foi atendido pelo Dr. Célio Cotecchia, no Hotel Plaza.

Os jogadores aproveitaram a estada em Salvador para uma visita à Igreja de Nosso Senhor do Bonfim e trouxeram muitos instrumentos musicais típicos da Bahia.

Bria disse que houve equilíbrio na partida de anteontem, mas o Bahia aproveitou melhor a oportunidade e marcou o gol único, através de Péricles, para obter a vitória dor 1 a 0.

A arrecadação desta última jornada dupla foi de .. NCr$ 24.404,00 e o Vitória, derrotando o Galícia por 2 a , sagrou-se campeão do Torneio Quadrangular, promovido pelo Sr. Aurélio Vianna, do Galícia.

Formou o Flamengo com Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Itamar), Jaime e Altair; Nèlsinho, Reys e Rodrigues Neto; Fio (Zèquinha), Ademar e João Daniel. O time do Bahia alinhou João Adolfo; Breno, Milton, Tonho e Ailton (Galazzi); Sousa e Eliseu (Luís); Manèzinho, Péricles (Paulo Mata), Zé Eduardo e Canhoteiro.

Escolha de Fio

Apesar de todo o empenho do técnico Válter Miraglia, do Fluminense de Feira de Santana, o Flamengo insistiu na recusa para realizar uma terceira apresentação na Bahia, por entender que o Campeonato Carioca é bem mais importante, que faturar NCr$ 9 mil e sujeitar os jogadores a acidentes desagradáveis.

Ao comentar sôbre a modificação feita na ponta-direita, Bria comentou que, a seu ver Fio é um jogador bem mais duro que Zèquinha nos lances divididos e, desta forma, mereceu a sua preferência para a característica decisiva da partida.

Bria marcou a reapresentação para hoje, às 9h, na Gávea, quando saberá as condições de Marco Aurélio e Ditão. Luís Carlos deve voltar ao time, depois de prestar serviços à FCF, mas o técnico ainda vai decidir se passa para o 4-2-4, com a saída de Reyer ou retira Ademar. Acentuou que isto só será decidido no apronto de amanhã.

Gradim arma esquema para parar Botafogo

Gradim armou um sistema defensivo no treino de ontem, no Estádio Italo Del Cima, para impedir o rápido ataque do Botafogo de entrar com facilidade na área do Campo Grande e, ao mesmo tempo, fêz planos para surpreender com contra-ataques utilizando a velocidade e o espírito lutador de Nodir e Dario.

Durante 60m, Gradim deu uma aula tática, explicando êsse esquema para jogar domingo, estudando um vaivém sempre com os dois homens que formam o meio-campo — Adilson e Norival — na tarefa de ajudar a defesa quando o time fôr atacado e lançar-se à frente quando a bola estiver com seu ataque, como se fôsse uma sanfona.

Novidades

O ponta de lança Nílson, o mais nôvo refôrço do Campo Grande, chegou ontem de madrugada cansado e com muito sono, por isso não participou do treino, mas hoje estará formando entre seus novos companheiros no coletivo, ocasião em que Gradim poderá testar suas verdadeiras condições físicas e técnicas, muito embora o técnico não pretenda lançá-lo já no time, sem antes adaptá-lo ao seu sistema de trabalho.

O meio-campo Romeu, que fazia parte dos planos do treinador para reaparecer na equipe principal, voltou a sentir dôres no pé que estava machucado e foi afastada essa possibilidade, mas se até o fim da semana se recuperar completamente, poderá formar no de aspirantes.

Como Gradim não tem nenhum problema no time principal, espera também armar uma boa equipe de aspirantes, utilizando alguns jogadores que já atuaram em cima, como Ênio, Omar, Tião, Jairo e, talvez, Romeu, numa tentativa para vencer o Botafogo.

Melhorou o Campo Grande o lance das arquibancadas de madeira para melhor acomodar o público. E, também, dentro de sua tradicional fidalguia, a Diretoria recepcionará a crônica escrita e falada com um lanche antes do jôgo com o Botafogo.

No individual de ontem, 60m, Gradim deu preferência aos exercícios respiratórios e saltos de barreira, além do treinamento especial dos goleiros Helinho, Omar e Zamboni, com chutes e bolas colocadas, onde os três evidenciaram bom reflexos.

Fifi impressionou e vai assinar contrato

O atacante Dênis implorou ao Diretor de Futebol do Bonsucesso, Sr. Joaquim Teixeira, para que desse "um jeitinho" e procurasse, junto ao treinador Antoninho, conseguir a sua escalação para enfrentar o Flamengo, domingo próximo, na Gávea. Foi-lhe dito, então, que o Bonsucesso tinha um compromisso com o Flamengo e respeitava a cláusula contratual, que o impede de jogar contra o clube que o cedeu por empréstimo.

Durante o coletivo de ontem, pela manhã, a grande figura foi o ex-botafoguense Fifi, entrando em substituição à Ivo, no meio-campo. Sua atuação agradou à Antoninho que já recomendou a contratação, ainda nesta semana, embora sem tempo para que êle tenha sua situação legalizada na FCF e possa estrear domingo.

Dúvida persiste

Persiste a dúvida de Antoninho em relação ao quarto-zagueiro, pois se Moisés treinou bem, Jurandir também o fêz de modo a merecer sua escalação contra o Flamengo. Antoninho espera que, o coletivo seguinte, possa tirar uma conclusão definitiva.

Os titulares venceram os reservas por 2 a 1, no coletivo de 80 minutos, realizado pela manhã, na Avenida Teixeira de Castro. Os gols foram de Gibira e Enos contra um de Serginho.

Os times

No time titular formaram: Jonas; Luís Carlos (Mendonça), Moisés, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo (Fifi); Gilber (Dênis), Enos, Gibira e Valdir. Os reservas tiveram: Miranda (Ubirajara); Mendonça, (Natal), Paulinho, Gileno e Jorge; Fifi (Sá) e Brandão; Fifi (Sá) e Brandão; Francisco, Serginho, Dênis (Potiguar) e Dejair.

Fla ficou sem local para treino na Bahia

Os jogadores do Flamengo regressaram da Bahia reclamando a imprevisão do organizador do Torneio Quadrangular — o Galícia — que não colocou um campo à disposição do time para treinar, mesmo sabendo que a administração do Estádio da Fonte Nova proibe que sejam realizados treinos em seu gramado, principalmente às vésperas de jogos.

Todos, porém, foram unânimes em elogiar a acolhida que encontraram em Salvador, informando que o goleiro Marco Aurélio mereceu da crônica local ser apontado como o jogador número um do Torneio. O Sr. Augustim Valido, chefe da delegação, ressaltou o índice disciplinar da excursão, dizendo que não poderia ser melhor o comportamento geral.

Queixas

O problema da falta de local para treinamento foi a única queixa trazida da Bahia, explicando alguns jogadores que só lhes restavam duas alternativas: ou recorrer à praia para exercícios ou valer-se do pequeno e improvisado campo da Escola de Aprendizes Marinheiros, que não apresenta um mínimo de condições, mas o qual Bria viu-se obrigado a utilizar por falta de outro local.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

REFÔRÇO DO FLA

O Sr. George Helal aproveitou o domingo último para se manter em boas condições atléticas: foi jogar futebol pelo time de veteranos no Campeonato Interno do Flamengo, onde foi visto, de calção e chuteiras, pelo Presidente Veiga Brito.

— Agora eu já sei onde tem um bom refôrço para o nosso time, quando o Zequinha se machucar — comentou, rindo, o Presidente.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

A partir de outubro, o Flamengo terá contabilidade própria no Departamento de Futebol, por sugestão do Diretor George Helal. O objetivo é equilibrar a receita com a despeza e assim controlar melhor as finanças de um setor que é autônomo.

GENTIL VE SAPO ENTERRADO

Depois das contusões de Ari e Jorge Luís, que criaram problemas para a escalação do time que jogará amanhã, Gentil Cardoso não se conteve e afirmou que o Vasco anda com muito azar na lateral direita.

— Deve ter algum sapo enterrado naquele lado do campo — disse o treinador, afirmando que desde a época de Joel nenhum jogador conseguiu se firmar naquela posição.

Ao se lamentar, Gentil ainda fêz uma recomendação aos jogadores que atuam na lateral direita:

— E' melhor, meninos, que vocês tomem um bom banho de descarga, com sal grosso.

VEZ DE ADEMIR

A notícia de que o técnico Aimoré Moreira poderia vir para o Vasco, em substituição a Gentil Cardoso, cujo trabalho não vem agradando a uma facção do clube, causou surprêsa ao Presidente João Silva, que negou qualquer fundamento à informação.

Ao se reunir ontem à tarde, com os jornalistas que fazem a cobertura do Vasco, na sede do Cineac, o Sr. João Silva afirmou que quando o técnico Gentil Cardoso não puder mais continuar na direção do time, Ademir Meneses será o seu substituto.

SILENCIO COMPROMETEDOR

A exemplo do que fizera Tim, quando deixou a direção do Fluminense, Gonzalez também argumentou não desejar servir de motivo para "maiores problemas na vida do clube e entregava o cargo sem restrições ou reclamações de qualquer espécie, contra quem quer que fôsse".

O estranho é que tanto Tim, como o próprio Gonzalez, admitiram existir uma série de erros na vida interna do clube, especialmente no Departamento de Futebol, mas, por motivos que não quiseram revelar, estavam impedidos de fazer qualquer crítica, pois muito devem ao Fluminense.

Tim conseguiu um apartamento através do tricolor e Gonzalez, ao que tudo indica, recebeu prêmio-extra por sua decisão de renúncia. Isso serviu de base para que os comentários ganhassem vulto em Álvaro Chaves, havendo quem garanta que, com dinheiro ou facilidades, o Fluminense conseguiu evitar que muita coisa errada viesse à tona, por intermédio de dois treinadores que não encontraram ambiente ou não tiveram pulso forte para continuar dirigindo os tricolores.

SÓ GANHA REBOLANDO

Frase de Gradim para dizer que o Campo Grande recusará tôdas as tentativas para aceitar tirar o jôgo de domingo do Estádio Italo Del Cima:

— O Botafogo pode ganhar lá em cima mas vai ter que rebolar. Nosso time está certinho e o alvinegro tem realmente uma das melhores equipes do Rio mas não vai ser mole.

SORTE NÃO FAZ MAL A NINGUEM

Depois do jôgo cariocas e paulistas, Denilson e Leônidas saíram juntos do Estádio Mário Filho, acompanhados por dois amigos comuns. O tráfego era intenso, a condução difícil e ambos iam para a zona Norte, razão pela qual, Denilson, bastante confiante nas suas amizades, garantiu que iria fazer uma horinha no portão, até que aparecesse algum amigo com a carona providencial desejada e sobretudo necessária.

Leônidas, a princípio, não acreditando muito no aparecimento de algum amigo, foi favorável ao táxi, mas, tão logo chegaram ao portão 17, do outro lado da rua alguem gritou o nome de Denilson. O apoiador procurou e logo achou um carro estacionado do outro lado, pertencente a um amigo seu que para surprêsa de Leônidas e auto-afirmação de Denilson, ofereceu a carona até o bairro do Engenho Nôvo.

A realidade carioca

O futebol carioca transmitiu anteontem mais uma demonstração insofismável de valor, quando o seu escrete encerrou invicto uma série de três partidas, tôdas difíceis, a última das quais contra o centro que vinha avocando para si a liderança do futebol brasileiro, baseado em exemplos recentes.

Cremos que a grande lição do jôgo foi revelar que, não obstante os resultados do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, disputado em obediência a conceitos ainda precedentes em nosso futebol, está se processando uma indiscutível revolução de métodos, e a Guanabara pode considerar-se, atualmente, em posição de vanguarda na revisão dos preceitos de ordem tática e física.

Se não foi um espetáculo primoroso, tornou-se um excelente campo de observações. No mesmo dia do jôgo comentávamos que as possíveis conclusões sôbre supremacia de uma ou de outra escola que as duas seleções representavam, deviam ser postas em plano inferior ao dos estudos relacionados com a nova geração do futebol brasileiro, sobretudo quanto às tendências que a orientavam.

Hoje é possível uma análise a respeito. Se não de profundidade, pois as impressões de uma partida nem sempre traduzem a regra em vigor, certamente dentro da realidade extraída de todos os aspectos que cercaram o jôgo: técnica, estado físico e esquematização tática.

O empate não ficou mal numa divisão de domínio bastante acentuada, tomando por base os dois tempos. Mas, a fase de reação e predominância dos cariocas foi mais enérgica, e, pelo que se viu assentada sôbre razões físicas e acêrto tático.

Parece desnecessário comparar a técnica dos adversários. No Rio ou em São Paulo, a qualidade dos jogadores que espelham a média dos dois Estados é m[illegible]to semelhante — não fôssem cariocas e pau[illegible]as o esteio das equipes que conquistaram as maiores glórias do nosso futebol, em contribuição numérica bem equilibrada.

Como, entretanto, julgamos que as dificuldades que passaram a existir no Brasil originam-se de algum comodismo em outros aspectos independentes do mérito individual dos jogadores, é evidente que devemos dirigir a apreciação mais detalhada a êsses aspectos.

A seleção carioca evidenciou maior fidelidade aos princípios que norteiam a moderna compreensão do futebol. Houve um sentido mais objetivo na movimentação das jogadas. Enquanto o time paulista preferia uma troca excessiva de passes, especialmente no meio do campo, o quadro carioca procurava sempre a solução mais direta, em busca do gol.

Prova dêsse panorama é que a zaga paulista, pelo trabalho a que foi obrigada, destacou-se em duelo constante com o ataque carioca, desdobrando-se para evitar a derrota.

A objetividade apontada teve íntima relação com o ritmo veloz imposto pelos jogadores da Guanabara, que, no momento em que conseguiram estabilizar o meio do campo, mantiveram permanente posição ofensiva, em rápidas manobras, utilizando cinco e, às vêzes seis atacantes.

Note-se, também, que as alterações individuais, visando a mudanças de ordem tática, foram favoráveis aos cariocas. A entrada de Rinaldo, para permitir o deslocamento de Paulo César, possibilitou as duas características mais notáveis do segundo tempo: a firmeza do meio-campo e a agressividade do ataque.

O futebol da Guanabara sai do período de seleção para o reinício do Campeonato revitalizado pela convicção do seu poderia e do acêrto das boas experiências que vem fazendo, a fim de libertar-se de antigos preconceitos e adotar a única diretriz válida no momento.

No seu longo depoimento de anteontem para a posteridade, Pelé repisou na advertência sôbre os obstáculos que as equipes brasileiras têm encontrado neste último ano, quando enfrentam os europeus. E a causa, na sua opinião, é dupla: o preparo físico apurado pelos europeus, especificamente, para combater os brasileiros, e o ritmo de velocidade que, como conseqüência, êles utilizam em seu jôgo. Assim, torna-se obrigatório cuidar dêsses dois setores, para que a desatualização não crie um impasse no futebol brasileiro.

Os cariocas provaram que já estão empenhados na solução daqueles problemas. Além da ratificação dos seus predicados técnicos excepcionais, à altura de qualquer desafio, partem aceleradamente para a execução plena da mecânica de jôgo que o presente exige. E' a grande conclusão de uma temporada auspiciosa.

BATE-BOLA

José Maria Gameiro

Nova Iguaçu — Estado do Rio

"Sempre gostei de analisar as coisas do futebol, principalmente quando se diz respeito ao Vasco. Indiscutivelmente o que predomina no momento, dentro do clube, é a renovação dos valôres, vendendo alguns medalhões e outros dispensáveis. Gostaria de fazer um comentário sob a propalada venda de Brito. Acho uma besteira quererem venderem-no. O rapaz é um ídolo, e como exmplo, em todos os clubes em que se fizeram renovação os ídolos ficaram. O Flamengo não vendeu Paulo Henrique. O América prendeu o Edu, enquanto que o Botafogo não soltou o Gérson. Portanto peço ao Presidente, que não atenda o pedido de certos torcedores, a quem eu classifico falsos, pois são sempre êsses mesmos torcedores os mais apressadinhos. Êsses torcedores que pediram a cabeça de Célio, e até hoje o Vasco sente sua falta, e agora de volta essa turminha para pedir a venda de Brito. Positivamente, torcedores assim, ou não sabem o que querem, ou não são vascaínos. Para se fazer dispensa há gente demais, e na minha primeira relação está em primeiro plano, jogadores como Ari, Ananias, Fontana, Silas, Jedir, Zèzinho, Bianchini, entre outros. É um crime deixarem sem oportunidade jogadores novos como Jorge Andrade, Dias, Adilson, Acelino, William e Sérgio, daria conta da quarta zaga, revezando com Jorge Andrade.

Não costumo criticar trabalho de técnico, e Gentil vem fazendo tudo para acertar o elenco, querendo modificar êsse péssimo ambiente reinante em São Januário; encerro dando meu voto de confiança ao Presidente e ao técnico, já que suas situações não são nada invejáveis, e o abacaxi que êles têm para descascar é bem grande."

José Alves Miranda

Belém — Pará

"Eu sou paraense mas além de torcer pelo Remo, sou fã do Fluminense. Escrevo para dizer aos dirigentes do clube das Laranjeiras que não posso entender como é que soltaram o Amoroso. Afinal de contas êsse jogador nasceu para fazer gols. Aqui êle já é líder da torcida do "Leão Azul" e líder dos artilheiros do campeonato. Com que jogador conta o Fluminense para resolver o problema da conquista de gols? Com êsse rapaz Cláudio? Será que pensam mesmo nisso? E por que soltaram o Mário? Creio que o Flu tem que reconquistar seu grande artilheiro, para poder dar alegria a sua grande torcida."

Rui Viana

Guanabara

"Pergunto por que ainda não contrataram Valdomiro, êsse excelente goleiro. Por que? De uns anos para cá, o Fluminense se parece muito com aquela famosa tartaruguinha do jornal falado de uma tevê, e não como vem anunciado pelo Nélson Rodrigues, com o Sobrenatural de Almeida. Com o plantel que temos dá para remediar uma defesa com Valdomiro (?), Valtinho, Altair, Joaquim Francisco; Suingue, Denilson e Rinaldo. Mas e o ataque? Chega de Robertinhos, Cláudios, Camilos, Gilsons etc. Os homens gols do Fluminense são mandados embora ou então emprestados para fazerem gols em outras equipes. Vide Amoroso, Mário e Lula. Não adianta pois culparem o Sobrenatural de Almeida. Foi a tartaruguinha da tevê que se apaixonou por uma daquelas piscinas de Álvaro Chaves e que, tão cêdo, não sairá de lá. É a mentalidade de "tartaruga" que impera nas Laranjeiras, embora estejamos na éra espacial, na éra atômica."

Precipitação

Há pouco tempo, durante a recepção que o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, ofereceu aos homens do esporte, o técnico Aimoré Moreira fêz profundas restrições ao estado do futebol carioca, descendo a considerações acadêmicas, tais como a influência da praia e a concorrência do futebol de salão para afastar a mocidade dos campos.

Vivia êle, então, como tantos outros, a euforia da vitória paulista e da colocação gaúcha no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, vencido pelo time que êle próprio dirigia — o Palmeiras.

Agora, passado alguns meses apenas, quando já não é mais o treinador do Palmeiras, em virtude de uma série de derrotas no Campeonato Paulista, e diante do empate entre Rio e São Paulo, somado ao empate com os mineiros e a vitória sôbre os chilenos, Aimoré Moreira tece elogios ao futebol carioca, negando a sua propalada — inclusive por êle — decadência em relação a Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Dificilmente terá sido êrro de interpretação, num técnico tão experimentado. O mais provável é que tenha havido precipitação de julgamento, estranho e — por que não dizer? — imperdoável, sabendo-se que Aimoré Moreira deverá ser o futuro treinador da seleção nacional.

Demora em mudar tirou do Rio a chance de vencer S. P.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Mesmo sacrificando seu time (que também é nosso) com a presença enervante e estorvante de Fidélis na lateral-direita, freqüentemente envolvido por Edu; mesmo insensível à inutilidade de Paulo César deslocado para uma posição inadequada, em têrmos de seleção (clube é clube, seleção é outra coisa); mesmo se demorando em bulir numa peça tão inútil como Mário, que nada criou, nada rendeu, nem para si nem para o conjunto; mesmo perplexo diante do cruel sacrifício a que o inesgotável Roberto foi submetido, levado à loucura pelas bolas compridas que teve de disputar com o galalau Jurandir; mesmo assim, e a despeito de tudo isso, Zagalo não perdeu a parada com os paulistas.

Menos mal

Dos males o menor. Não andávamos bem na nossa nem na bôca dos outros. Nas circunstâncias em que a luta foi travada, com o futebol carioca atravessando transparente crise de prestígio, mil vêzes o empate. Jogamos, é verdade, com entusiasmo relevante e coragem confortadora. Nada mais. Tecnicamente, sempre fomos inferiores aos paulistas. De qualquer maneira, a torcida não se omitiu nunca. Seu comportamento foi desvelado, não desanimando, não injuriando, só divergindo no caso de Fidélis, para castigá-lo como merecia. Fidélis cismou de marcar Edu a distância, e entrou pelo ralo

Sistema equivocado

O esquema tático traçado, foi outro equívoco. Sistema que se monta, inalteràvelmente, em benefício do fortalecimento de uma defesa, é arma de dois gumes. Só faz sentido em circunstâncias muito especiais. No entanto, nada preocupou tanto Zagalo, nessa sua primeira e produtiva experiência de comando de escrete, do que trancar sua defesa. Não é que a tranca deixe de ter cabimento. Tem. Mas é preciso que a opção não comporte outra providência.

Estabelecendo uma linha rígida de quatro homens plantados em cima da linha da grande área Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique — outros quatro na frente — Roberto ou Paulo Borges Denilson, Gérson e Paulo César — era fácil adivinhar o que Zagalo pretendia com êsse expediente de manobra.

Pretensão e água benta

No fundo, o que Zagalo pretendia obter com isso, era conter o time paulista no seu meio-campo. Reduzindo sua capacidade de antecipação e estreitando sua faixa de terreno de avanço. Pretendia que assim fôsse para que, na estocada, simplificasse a retirada de Jurandir e Dias da porteira do gol. A intenção pode ter sido válida. Só não deu pé. Na hora de abrir o leque pela direita — sempre e monòtonamente pela direita — nem Jurandir nem Dias iam na conversa.

Onde São Paulo foi melhor

Um time foi calor e fôrça — o carioca. Outro foi frio e técnico — o paulista. No todo, São Paulo se mostrou mais consciente do que fazia, sabendo o que queria. Compartimentos mais cheios, toques de bola mais objetivos. O Rio, não. O Rio falhava no domínio de si, da bola e os passes mas não se entregava, e tornou-se quase brilhante depois que Paulo César entrou pelo meio, seu lugar de nascença no campo.

Telê promete Flu com fôrça total no sábado

Denilson e Rinaldo voltarão ao time titular do Fluminense, hoje, durante o coletivo-apronto que os tricolores realizarão pela manhã, conforme previsão de Telê, que já confirmou também, para sábado, contra a Portuguêsa, o reaparecimento de Oliveira e Bauer, restando decidir se Caxias substituirá Valtinho, completando a defesa que foi titular do clube durante quase dois anos.

Cláudio, poupado ontem do individual, tem condições para treinar coletivamente, hoje, e sua escalação dependerá apenas do comportamento que apresentar durante o apronto, pois Telê, que escalou Denilson e Suingue, no meio-campo, espera completar o ataque com Samarone, Cláudio e Rinaldo, decidindo no treino matinal sua única dúvida: a ponta-direita, onde a disputa é pau-a-pau entre Roberto, Cafuringa e Wilton.

Duas posições

A zaga central e a ponta-direita, de acôrdo com os comentários de Telê, continuam sendo as únicas dúvidas para a escalação do time que enfrentará a Portuguêsa, sábado, na Ilha do Governador, no jôgo que marcará o reinício do Campeonato Carioca para os tricolores, e que já se antecipa como dos mais difíceis, ainda que o treinador parta do princípio de que são difíceis todos e quaisquer compromissos.

Com a decisão de se encerrarem as experiências no Fluminense, confirmou-se, também, a disposição do nôvo Departamento de Futebol em formar um elenco reduzido, porém disponível a qualquer hora, de jogadores titulares e reservas, garantindo-se, pelo menos, um reserva em boas condições para cada posição.

A prova maior é a que coloca os aspirantes nesse plano, voltando o Fluminense a formar o mais forte time que possa disputar o campeonato da categoria, escalando nomes que, por qualquer motivo, estejam sobrando dos titulares, destacando-se os exemplos de Camilo, Jorge Sousa, Jairo Augusto e outros, que já atuaram em cima e agora estavam afastados até dos treinamentos.

Quem apronta

Ainda sem Cabralzinho, que, examinado ontem, pelo Dr. Vicente Rondineli, ganhou mais uma semana de inatividade, porém contando com Cláudio entre os titulares e Camilo, nos reservas, Telê vai aprontar o Fluminense coletivamente hoje pela manhã, às 10h, em Álvaro Chaves, já estando definido o time titular que iniciará o treino, formado por Márcio (Humberto); Oliveira, Valtinho (Caxias), Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Cafuringa (Roberto ou Wilton), Samarone, Cláudio e Rinaldo.

Telê manterá o regime de apenas um dia de concentração, confirmando que, amanhã, depois do treino recreativo previsto para as 9h, seguido de revisão médica, os tricolores, após o almôço na pensão que serve aos profissionais do clube, seguirão imediatamente para a concentração da Rua das Laranjeiras, onde aguardarão a hora de seguirem, sábado, para a Ilha do Governador.

Bangu escala hoje o time para Madureira

Plácido Monsores, que está dirigindo os profissionais do Bangu, durante a ausência de Ondino Viera, ainda convalescendo de uma operação, na Casa de Saúde Santa Lúcia, em Botafogo, deixou para hoje qualquer decisão sôbre o time para o jôgo contra o Madureira, sábado próximo, em Conselheiro Galvão.

Mário Tito continua em tratamento de uma unha encravada, tendo chances de jogar. Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Jaime, Mário e Paulo Borges, que foram dispensados do individual de ontem, reapresentam-se hoje a Plácido e participam do apronto, à tarde. Todos passarão, antes, pela revisão médica.

Cancelado

O Americano, de Campos, cancelou o amistoso com o Bangu, que tinha fixado para a têrça-feira passada, alegando que sem os seus jogadores da seleção, o Bangu deixava de ser atração. Quem não gostou disso foi o Diretor de Futebol, Alexandre José Dias, que voltou com a delegação ao Rio anteontem.

Os treinos foram reiniciados ontem com um individual de 40 minutos, orientado pelo preparador-físico Carlos da Silva, do qual participaram todos os craques que jogaram contra o Campo Grande, exceto os que estavam integrando a seleção carioca.

Decisão

O técnico interino, Plácido Monsores, disse ontem que o coletivo da tarde de hoje decidirá o time para enfrentar o Madureira, no sábado. Há inclusive possibilidades para Mário Tito, se até o dia do jôgo estiver com o dedo do pé desinchado totalmente e puder calçar chuteiras.

Ondino Viera terá alta na próxima semana, mas ainda não se sabe quando êle reassumirá suas funções, na direção técnica do Bangu. Enquanto perdurar o impedimento, Plácido será o orientador.

Disposição

O lateral-direito Cabrita manifestou, ontem, sua disposição de deixar o Bangu e ingressar no Fluminense, enquanto o "Touro Sentado" (Fidélis) estiver no clube, pois com êle, não passará de "um eterno reserva".

— O Fidélis é môço e se eu fôr esperar que êle envelheça, fico sempre na reserva e velho também. Preciso de uma oportunidade em outro clube e por isso, gostaria de ser negociado para o Fluminense.

Cláudio treina levantando alteres para aumentar a fôrça

MÉDICO VETA CABRALZINHO

O ponta-de-lança Cabralzinho, afastado de qualquer atividade há quase 30 dias, após ser reexaminado pelo Dr. Vicente Rondineli, teve novamente adiada a sua volta aos treinamentos, por mais uma semana, pois o médico, que diàriamente acompanha a recuperação do atacante, considerou necessário dar mais tempo para a consolidação da cura constatada com os novos exames radiográficos.

Além de Cabralzinho, também Jardel, Cláudio e Vitório foram dispensados do rigoroso individual de 90 minutos dirigido por Júlio Bruno, na manhã de ontem, findo o qual, enquanto alguns jogadores faziam exercícios com pêso, os goleiros eram submetidos a intensivo bate-bola com os atacantes e Telê, que ainda consegue melhor índice de gols do que a maioria dos que tentam chutar com os dois pés.

Arrasa-Cidade

Cuidado atentamente pelo Prof. Júlio Bruno — que além de comandar os exercícios gerais, para todo o grupo, trata com carinho dos jogadores obrigados a movimentos especiais —, o individual que os tricolores realizaram ontem, durante 1 hora e 30 minutos, acabou sendo chamado de arrasa-cidade, por alguns que, lembrando o arrasa-quarteirão de outros clubes, garantiram que aquêle treino fôra tão forte que, "ao invés de um quarteirão, poderia arrasar tôda uma cidade".

Enre os quatro dispensados, afora Cabralzinho, Jardel é o que requer maiores cuidados, pois sente fortes dores na perna direita, provenientes de uma pancada que recebeu no amistoso contra o Walmap. Cláudio, poupado apenas por precaução, nada apresentou de mais grave na contusão sofrida no tornozelo esquerdo, e tem certa a sua escalação hoje, enquanto Vitório, que chegou a realizar alguns exercícios leves, vai gradativamente aumentando o ritmo de seus treinamentos, para, na próxima semana, conforme admitiu o Dr. Valdir Luz, voltar aos treinos com bola e individuais rigorosos.

Cuidado geral

Sôbre o tempo e a dureza do nôvo individual, Júlio Bruno explicou que a diferença sentida é apenas momentânea e sem perigo de causar qualquer prejuízo ao comportamento dos jogadores em campo, "a não ser para melhor, pois todos os exercícios são dirigidos para a velocidade".

— Na minha opinião, um dos principais problemas do futebol brasileiro é a falta de pernas dos nossos jogadores, que não está preparados fìsicamente de acôrdo. É fácil comprovarmos isso, se nos preocuparmos, durante os jogos, em notar os jogadores que, mesmo ganhando as disputas na corrida, chegam na bola já sem pernas para decidir a jogada — afirmou Júlio Bruno.

— Vamos continuar — concluiu o preparador — com os exercícios e, com as explicações necessárias aos jogadores, tenho certeza de que o Fluminense, brevemente, estará com o time em ponto-de-bala, facilitando ainda mais a parte técnica.

Ninguém esmorece

Outro detalhe importante nos individuais realizados em Álvaro Chaves, é que, contrariando a opinião de alguns, todos se empenham ao máximo, demonstrando a vontade geral que têm em fazer tudo para saírem da fase ruim que atravessam desde o início do ano, somando mais derrotas que vitórias.

Júlio Bruno argumentou que, até agora, não sabe de qualquer caso de jogador que tenha se queixado ou evitado o individual, frisando que, "pelo contrário, a rapaziada está com tanta disposição que é capaz de fazer ainda mais do que o necessário".

Sôbre Cabralzinho, Júlio Bruno disse estar esperando apenas a decisão médica, para então, quando o atacante fôr liberado para os treinos, realizar com êle, cuidadosamente, todos os exercícios recomendados pelo Departamento Médico.

Portuguêsa sem Almir tem Inaldo na ponta

O técnico Pavão dificilmente poderá contar com o ponteiro-direito Almir, para o jôgo de sábado, contra o Fluminense, na Ilha do Governador, pelo campeonato carioca, porque o jogador, ao participar do individual de ontem, voltou a sentir fortes dores no tornozelo direito, sendo logo retirado de campo. Segundo o Departamento Médico do clube, a presença de Almir contra o Fluminense, dependerá de um milagre, pois o jogador não tem nenhuma condição de jôgo. Pavão já colocou Inaldo de sobreaviso.

Machucados

Os jogadores da Portuguêsa movimentaram-se individualmente ontem pela manhã, durante 70 minutos, sob a orientação do nôvo técnico Pavão. A seguir, o treinador deu mais 20m para treinos especiais para os goleiros. Bruno não compareceu ao clube, porque nasceu seu filho. Fora Almir, mais quatro jogadores foram atendidos pelo Departamento Médico. Mário Breves, contundido na região lombar, está fazendo tratamento de fôrno e massagens; Miro, com pancada no tornozêlo direito, fêz infravermelho; Chiquinho, com resfriado, e Pedro Paulo, com enterocolite, sendo que os dois primeiros não fizeram individual.

Pavão programou para hoje pela manhã o apronto para o jôgo com o Fluminense.

Por outro lado, o Sr. Mário Marques de Tourinho afirmou que vai liberar o goleiro Roberto e o atacante Iti, amanhã, com ordens de se apresentarem ao clube, só na segunda-feira.

Dúvidas

A principal dúvida da equipe está na ponta-direita, onde Almir provàvelmente não terá condições de jôgo. Mesmo assim, o quadro deverá jogar com Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeza; Miro, Chiquinho e Mário Breves; Almir ou Inaldo, Evandro e Edinho.

O regime de concentração será iniciado amanhã à tarde, nas próprias dependências do Estádio da Ilha do Governador.

Édison pode estrear contra São Cristóvão

O goleiro Edison, que está emprestado pelo Vasco da Gama, até o fim do ano, fêz ontem o seu primeiro coletivo no Olaria e agradou ao técnico Paulinho, que, muito satisfeito com o seu rendimento, está disposto a lançá-lo contra o São Cristovão, domingo próximo, no Estádio Mário Filho.

Na têrça-feira passada, Edison assinou um documento, que lhe foi entregue pelo Diretor de Futebol, Sr. Acácio Cabral, a pedido do Presidente João Silva, do Vasco. Na carta, o Vasco manifesta interêsse pela renovação do seu contrato, prevenindo-se contra qualquer irregularidade, após o prazo de empréstimo ao Olaria.

Sabará faltou

O atacante Sabará nem sequer se apresentou ontem, estando agora na dependência do que resolverem, em reunião, o Presidente José Albuquerque e o chefe da delegação na excursão ao Amazonas, Sr. Celso Cunha. De acôrdo com o relatório que lhe será apresentado, o Presidente decidirá sôbre a punição pedida para o jogador, pelo treinador Paulinho, por ter êle cometido infração disciplinar, no último dia da estada da delegação, em Manaus.

Pelo relato de Paulinho, Sabará e os demais jogadores foram liberados logo depois da partida de despedida contra o Olímpico, mas ao contrário dos companheiros, que se apresentaram na hora do café, no Palace Hotel, conforme ficara combinado, Sabará só apareceu às 15 horas, pouco antes do embarque, no aeropôrto da Ponta Pelada. Sua ausência ontem poderá precipitar sua punição.

Coletivo

O coletivo de ontem, na Rua Bariri, o primeiro da semana do jôgo contra o São Cristóvão, terminou empatado em dois gols, marcando Valter e Antoninho para os titulares contra um de Didinho e outro de Foguete, pelos reservas.

Foram dispensados o lateral Mura, com o tornozelo direito inchado; Alfinete, também com a perna machucada (recebeu violenta pancada); Naldo, por causa de uma distensão muscular e Escurinho, que se está refazendo de uma contusão sofrida na excursão ao Amazonas.

Os titulares treinaram com: Alcir I (Ubirajara), Hamilton, Miguel, Estêves e Nilton dos Santos; Mafra e Valter; Dagoberto, Antoninho, Laerte Velis. Pelos reservas alinharam: Édison (Beto), Altivo, Altair, Osmani e Zé Pretinho; Didinho e Guaraci; Silva, Foguete, Lazinho e Valtinho.

Embora já esteja apto, após ter sido operado dos meniscos, Lazinho apresenta-se um pouco gordo. Ontem, êle treinou no time reserva, mas Paulinho espera forçá-lo mais, nos treinos da semana, a fim de que êle fique com seu pêso ideal e possa voltar.

Aimoré guarda sigilo de propostas do Rio

Aimoré Moreira declarou ontem de manhã que recebeu propostas de dois clubes cariocas, mas negou-se a divulgar os nomes dos interessados por uma questão de ética e também por entender que nada ganharia com isso, limitando-se a dizer um "não sei" sêco ante a indagação se êstes clubes seriam o Vasco e o Fluminense.

Antes de regressar a São Paulo, com o escrete paulista, disse Aimoré Moreira que ainda hoje vai telegrafar ao América, do México, de quem recebeu um convite, para solicitar bases de quem não quer aceitar: 70 mil dólares de luvas e 2 mil dólares de salários.

Só seleção

Acentuou Aimoré que no momento só pensa em servir à CBD e nesse sentido prometeu vir ao Rio na próxima semana, a fim de entregar à Presidência da entidade nacional um relatório das observações por êle feitas nos encontros paulistas, mineiro e carioca por ocasião dos últimos amistosos.

— Sou homem organizado e a partir de hoje vou preparar também um relatório à Federação Paulista — esclareceu. — No momento não penso em trabalhar em clube. Pretendo descansar uns dias em Taubaté e só depois é que decidirei meu destino.

Garantiu que a maioria dos jogadores que atuaram anteontem no amistoso entre as seleções do Rio e de São Paulo estão nos seus planos para o escrete brasileiro.

O convite para dirigir o América, no México, chegou através do Presidente da Federação Mexicana, Sr. Guillermo Cañedo, o mesmo homem que comprou o passe de Bianchini e depois o trocou por Arlindo, há tempos atrás.

Só tradição

O escrete paulista regressou ontem a São Paulo por volta das 10h20m, levando apenas dois jogadores contundidos: Paraná, na cabeça, e Ratinho sentindo a clavícula.

Aimoré faz questão de acentuar não ter jamais, declarado que o futebol carioca era a quarta fôrça do País, lembrando que em Minas usaram o mesmo recurso para inimizá-lo com os torcedores:

— Também em Minas os jornais de lá me atribuíram uma entrevista na qual eu dizia que o futebol mineiro era a quarta fôrça do País. Não houve nada disso. O que existe é tradição e Rio e São Paulo são tradicionalmente adversários fortíssimos.

OTÁVIO ACERTA COM CBD

O Presidente Otávio Pinto Guimarães disse que não faz qualquer restrição à honorabilidade do Sr. João Havelange, e que o incidente que se registrou após o jôgo Cariocas x Paulistas, no Estádio Mário Filho, já foi superado, com a apresentação de desculpas ao Presidente da CBD pelos seus emissários pessoais, Srs. Castor de Andrade e José Carlos Vilela.

Ainda com referência a não liberação da cota que caberia à sua entidade, na noite de têrça-feira, o Presidente da FCF informou que vai escrever longa carta ao Sr. João Havelance, historiando os fatos e dando-lhe tôdas as explicações sôbre a desagradável ocorrência.

Surprêsa e reação

Confirmou o Sr. Otávio Pinto Guimarães que, após o amistoso disputado em homenagem ao Fundo Monetário Internacional, foi procurar receber a cota destinada à FCF, quando recebeu a notícia de que o dinheiro não seria liberado naquela ocasião, como é de hábito. Surprêso com o fato, sua reação imediata foi procurar o Sr. João Havelange.

Ao deparar com o Presidente da CBD, o Sr. Otávio Pinto Guimarães quis saber por que a cota da FCF não fôra liberada, recebendo como resposta o lacônico "amanhã eu digo". Diante disso, admite o Presidente da Federação que tenha perdido o domínio sôbre si mesmo e tenha dito, mesmo, alguma coisa além da conta ao Sr. João Havelange. Mas, em momento algum — como fêz questão de frisar — deixou pairar qualquer dúvida sôbre a honorabilidade do Presidente da CBD.

Explicação e paz

Mais tarde, o Sr. Otávio Pinto Guimarães foi informado de que a CBD reteve a cota pertencente à FCF em face das dívidas de Botafogo e Flamengo com a entidade máxima, pois ambos os clubes, por ocasião da Copa do Mundo de 1966, haviam recebido cotas de NCr$ 40 mil cada um, por conta do tri, e até agora não acertaram a situação com a CBD.

Afirmou o Presidente da FCF que se tivesse sido informado sôbre o que se passava no devido tempo, sua reação teria sido outra, pois sua entidade nada deve à CBD porque nada tem a ver com os negócios particulares dos seus filiados. E até seria capaz de ter-se manifestado contra a realização do amistoso, se soubesse que êle serviria para que a FCF saldasse a dívida de terceiros. O que acabou não acontecendo, frisou o Sr. Otávio Pinto Guimarães, depois do entendimetno da Federação com a CBD.

HAVELANGE DECIDE PROCESSAR OTÁVIO

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, devolveu ontem à Federação Carioca a sua cota da renda pelo jôgo com a seleção paulista, mas não aceitou as explicações e desculpas do Sr. Otávio Pinto Guimarães, a quem processará por calúnias, difamação e injúrias. Ontem, o advogado do Sr. João Havelange deu entrada na Corregedoria da Justiça do Estado, da queixa-crime que, hoje, será distribuída à Vara Criminal correspondente.

A devolução do dinheiro — NCr$ 49.055,64 — ocorreu na tarde de ontem, quando os Srs. Agatirno Silva Gomes, José Carlos Vilela e Castor de Andrade, foram à sede da CBD, como emissários do Sr. Otávio Pinto Guimarães. Os três conseguiram a liberação do dinheiro, porém não demoveram o Sr. João Havelange em sua determinação de processar o Presidente da Federação Carioca pelas suas afirmações de haver o Sr. João Havelange enriquecido à sombra da CBD".

Sem descontos

A cota da Federação foi liberada pela CBD, sem qualquer desconto para abatimento das dívidas do Botafogo e do Flamengo à CBD. A Comissão da Federação, o Sr. João Havelange fêz sentir que não deixaria de processar o Presidente da FCF pelas suas palavras. Ontem, o Presidente da CBD embarcou para Montreal, no Canadá, onde participará de reuniões do Comitê Olímpico Internacional. À tarde, em mini-entrevista coletiva, o Sr. Otávio Pinto Guimarães diria que houvera exagero da imprensa às suas palavras e que nada tem contra o Presidente da CBD, "a quem considero figura digna do maior respeito".

Renato faz o cartaz do goleiro Picasso

Pôrto Alegre (SP-JS) — Renato, ex-jogador do Grêmio e atualmente servindo ao São Paulo, que se encontra em Pôrto Alegre em gôzo de rápida licença, declarou que o goleiro gaúcho Picasso, seu companheiro de time, atravessa excelente forma, e está assombrando os paulistas.

Confessou que também o técnico Sílvio Pirilo, apesar de muito criticado no início, começou a demonstrar suas grandes qualidades de treinador, não sendo nenhuma surprêsa para Renato se o São Paulo vier a conquistar o campeonato dêste ano, muito embora isso faça "muita gente morcer do coração".

Atlético tem Silas e William garantidos

Câmera

LUIZ BAYER

Dirigentes do futebol carioca, entre os quais os Srs. Castor de Andrade, Agartino da Silva Gomes e José Carlos Vilela, procuraram ao curso do dia de ontem reduzir a expressão mais simples o incidente da véspera que envolveu o Presidente da Federação Carioca de Futebol com o Presidente da CBD. O Sr. Castor de Andrade, que geralmente interpreta o ponto de vista da entidade carioca, conversou com os Srs. João Havelange e Sílvio Pacheco aos quais procurou demonstrar que os acontecimentos se seguiram por fôrça de uma expectativa nervosa que cercou o amistoso entre paulistas e cariocas.

Explicou, que jamais houve o propósito de desprestigiar os podêres da CBD e deixou claro que ninguém havia pensado em rompimento. Pouco antes, o Sr. Otávio Pinto Guimarães tivera uma conversa demorada com o Sr. Sílvio Pacheco. Foram vinte minutos de telefone em que procurou negar alguns fatos tornados públicos, inclusive, os próprios têrmos que teriam sido por êle usados. Explicou que estava realmente nervoso mas que não tivera propósito de injuriar o Presidente João Havelange.

Enquanto isso o Sr. João Havelange disse que foi realmente inquirido ao relatar os acontecimentos na sessão de diretoria que se seguiu pouco depois. Disse o Sr. João Havelange que ao determinar para que fôsse retida a cota dos cariocas o fêz com o objetivo de fazer com que Botafogo e Flamengo pagassem suas dívidas que atingem a quarenta milhões de cruzeiros. O Sr. João Havelange licenciou-se pouco depois, da presidência e entregou o cargo ao Sr. Sílvio Pacheco já que pelas vinte e duas horas embarcava no Galeão com destino aos Estados Unidos da América do Norte. Pelo que soubemos, a situação parece ser agora um pouco mais tranqüila.

A CBD concordou em devolver aos cariocas a cota do amistoso com os paulistas, enquanto alguns dirigentes de clubes continuam trabalhando no sentido de tranqüilizar definitivamente a situação uma vez que não compreendem a existência de qualquer animosidade entre duas entidades que sempre se prestigiaram. Por outro lado, o anunciado rompimento de relações também não teria nenhuma possibilidade concreta. O Presidente da Federação Carioca de Futebol teria que dispor de podêres especiais para tomar uma medida de caráter tão drástico e dificilmente obteria a unânimidade que talvez fôsse necessária.

Alguns clubes, entre os quais o Vasco, não dariam o apoio ao rompimento pois entendem que a Federação Carioca de Futebol deve andar de mãos dadas com a CBD a exemplo do que sempre aconteceu na história esportiva do Brasil. Felizmente, as coisas estão sendo colocadas nos seus devidos têrmos mas a história há de registrar sempre êste lamentável acontecimento que não comportava tal extremo.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho revelou depois do jôgo que a partir de janeiro começariam concretamente os trabalhos para a constituição do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo. Frisou que o nível individual do jogador era excelente e estava seguro de que seria possível pensar numa equipe com a categoria necessária para reaver a supremacia que o nosso futebol deixou na Inglaterra. — "Temos uma renovação farta é de grande qualidade e o que é preciso é um trabalho intenso e tranqüilo para que seja possível apurar aquilo que de melhor existe" — concluiu o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

O técnico Aimoré Moreira confirmou a sua viagem à Europa. Disse que pretendia fazer observações de ordem técnica, especialmente na parte de preparação física, pois o futebol moderno exigia um preparo físico mais acentuado conforme havia ficado demonstrado durante a Copa do Mundo na Inglaterra. Aimoré, a exemplo do Sr. Paulo Machado de Carvalho, elogiou a safra de jogadores existente em todo o País e acrescentou — "Temos um material humano magnífico e isto constitui um passe fundamental para que possamos pensar numa equipe renovada com capacidade para mostrar no estrangeiro a verdadeira fôrça do nosso futebol.

Aimoré ficou de voltar ao Rio na próxima semana a fim de conversar com os dirigentes da CBD sôbre a sua viagem à Europa. Quando lhe perguntaram se estaria disposto a trabalhar na Guanabara, onde havia vagas para técnicos, Aimoré Moreira sorriu e respondeu: — "Sinceramente não tenho nenhuma intenção de deixar São Paulo. A minha vida tôda está ligada àquele Estado e qualquer mudança acarretaria grandes dificuldades que talvez nem o próprio dinheiro compensaria."

Sôbre o jôgo de têrça-feira diremos que o resultado foi justo e lógico porque nem paulistas nem cariocas apresentaram um rendimento suficiente para merecer o triunfo. Cada equipe predominou durante quarenta e cinco minutos. Os paulistas, por exemplo, fizeram um primeiro tempo excelente e chegaram a dar impressão que repetiriam o sucesso de Belo Horizonte. De fato, era uma equipe uniforme com uma defesa coesa e um ataque que parecia envolver completamente as linhas de seu adversário. Os paulistas marcaram um a zero e tiveram oportunidades para ir um pouco além. No segundo tempo, porém, os cariocas reagiram. E isto só foi possível, depois que Zagalo operou no ataque as modificações que se impunham.

Zagalo fêz entrar Rinaldo no lugar de Paulo César enquanto êste tomava o pôsto de Mário que nunca havia entrosado com os seus companheiros. Em conseqüência o ataque carioca melhorou e isto obrigou o retraimento dos paulistas que passaram a viver o drama que os cariocas haviam sentido na primeira fase. Zagalo ainda tentou outra modificação. Fêz entrar Nei no lugar de Roberto quando faltavam poucos minutos para o fim do jôgo. Se tivesse feito meia hora antes não temos dúvida em assegurar que os resultados seriam maiores.

Ameaço de suspensão não tira o ânimo de Laci nos treinos

LACI À BEIRA DA SUSPENSÃO

O Atlético poderá ficar sem Laci para o jôgo de sábado, contra o Formiga, pois o Sr. Adelchi Ziller, que seguirá hoje de manhã para a Guanabara, onde acompanhará o julgamento do processo do atacante no STJD, afirmou que o auditor já deu o seu parecer, que é favorável à suspensão do jogador por duas partidas.

O caso Buglê sofreu uma reviravolta não esperada pelo Atlético, pois o Santos comunicou que vai precisar do jogador até o final do seu empréstimo, em dezembro, deixando os diretores do clube mineiro contrariados com a decisão. Sabe-se, contudo, que novos entendimentos serão mantidos neste sentido.

Julgamento de Laci

Segundo o Sr. Adelchi Ziller, que será o advogado do Atlético no julgamento de Laci, hoje à tarde, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na Guanabara, é bem provável que o Atlético não possa contar com Laci para o jôgo de sábado, contra o Formiga, pois o auditor do processo já deu seu parecer, favorável à pena de dois jogos.

Se o STJD confirmar a punição por apenas 2 jogos e não 4, conforme decisão do TJD de Minas, Laci sòmente ficará fora do jôgo de sábado, porque, por coincidência, também foi contra o Formiga, no turno, que êle não pôde entrar. Naquele jôgo, o Atlético perdeu seu primeiro ponto no campeonato.

Os diretores do Atlético, contudo, preferem aguardar o pronunciamento final do STJD, mas, pelas informações do Sr. Adelchi Ziller, existem mínimas possibilidades para a entrada de Laci no jôgo de sábado. O técnico Fleitas Solich, no coletivo de hoje, poderá tentar uma nova fórmula para o ataque, devido à ausência do atacante.

Caso Buglê

O Atlético foi surpreendido, ontem, com a notícia de que o Santos voltou atrás em sua decisão de liberar Buglê, agora decidindo que o jogador terá que ficar em Santos até o final do seu empréstimo, que termina em dezembro, quando, então, retornará a Belo Horizonte.

A decisão contrariou os diretores do clube mineiro, que estavam certos de poder contar com Buglê para o returno do campeonato mineiro e para a Taça Brasil. Dizem, ainda, que o jogador também ficou contrariado com a decisão, pois não está gostando de ficar na reserva. Clodoaldo é o titular da posição e dificilmente êle terá vez no time principal.

O Presidente Fábio Fonseca pretende continuar suas gestões junto ao Santos, visando à liberação de Buglê, mas reconhece o direito do clube paulista em querer ficar com o jogador até o final do empréstimo, mesmo sabendo que não haverá interêsse para a compra, em definitivo, do seu passe.

Um diretor do Valério procurou o Atlético tentando os empréstimos de Santana e Fred. Com relação à Santana, o Valério desistiu quando soube que êle atuou uma vez no campeonato e não teria condições de jôgo para o returno. Fred recusou-se a ir para o time de Itabira, pois não gosta de Gérson dos Santos, que, a seu ver, tentou prejudicar sua carreira, quando era o treinador do Atlético.

Os jogadores Silas e William assinaram contrato ontem de manhã, com o Atlético e, em seguida, foram para o Estádio Antônio Carlos, onde fizeram exercícios especiais com o auxiliar-técnico Carlos Alberto Silva, enquanto Bianchini chegará hoje, a Belo Horizonte, devendo participar do coletivo que será realizado à tarde.

Os jogadores do Atlético fizeram individual, com as ausências apenas de Fred e Taquinho, enquanto, Fleitas Solich confirmava que para o jôgo de sábado, contra o Formiga, manterá o mesmo time dos últimos jogos, conservando Humberto na lateral-direita, pois Canindé, apesar de ter treinado bem, não está em plena forma física.

Contrato para dois

Silas e William, os jogadores que o Atlético conseguiu do Vasco da Gama, assinaram seus contratos ontem e, inclusive, participaram de um individual, em separado, com Carlos Alberto Silva. Os dois vão participar do coletivo de hoje, o mesmo acontecendo com Bianchini, que chegará hoje cedo.

O contrato de Silas vale por dois anos e foi assinado às 9h 10m da manhã de ontem, na secretaria do Atlético, presentes os Srs. Bernardino Sieiro e Fernando Alves. No ato da assinatura, o jogador recebeu os NCr$ 5 mil de luvas, ficando estabelecido que receberá NCr$ 300,00 por mês.

O jogador afirmou que já conhecia Tião, do tempo em que êle estêve no Vasco. Outro conhecido seu é o goleiro Hélio, quando era jogador do Botafogo. Afirmou, ainda, que é amigo de Laci, com quem travou logo conhecimento.

Silas tem 23 anos e é noivo. A môça reside no Rio e está estudando. Joga de lateral-esquerdo, mas, se houver necessidade, entra de quarto-zagueiro ou lateral-direito. Sua principal característica é marcar em cima e apoiar.

Começou no time juvenil do Botafogo, indo, depois, para o aspirante do Flamengo. Em 1964 foi vendido ao Bahia, por NCr$ 3 mil, e em setembro de 1965, o Vasco comprou o seu passe por NCr$ 11 mil. Disse que jogou muitas vêzes no time principal do Vasco, mas não teve outras oportunidades porque o Vasco é um time cheio de problemas internos.

William sòmente assinou contrato às 10h45m, porque teve ainda que tirar retratos. Seu contrato teve o número 175.495 e vai durar 4 meses e 8 dias. Ganhou NCr$ 1 mil e 800 cruzeiros novos de luvas e seu passe ficou estipulado em NCr$ 120 mil. William é ponteiro-direito e pode se revelar em Belo Horizonte, pois teve um excelente período na Guanabara.

O contrato de Bianchini tem o número 14.115 e, segundo o Sr. Bernardino Sieiro, vai receber nas mesmas bases de William. Tem seu passe estipulado em NCr$ 100 mil. Os contratos dos três jogadores ficaram prontos para serem entregues ontem mesmo à Federação. Com relação a Canindé, o Atlético comunicou à Federação que tornou sem efeito a suspensão do seu contrato, estando o jogador reintegrado ao plantel e em condições de jôgo.

Treino de ontem

O Atlético fêz individual ontem de manhã, com a participação de 27 jogadores. Apenas dois ficaram de fora: Taquinho, que sente o joelho direito, porque levou uma pancada num coletivo semana passada, e Fred, que está com cansaço no músculo da coxa esquerda, devido aos fortes exercícios que vem fazendo.

Fred terá que fazer uma dieta alimentar para voltar ao seu melhor estado físico. O zagueiro está com 81 quilos, sendo que seu pêso normal é de 77 quilos. O Dr. José Diogo Martins afirma que com o regime alimentar o zagueiro chegará logo à sua forma. Roberto Mauro foi internado ontem à tarde, no Hospital São Lucas, e hoje, às 8 horas da manhã, será operado das amígdalas, pelo Dr. Ademar Kadar.

O individual de ontem, no Atlético, mostrou os jogadores sempre alegres e fazendo muitas brincadeiras. Um círculo era armado no centro do campo e os jogadores escolhiam sempre um para pegar, sendo Nei o mais visado. A certa altura, o auxiliar Léo Coutinho foi apertado pelos jogadores, que acabaram fazendo uma verdadeira montanha sôbre seu corpo.

Os exercícios tiveram a duração de uma hora, começando às 9h20m e terminando às 10h20m. Fleitas Solich resolveu terminar o treino mais cedo, para que Dequinha pudesse dar um coletivo para os juvenis. O auxiliar técnico pediu à diretoria que acertasse um jôgo para o time juvenil, que, a seu ver, não deve ficar parado.

O goleiro Araújo, do time juvenil, teve um desentendimento com um funcionário do Atlético e acabou sendo punido por Dequinha. Araújo, entretanto, não tem contrato com o Atlético e ontem mesmo arrumou seu material e abandonou o clube, dizendo que ia para o Cruzeiro e que não mais pisaria no Atlético.

Apronto é hoje

Os profissionais do Atlético foram dispensados depois do individual de ontem até as 14 horas de hoje, quando se apresentarão para o coletivo-apronto, visando o jôgo de sábado, contra o Formiga. O treino está marcado para às 15 horas.

Sôbre o time que iniciará sua participação no returno, Fleitas Solich afirmou que será o mesmo dos últimos jogos, pois não vê razões para fazer modificações. Humberto será mantido na lateral-direita, até que Canindé mostre mesmo que está recuperado e que voltou à sua melhor forma técnica.

O ponteiro Buião afirmou ontem que desconhece qualquer entendimento sôbre sua ida para o futebol paulista, dizendo que qualquer notícia neste sentido é onda. Diz que ficará mesmo é no Atlético, de onde sòmente sairá se a proposta fôr mesmo fabulosa.

C. Furletti diz que não aliciou Araújo

A diretoria do Cruzeiro está sendo acusada de aliciar o goleiro Araújo, do juvenil do Atlético, mas o diretor Carmine Furletti desmentiu tudo ontem, dizendo que o jogador se ofereceu para treinar no Barro Prêto, porque havia brigado no Atlético e deixara o Hotel Taquaril, depois de trocar até pescoções com um dos motoristas do clube.

O próprio Araújo dizia ontem, que não quer voltar mais ao Atlético, pois sexta-feira passada, quando subia na Kombi do clube para o Hotel Taquaril, discutiu com o motorista, porque êle não quis parar num bar para comprar cigarros e depois ainda o insultou no hotel, tendo então, os dois trocado alguns pescoções.

A diretoria do Cruzeiro [...] goleiro Araújo, porque o clube afirmou que vai ficar com o [...]be sempre deu oportunidade para os bons jogadores, principalmente os novos, mas, antes, vai conversar com a diretoria do Atlético, pedindo o cancelamento da inscrição que o jogador tem com o clube.

O Sr. Carmine Furletti disse que na oportunidade em que fôr conversar com dirigentes do Atlético, vai lembrá-los de que o Cruzeiro não criou maiores problemas na transferência do ponta-de-lança Dade, que era do seu juvenil e foi para o Atlético. Se Araújo não conseguir a transferência, vai ter que ficar mais de um ano no Cruzeiro, fazendo estágio.

Jôgo para Spencer

O Diretor Carmine Furletti pediu ao Sr. José de Paula, do Departamento Juvenil para arranjar um jôgo com o Sete de Setembro, para amanhã, a fim de que o ponta-de-lança Spencer possa cumprir a suspensão imposta, pelo TJD e, com isso, jogar domingo, pelo campeonato de aspirantes, contra o Pedro Leopoldo.

O Presidente Felício Brandi tem muita admiração pelo ponta-de-lança e quer vê-lo jogando domingo, contra o Pedro Leopoldo. O técnico Barbatana, do Sete de Setembro, vai ser procurado para que o jôgo fique acertado para manhã, com renda dividida.

Zezé lembrou de seu tempo levando baile

SÃO PAULO (Sucursal) — O treinador Zezé Moreira ficou comovido com o "baile" que o antigo craque Dino — formou com Jango e Brandão uma das melhores intermediárias do Brasil — levava do Baltazar, o "Cabecinha de Ouro" e resolveu entrar no treino para ajudá-lo na marcação do ex-comandante de ataque do Corintians.

Baltazar, que era o ponta-direita do time titular, continuou a dar "baile", em Zezé e em Dino, acabando por fazer um gol em Barbosinha, goleiro titular do Corintians.

Em forma

Como não foi possível contar, no coletivo de ontem, no Parque São Jorge, com os jogadores que integraram a seleção, Zezé viu-se obrigado a "tapar buracos" no time básico, com o seu auxiliar Baltazar. Entrou de ponta-direita e, como lateral-esquerdo, a solução encontrada foi a "escalação" de Dino, que estava sentado a um canto, assistindo ao treino contra os juvenis.

Dino, que foi titular de seleções paulistas, ao lado de seus companheiros do Corintians, Jango e Brandão, "lutou com bravura" para conter o "velho" Baltazar, que já fêz gols de cabeça como no tempo em que era o "Cabecinha de Ouro".

O lateral Osvaldo Cunha deverá voltar no próximo jôgo do Corintians pelo Campeonato Paulista, pois Galhardo, que vinha ocupando a posição, sofreu um estiramento na coxa, quando "dava embaixada" para os garotos, perto de sua casa, em Araraquara.

Aimoré viu o empate com sabor de vitória

São Paulo (Sucursal) — Aimoré Moreira desembarcou ontem, em Congonhas, com a delegação paulista, despedindo-se de todos os jogadores, mas prometendo estar com êles no início de 1968, quando deverão ser acertados dois amistosos internacionais, a fim de que os novos de São Paulo, adquiram mais experiência e possam ser úteis à seleção brasileira, no futuro.

Comentando os dois jogos realizados pela seleção, Aimoré disse que não ter ficado muito satisfeito com o empate contra os cariocas, achando mesmo que os paulistas tiveram a vitória nas mãos. Já o Sr. Paulo Machado de Carvalho preferiu considerar o trabalho em si, que êle denomina "um trabalho fraternal de cariocas, paulistas e mineiros, em benefício do futebol brasileiro".

Diários

O desembarque em Congonhas ocorreu por volta das 11 horas, sendo os jogadores imediatamente liberados para que se apresentassem aos clubes. Cada jogador recebeu NCr$ 630,00 entre diárias e as duas partidas que disputaram. Pelo empate com os cariocas, o bicho foi de NCr$ 250,00, que foi pago antes do regresso da seleção.

Dando um abraço em cada jogador, Aimoré confessou ter gostado muito de dirigir homens conscientes. E lembrava que, no início do próximo ano, espera outra vez estar com êles, como treinador e amigo de todos.

Quanto aos dois jogos internacionais que deverão ser tentados para 1968, o Sr. Paulo Machado de Carvalho explicou que tudo faz parte dos planos para a seleção brasileira. Disse que, no futebol paulista, há muitos valôres novos, mas que ainda necessitam de maior experiência para ganhar uma vaga na seleção que vai à Copa do Mundo de 1970, no México.

Portuguêsa cancela jogos no R. G. Sul

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos cancelou os dois jogos que deveria realizar, no Rio Grande do Sul, em face do parecer do treinador Wilson Alves, que achou mais prudente não arriscar, agora, que o Campeonato será reiniciado.

Leivinha, que está sob rigoroso tratamento, continuará ausente dos individuais e coletivo, pois o Dr. Sena Manso não vê outra solução, se a intenção é livrá-lo das dores que ainda faz pouco tempo sentia nas costas.

DJALMA SÓ RENOVA COMO O CLUBE QUER

São Paulo (Sucursal) — Segundo comentários de amigos mais chegados a Djalma Dias, o jogador estaria instruído pelo Presidente Delfino Facchina para esperar a nomeação do nôvo Diretor de Futebol, quando então seriam feitas novas tentativas para a renovação do seu contrato, dando por encerrado o litígio com o Palmeiras.

O Presidente Facchina, referindo-se ao assunto, assegura que tudo continua como antes. O Palmeiras está à disposição de Djalma Dias para renovar o seu contrato, mas êle terá de se convencer de que qualquer acôrdo terá de ser nas bases propostas pelo clube.

Mário Travaglini, que assumiu a direção técnica após a renúncia de Aimoré Moreira, começou a anunciar mudanças no Palmeiras e entre elas está a volta de Valdir ao gol, enquanto a ponta-esquerda passaria a ser disputada por Lula e Cardosinho.

O embarque para Recife, onde o Palmeiras se exibe no próximo domingo, para ganhar a quota líquida de NCr 810 mil, será amanhã, à tarde. Baldochi e Ferrari, que não chegaram a integrar a seleção, seguirão, mas Dudu só se passar pela revisão médica. O Dr. Nélson Rossetti acha que êle participou dos jogos de Belo Horizonte e do Rio, podendo estar cansado e necessitando de repouso.

CBD sorteia hoje prêmios da promoção

Na sede da Loteria Federal, na Rua do Riachuelo 306, serão efetuados hoje à noite, às 20 horas, os sorteios dos prêmios da promoção da CBD nos recentes jogos interestaduais de seleções. Serão incluídos no sorteio de hoje os bilhetes vendidos no "Mineirão" e no Estádio Mário Filho.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Geninho correndo e reclamando é a atração

Pelada sem barulho é escola de samba

Final de setembro — as escolas de samba já começam a se preparar para o carnaval. Quem gosta de samba tem onde ir. Mas há os que preferem a mesma alegria intensa, mas sem barulho. Então o mapa da mina está no Atêrro, onde nossos peladeiros lutam por um lugar à lua. O espetáculo é rico de côres, pleno de movimento — só que não muito ruidoso. Esta noite estarão correndo cêrca de 240 peladeiros — entre êles o sempre lembrado Geninho.

Veteranos

Huracan — Ribeiro, Heitor, Arlindo, Décio, Roberto, Horácio, Aquiles, Nilton, Sebastião, Tancredo, Ivo, Floriano, João e Alozio.

Monte Sinai — Salomão, César, Jack, Antônio, Gilson, Edgar, Isaac, Vitor, Ramon, Samuel e Ezequiel.

Parke Davis — Gentil, Pedro, Joviniano, Jocelin, Nilson, Nélson, Geraldo, Antônio e Coimbra.

Ginasium Portuário — Jorge, Jorgelino, Ailton, Fernando, Arlindo, Edson, Ivã, Sebastião, Edgar, Guimarães e Dias.

Filhos de Talma — Antônio, Luís, Renato, Emir, José, Luís, Arnaldo, Dorival, Neto, Odir, Lima e Ari.

Bôca Juniors — Jorge, Valdir, Silva, Sílvio, Jacks, Bonifácio, Hélio, Fernando, Djair, Joel, Carlos, Castro e Ferreira.

São Diogo — Benício, Nélson, Adriano, Gilberto, Orlando, Maurício, Ismael, Antônio, Hugo, Juarez e Osvaldo.

Real do Centro — Abel, Joaquim, Altemir, Aloísio, Nilo Rubens, Guimarães, Laís, Napoleão, Osvaldo, João, Hélio, Hélio, Benedito e Aristeu.

Bento Lisboa — Reolando, Carlos, Haroldo, Hélio, Pedro, Antônio, Correira, João, Albano, Álvaro, Válter, Benjamim, Joel, Manuel e José.

Sousa Cruz — Expedito, Raul, Roberto, Arnaldo, Epaminondas, João, Ernâni, Guilherme, Gomes e Antônio.

Botafoguinho — Hélio, Eduardo, Paulo, Hélcio, Jorge, Eugênio, José, Francisco, Haroldo, Jaime, Luís, Osório, Asty, Helinho e Ivã.

Cruzeiro Nôvo — Ismael, Ortelino, Acir, Gumercindo, Valdir, Severino, Renato, Pedro, Luciano, Sandoval, José e Antônio.

Matarazzo — Matarazzo, Gilberto, Válter, Nélson, Geninho, Miguel, Henrique, Giglio, Rubens, Jônatas, Elmiro, Edmar e Joell.

GREFERO — Albertino, Antônio, Jorge, José, Emanuel, Joel, Américo Cecílio, Vilmar, Luís, Flávio, Seabra e Lélio.

Dragão Verde — Norival, Elcio, José, Afonso, João, Valdir, Casemir, Avencio, Nilson, Branco, Junior, Ricardo e Alberto.

Eldorado — Osvaldo, Jorge, Joaquim, Silva, Cardoso, Machado, Lopes, Martins, Armando, Jesus, Marques, Nilton, Humberto e Aloísio.

No Atêrro os cabeludos se atrapalham

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO volta a movimentar esta noite seus times da categoria de veteranos, lutando, na segunda fase da classificação por um lugar no turno final — que reunirá dezesseis equipes. Embora estejam presentes vários bons times — Monte Sinai, Filhos de Talma, Bento Lisboa, Botafoguinho, a grande atração é o Matarazzo que conta em suas fileiras com os ex-botafoguenses Matarazzo e Geninho, êste, inclusive, tendo chegado à condição de titular do selecionado carioca.

A rodada

Campo 3 — Huracan x Monte Sinai
Parke Davis x Ginasium Portuarium

Campo 4 — Filhos de Talma x Bôca Juniors
São Diogo x Real do Centro

Campo 5 — Bento Lisboa x Sousa Cruz
Botafoguinho x Cruzeiro Nôvo

Campo 6 — Matarazzo x GREFERO
Dragão Verde x Eldorado

Juízes

O Sr. Benedito Babinha, Diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Gilberto Fernandes, Climaco Tavares, Jairo Matraca, Edson Percevejo, Orlando Cabeção, Adolar Paulino, Lídio Araújo e Antônio Silva.

PELADA NO SÁBADO TEM DOCA TODO BOM

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO na tarde de sábado com a disputa da segunda fase de classificação na categoria de juvenis, nos primeiros jogos, às 14 horas, e a continuação da fase inicial de classificação da série de adultos, às 15h30m. Uma das grandes atrações do Atêrro é a presença do Doca, no Campo 4, apresentando vários vice-campeões do ano passado.

O jôgo Por Cima da Trave x The Lord's, adultos, transferido do sábado, será realizado às 13 horas, no Camop 6.

Sabado

Campo 1 — Satélite Fluminense x 007-e-meio; Falcões x Corsário.

Campo 2 — San Cristovense x Atilia; Maristas x Epitácio.

Campo 3 — Torpedo x Colúmbia; Eldorado (578) x Santos (666).

Campo 4 — Sousa Cruz x Atalanta; Barão x Doca.

Campo 5 — Satélite x Barreirinha; Bamboré x Batutas de O. Cruz.

Campo 6 — Corsário Azul x Estrêla; Russel x Imperial (43).

Campo 7 — Indiana x Mossoró; Intocáveis (314) x Impacto.

Campo 8 — Americano x Inter; Sudan x Olaria (544).

LAPA ASSISTIU A UM PASSEIO DO CARIOCA

O Carioca foi a grande surprêsa da noite no Atêrro, surgindo com suas linhas muito coesas e goleando, sensacionalmente, o Lapa Zona Sul por 15 a 1, no melhor jôgo da rodada. Demais resultados: Argus 2 x Amaro 1; Braseiro Montenegro 6 x Jacarepaguá 2; Surprêsa 10 x Marisco 4; Caravele, Renner e Copacabana Palace venceram pelo não comparecimento de seus adversários. Marreco e Proletários da Gávea foram ambos desclassificados por não comparecimento.

Cariocas

1.º tempo — Cariocas 8 a 0; final — 15 a 1. Joaquim (2), Jorge, Murilo (4), Carlos (4) e Maurício (4) marcaram para o vencedor. Omar marcou para o Lapa Zona Sul.

Cariocas — Amâncio, Joaquim, Hélio, Nélson, Jorge, Murilo, Carlos e Maurício — Mário e Francisco.

Lapa Zona Sul — Cristóvão, Alves, Armando, Jaime, Ivã, Omar, Henrique e Albuquerque.

Juiz — Lídio Araújo.

Argus

1.º tempo — Argus 4 a 2; final — 5 a 5; pênaltes — Argus 2 a 1.

Edgar, Gaudêncio (2) e Jorge (contra) marcaram para o vencedor. Herbert, Almério, Antero, Artulino e Onofre marcaram para o Amaro.

Argus — José, Válter, Oscar, Edgar, Jorge Ferreira, Francisco e Gaudêncio.

Amaro — João, Jorge, Herbert, Haroldo, Almério, Antero, Artulino e Onofre — Alfredo.

Juiz — Edson Percevejo.

Braseiro

1.º tempo — 1 a 1; final — Braseiro 6 a 2. Roberto (2), Hélio, Alfredo (2) e Nestor (contra) marcaram para o vencedor. Mário e João assinalaram para o Jacarepaguá.

Braseiro — José, Arnaldo, Gilberto, Omar, Roberto, Hélio, Alfredo e Cláudio.

Jacarepaguá — Humberto, Moacir, Nestor, Mário, João, Emanuel e Cícero.

Juiz — Antônio Silva.

Surprêsa

1.º tempo — Surprêsa 3 a 1; final — 10 a 4. Júlio, José (3), Carlos (4), Roberto e Moacir marcaram para o vencedor. Alberto, Wilson, Raul e Valdair assinalaram para o Marisco.

Surprêsa — Sebastião, Júlio, José, Carlos, Roberto, Luís Carlos, Osmar e Moacir.

Marisco — Paulo, Antônio, Alberto, Wilson, Raul, Cláudio, Sampaio e Artur — Valdair e Osvaldo.

Juiz — Gilberto Fernandes

Caravele

Venceu pelo não comparecimento do Zim. Assinaram a súmula José, Jorge, Otávio, Renê, Paulo, Carlos e Miguel.

Renner

Venceu pelo não comparecimento do Torino. Assinaram a súmula Hélio, José, Jorge, Sebastião, Lourival, João e Válter.

Copacabana

Venceu pelo não comparecimento do Boqueirão do Passeio. Assinaram a súmula Sebastião, Rubens, Aloísio, João, Batista, Nélson e Benedito.

TJD ELIMINOU DOIS AGRESSORES DE JUIZ

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, apreciando ocorrências verificadas nas últimas rodadas, tomou as seguintes decisões:

1) Excluir do Torneio o Hermes como conseqüência da eliminação de seus jogadores Jorge Luís Azevedo e Oscar José Carneiro da Costa. Os dois, covardemente, agrediram o juiz Eduardo Fernandes. Ficam, também, impossibilitados de voltar a participar de qualquer promoção do JORNAL DOS SPORTS.

2) Excluir do Torneio o Imperial Gávea como conseqüência da eliminação de seus atletas Carlos César Ferreira e Fernando Ferreira Baguim, que dirigiram ofensas a juiz.

3) Excluir do Torneio o jogador Gérson Antônio Fonseca, do Caravelinho, por agressão a adversário.

4) Excluir do Torneio o jogador José Albano, do Telmosos, por agressão a adversário.

5) Excluir do Torneio o jogador Gilvã da Rocha Silva, do Antônio Ferreiras, por dirigir ofensas morais ao juiz.

6) Advertir o jogador Sérgio Alves, do Afonso Celso, por jôgo violento.

7) Advertir o jogador Ricardo Augusto Abreu, do Santos, por atitude inconveniente.

8) Advertir César Alves Ferreira, do GRUPE, por atitude inconveniente.

Juíz acusa aspirantes na súmula

O árbitro José Vieira de Meneses, escalado para apitar a partida de aspirantes entre Barreirinha e Senhor dos Passos, na Ilha de Paquetá, fêz carga contra os dois clubes por não comparecerem para o jôgo, anulado pela JDD, referente ao returno do campeonato do DA.

Um dos dirigentes do grêmio de Paquetá disse que o juiz logo que chegou à Ilha, por volta das 11 horas, não se preocupou em ir à sede do Barreirinha, limitando-se a perguntar se haveria ou não jôgo, voltando minutos depois para o Rio.

O Barreirinha, segundo seus dirigentes, ia colocar o time em campo e acusou o árbitro de desinteressado, pois "êle estava sem vontade de trabalhar, preocupando-se mais em voltar ao Rio". Disseram os diretores do clube que segunda-feira, no DA, falarão com o Diretor-Geral sôbre o assunto.

Sete de Setembro volta ao DA

O Sete de Setembro já enviou ofício ao Departamento Autônomo, comunicando seu interêsse em disputar o próximo campeonato de amadores da entidade, já tendo inclusive iniciado entendimentos com o Confiança para alugar a sua praça de esportes.

Por considerar os gastos de condução durante o ano bem maiores do que a prestação de compra de um ônibus, anunciaram os dirigentes do Sete de Setembro que estão dispostos a comprar um para, além do mais, aumentar o patrimônio do clube. Visando ao preparo da equipe para o próximo campeonato, o Sete de Setembro está aceitando jogos com os clubes do DA nas categorias de amador e aspirantes.

DA espera resposta de Mato Grosso

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Elis Filho, continua aguardando a confirmação da Federação Mato-grossense de Futebol para os três jogos da seleção do DA nas cidades de Corumbá, Cuiabá e Campo Grande, para o próximo mês.

Além dêsses jogos, o DA credenciou o empresário Daniel Pinto a tratar de três partidas em Vitória, possivelmente para o mês de novembro, ou final de outubro. A seleção será formada por jogadores dos três atuais escretes da entidade.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
NCr$ 200.000,00

501.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLVIII/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 27 de SETEMBRO de 1967
20.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0 — 0039 ... CENTENA; 0043 ... 120,00; 0498 ... 50,00
1 — 1039 ... CENTENA; 1047 ... 50,00; 1512 ... 120,00; 1658 ... 120,00; 1817 ... 50,00
2 — 2039 ... CENTENA; 2309 ... 50,00; 2837 ... 50,00
3 — 3039 ... CENTENA; 3239 ... 50,00
4 — 4039 ... CENTENA; 4320 ... 50,00; 4324 ... 120,00; 4881 ... 50,00
5 — 5017 ... 50,00; 5039 ... MILHAR; 5403 ... 120,00
6 — 6039 ... CENTENA; 6240 ... 2.º PRÊMIO; 6699 ... 50,00
7 — 7032 ... 120,00; 7039 ... CENTENA; 7268 ... 120,00; 7341 ... 50,00; 7764 ... 50,00
8 — 8039 ... CENTENA; 8068 ... 120,00; 8307 ... 50,00; 8731 ... 120,00
9 — 9037 ... 120,00; 9039 ... CENTENA; 9510 ... 120,00; 9581 ... 120,00; 9981 ... 50,00
10 — 10039 ... CENTENA; 10199 ... 50,00; 10879 ... 1.200,00
11 — 11039 ... CENTENA; 11703 ... 50,00; 11989 ... 50,00
12 — 12039 ... CENTENA; 12386 ... 120,00; 12653 ... 50,00; 12698 ... 120,00; 12789 ... 50,00
13 — 13039 ... CENTENA; 13158 ... 120,00; 13329 ... 50,00; 13476 ... 50,00; 13803 ... 50,00
14 — 14039 ... CENTENA; 14138 ... 120,00; 14864 ... 50,00
15 — 15039 ... MILHAR; 15397 ... 120,00
16 — 16039 ... CENTENA; 16118 ... 50,00
17 — 17039 ... CENTENA
18 — 18039 ... CENTENA; 18197 ... 50,00; 18924 ... 50,00; 18958 ... 120,00
19 — 19039 ... CENTENA; 19197 ... 50,00; 19650 ... 50,00
20 — 20039 ... CENTENA; 20741 ... 50,00
21 — 21039 ... CENTENA; 21315 ... 120,00; 21359 ... 50,00
22 — 22039 ... CENTENA; 22779 ... 1.200,00
23 — 23039 ... CENTENA; 23080 ... 50,00; 23372 ... 50,00; 23532 ... 50,00; 23632 ... 120,00; 23991 ... 50,00; 23996 ... 50,00
24 — 24039 ... CENTENA
25 — 25039 ... MILHAR; 25051 ... 50,00; 25255 ... 1.200,00; 25708 ... 50,00; 25775 ... 120,00; 25801 ... 50,00; 25964 ... 120,00
26 — 26039 ... CENTENA; 26514 ... 50,00; 26602 ... 120,00; 26801 ... 50,00
27 — 27039 ... CENTENA; 27363 ... 50,00; 27446 ... 50,00
28 — 28039 ... CENTENA; 28097 ... 50,00; 28144 ... 120,00; 28377 ... 50,00; 28495 ... 50,00; 28510 ... 120,00; 28598 ... 50,00; 28684 ... 50,00; 28780 ... 50,00; 28954 ... 120,00
29 — 29039 ... CENTENA
30 — 30039 ... CENTENA; 30316 ... 50,00
31 — 31039 ... CENTENA
32 — 32039 ... CENTENA
33 — 33039 ... CENTENA; 33323 ... 50,00; 33446 ... 50,00; 33515 ... 3.º PRÊMIO; 33730 ... 50,00; 33962 ... 50,00
34 — 34039 ... CENTENA; 34820 ... 50,00; 34038 ... 120,00; 34984 ... 50,00
35 — 35039 ... MILHAR; 35502 ... 50,00
36 — 36039 ... CENTENA; 36865 ... 50,00; 36898 ... 50,00; 36925 ... 50,00
37 — 37039 ... CENTENA; 37086 ... 50,00; 37165 ... 1.200,00; 37409 ... 50,00; 37429 ... 120,00
38 — 38039 ... CENTENA; 38202 ... 120,00
39 — 39039 ... CENTENA; 39333 ... 50,00; 39519 ... 50,00
40 — 40018 ... 120,00; 40039 ... CENTENA; 40729 ... 120,00; 40803 ... 120,00; 40956 ... 4.º PRÊMIO
41 — 41039 ... CENTENA; 41097 ... 50,00; 41283 ... 120,00; 41426 ... 120,00; 41672 ... 120,00
42 — 42039 ... CENTENA; 42516 ... 50,00; 42929 ... 50,00
43 — 43039 ... CENTENA; 43095 ... 120,00; 43770 ... 50,00; 43779 ... 50,00; 43788 ... 50,00
44 — 44039 ... CENTENA; 44136 ... 50,00; 44977 ... 120,00
45 — 45030 ... 1.200,00; 45031 ... 1.200,00; 45032 ... 1.200,00; 45033 ... 1.200,00; 45034 ... 1.200,00; 45035 ... 1.200,00; 45036 ... 1.200,00; 45037 ... 1.200,00; 45038 ... 1.200,00; 45039 ... 1.º PRÊMIO; 45040 ... 1.200,00; 45041 ... 1.200,00; 45042 ... 1.200,00; 45043 ... 1.200,00; 45044 ... 1.200,00; 45045 ... 1.200,00; 45046 ... 1.200,00; 45047 ... 1.200,00; 45048 ... 1.200,00; 45963 ... 5.º PRÊMIO
46 — 46039 ... CENTENA; 46363 ... 120,00; 46955 ... 50,00
47 — 47039 ... CENTENA; 47732 ... 50,00; 47739 ... 50,00; 47788 ... 50,00
48 — 48039 ... CENTENA; 48860 ... 120,00
49 — 49039 ... CENTENA; 49157 ... 1.200,00; 49203 ... 120,00; 49886 ... 50,00

Prêmio	Número	Valor
1.º PRÊMIO	45039	200.000,00 SÃO PAULO
2.º PRÊMIO	6240	30.000,00 GUANABARA
3.º PRÊMIO	33515	10.000,00 SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	40956	5.000,00 EST. DO RIO
5.º PRÊMIO	45963	4.000,00 SANTA CATARINA

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 5039	têm NCr$	1.200,00
a centena final do 1.º prêmio — 039	têm NCr$	120,00
a dezena 40	têm NCr$	60,00
as dezenas 15 - 36 - 37 - 38 - 41 - 42 - 56 e 63	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio - 9	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.
O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 26/12/1967.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO
WANDA ABREU HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

27 de Setembro de 1967 — 501.ª Extração

AGORA, AS QUARTAS E SABADOS NCr$ 400 MIL NAS DOBRADINHAS!

REVENDEDOR: A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete.
Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

XIX Jogos da Primavera

Prazo acaba para o Tiro e o Basquetebol

Encerra-se às 18 horas de hoje, impreterivelmente, o prazo concedido pela Assessoria Esportiva dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA aos colégios e clubes que ainda não confirmaram a presença de suas representações nos torneios de basquetebol e competição de tiro ao alvo.

Por outro lado, está programado para as 19 horas de amanhã, na Sala de Reuniões do JORNAL DOS SPORTS, o sorteio das tabelas de basquetebol, de clubes e colégios, com a presença dos diretores dos setores e os representantes das agremiações inscritas.

As próximas confirmações previstas pelo Calendário programa, para dia 4, quarta-feira, até às 18 horas, confirmação do Tênis de Mesa (colégios) e Natação (colégios). No dia seguinte, será a vez do Atlético, ainda para a Série Colegial, sendo que juntamente com a confirmação deverá ser remetida a papeleta nominal, contendo os nomes das atletas que tomarão parte no certame, sendo que tal observância se estende, também, para a natação.

No que concerne ao sorteio de tabelas, as datas programadas são as seguintes:

Outubro — dia 5 — tênis de mesa (colégios)
dia 13 — tênis (clubes)
dia 16 — volibol (clubes e colégios)
dia 19 — tênis de mesa (clubes)
dia 24 — xadrez (colégios)
dia 31 — xadrez (especial de clubes)
Novembro — dia 7 — xadrez (clubes)

Papeletas

As datas de confirmação, com a entrega das respectivas papeletas, estão assim discriminadas:

Outubro — dia 11 — natação (clubes)
dia 12 — atletismo (especial) e tênis (clubes)
dia 13 — esgrima (clubes) e volibol (clubes e colégios).
dia 18 — tênis de mesa (clubes)
dia 19 — atletismo (clubes)
dia 23 — xadrez (colégios)
dia 25 — ginástica (colégios)
dia 26 — vela (clubes)
dia 30 — xadrez (especial)
dia 31 — ciclismo (clubes e colégios).
Novembro — dia 6 — xadrez (clubes)
dia 7 — hipismo (clubes)
dia 8 — ginástica (especial (clubes)
dia 15 — ginástica (clubes)
dia 16 — rainhas (clubes, colégios e especial).

Anchieta impecável tem mais um título

O trajo impecável de suas atletas, com uma variação de côres, possibilitou ao Colégio Anchieta, de Belo Horizonte, a conquista do título no item de Uniforme, com a obtenção de 20 pontos, numa diferença de 1,7 para o Plínio Leite, de Niterói, segundo colocado.

Coube ao SENAC a terceira colocação, sendo que na Série Colegial as colocações obtidas pelas representações foram as seguintes:

1.º) colocado — Colégio Anchieta (Belo Horizonte), 20 pontos; 2.º) — Colégio Plínio Leite, 18,3; 3.º) — SENAC — ARGB, 13,3; 3.º) — Escola Americana do Rio de Janeiro, 13,3; 5.º) — Colégio Piedade, 8,3; 5.º) — Ginásio Estadual Sobral Pinto, 8,3; 7.º) — Colégio Afrânio Peixoto, 7; 8.º) — Colégio Barcelos Costa, 6,7; 8.º) — Escola Normal Júlia Kubitschek, 6,7; 8.º) — Colégio Lutécia, 6,7; 8.º) — Ginásio Meira Lima, 6,7; 12.º) — Colégio Professor Alfredo Filgueiras, 5; 12.º) — Curso Alvorada, 5; 12.º) — Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, 5; 12.º) — Colégio Central Batista (Meriti), 5; 12.º) — Liceu Camilo Castelo Branco (Itaquera), 5; 12.º) — FUNABEM, 5; 12.º) — Colégio José Bonifácio, 5; 12.º) — Colégio Estadual Luís Reid (Macaé), 5; 12.º) — Colégio Orlando Rôças, 5; 21.º) — Instituto Petersen, 3,3.

Conjunto une SENAC e Colégio Anchieta

SENAC e Colégios Anchieta, de Belo Horizonte foram os vencedores em conjunto, somando 16 pontos. Tanto o educandário da Guanabara como o de Belo Horizonte, foram os mais aplaudidos pela harmonia de seus conjuntos em movimento.

O Colégio Piedade, classificado em segundo lugar, com 12 pontos, ganhou muitos aplausos. Finalmente, ficaram em 4.º lugar, empatados, com boa apresentação, os colégios Afrânio Peixoto e Barcelos Costa.

Um por um

A colocação de Conjunto apresentou as seguintes colocações:

1.º colocado: Colégio Anchieta (Belo Horizonte), 16 pontos; 1.º SENAC — ARGB, 16; 3.º Colégio Piedade, 12; 4.º Colégio Afrânio Peixoto, 10; 4.º Colégio Barcellos Costa, 10; 6.º FUNABEM, 8; 6.º Curso Alvorada, 8; 6.º Escola Normal Júlia Kubitschek, 8; 6.º Ginásio Meira Lima, 8; 6.º Instituto Petersen, 8; 6.º Colégio Plínio Leite, 8; 12.º Colégio Professor Alfredo Filgueiras, 6; 12.º Escola Americana do Rio de Janeiro, 6; 14.º Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, 4; 14.º Liceu Camilo Castelo Branco (Itaquera), 4; 14.º Colégio Central Batista (Meriti), 4; 14.º Colégio José Bonifácio, 4; 14.º Colégio Lutécia, 4; 14.º Colégio Orlando Rôças, 4; 14.º Colégio Estadual Orsina da Fonseca, 4; 14.º Colégio Estadual Sobral Pinto, 4; 22.º Colégio Estadual Luís Reid (Macaé), 2.

Ninfas e flôres deram mais um título ao Bonsucesso

Tabela do basquete sai amanhã

Amanhã, às 19 horas, terá lugar, no JORNAL DOS SPORTS, o sorteio das tabelas de basquetebol, para as classes de colégios, Especial de clubes e clubes. Estão convocados além dos Srs. representantes, do Srs. Dilermando José de Castro, Luís M. Penha, Alzira Amaral e Isnard da Costa Araújo, Diretores do setor.

Deverão confirmar participação no torneio os seguintes participantes:

COLÉGIOS: — Alcântara Carvalho Júnior, Afrânio, Luís Reid (Macaé) Barcelos Costa, FUNABEM, Americana, Piedade, Arte e Instrução, Lutécia, Petersen, Alfredo Filgueiras, Plínio Leite.

CLUBES: — 1.º de Maio (São Paulo), Palmeiras (S. Paulo), Sírio (São Paulo), XV de Novembro (São Paulo), Vasco, Flamengo, América, Olaria, Monark e Fluminense.

ESPECIAL DE CLUBES: — AA Plínio Leite AA Brasil, ENEFED, Dramático, UEG, Bonsucesso, Magnatas e Ipanema.

Ninfas dão primeiro lugar ao Bonsucesso

Com o total de 15 pontos o Bonsucesso, tricampeão geral da Série Especial de Clubes, conquistotu o primeiro lugar na Alegoria, sendo que as suas **Ninfas** tiveram papel preponderante na conquista do feito.

O Dramático, vice-campeão da Série, obteve o segundo lugar, com 10 pontos, sendo a classificação final a seguinte:

1.º colocado — Bonsucesso FC, 15 pontos; 2.º) — SC Dramático, 10; 3.º) — Faculdade de Filosofia da UEG, 5; 4.º) — AA Brasil, 0; 4.º) — AAA da ENEFD, 0; 4.º) — Magnatas FS, 0; 4.º) — AA Plínio Leite, 0; 4.º) — Sindicato dos Petroquímicos, 0; 4.º) — Ipanema FC, 0.

Luluzinhas ganham alegoria e graça

O Grajaú, bicampeão do desfile da Série de Clubes, com 15 pontos, venceu o item de Alegorias, sendo que o fator principal foram as **Luluzinhas**, representadas por meninas de 3 a 11 anos. Coube ao Olaria, com 5 pontos, a segunda colocação ao lado do Vasco e Fluminense.

A classificação final ficou sendo esta:

1.º) colocado — Grajaú TC, 15 pontos; 2.º) — Olaria AC, 5; 2.º) — CR Vasco da Gama, 5; 2.º) — Fluminense FC, 5; 5.º) — CR Flamengo, 0 ponto; 5.º) — Ciclo Clube Monark, 0; 5.º) — América FC, 0.

Dramático brilhante supera o Bonsucesso

O Dramático, segundo colocado no desfile, foi o vencedor do item de Uniformes, totalizando 20 pontos, contra 15 do Bonsucesso, seu mais sério rival, e 10 obtidos pelo Magnatas.

Neste item a classificação final ficou sendo esta:

1.º) colocado — SC Dramático, 20 pontos; 2.º) — Bonsucesso FC, 15; 3.º) — Magnatas FS, 10; 4.º) — AA Plínio Leite, 5; 5.º) — Faculdade de Filosofia da UEG, 3,3; 5.º) — Sindicato dos Petroquímicos, 3,3; 5.º) — Ipanema FC, 3,3.

Celi Mancebo Gomes conduziu bandeira do Magnatas com garbo e fêz jus à medalha de ouro

Grajaú consegue feito com uniforme

O uniforme azul-e-branco com que as atletas do Grajaú se apresentaram no desfile de abertura, obedecendo a uma série de inovações com jogos de côres, mas respeitando a tradição, possibilitou àquela agremiação a obtenção do título em Uniforme, com a nota 25.

Em segundo lugar classificaram-se América e Vasco, com 20 pontos, sendo que a situação final ficou sendo a seguinte:

1.º) colocado — Grajaú TC, 25; 2.º) — América FC, 20; 2.º) — CR Vasco da Gama, 20; 4.º) — Olaria AC, 13,3; 4.º) — Fluminense FC, 13,3; 6.º) — Ciclo Clube Monark, 8,3; 7.º) — CR Flamengo, 8,3.

Conjunto especial tem dois campeões

Na Série Especial de Clubes, o título de conjunto foi renhidamente disputado entre o Bonsucesso e o Dramático. O título ficou dividido, somando cada clube 12 pontos. O Bonsucesso apresentou um bailado de grande efeito e o Dramático um balão florido, levando o retrato de Mário Filho. Na terceira colocação, ficaram as representações do Magnatas e AA Plínio Leite, ambos com 8 pontos.

Classificação

A classificação final foi a seguinte:

1.º lugar: Bonsucesso F.C. e S.C. Dramático — 12 pontos; 3.º lugar: Magnatas F.S. e A.A. Plínio Leite — 8; 5.º lugar — A.A. Brasil, A.A.A. da E.N.E.F.D., Faculdade de Filosofia da UEG, Sindicato dos Petroquímicos e Ipanema F.C. — 4 pontos.

Buquê

O pardais de Jacarepaguá estão correndo grande perigo. Ana Maria, que *nas horas vagas* **preside o Ciclo Monark, está treinando tiro ao alvo para defender seu clube. Não satisfeita em atormentar os pardais, a môça também está treinando arco e flecha. Quem não gostou da história** *foi* **a mãe de Ana Maria — a môça destruiu um espanador fazendo flechas...**

Aliás, falando em Ciclo Monark, o Jardineiro lembra a Maria Natália, vice-presidente e também atleta do clube. A môça vinha fazendo regime para emagrecer. Mas como pretende concorrer no atletismo — lançamento de dardo — e precisa ficar bastante forte voltou ao regime das macarronadas.

Henfil e Ziraldo, *dois* **mineiros que o JORNAL DOS SPORTS cosmopolitizou, impossíveis com a vitória do Colégio Anchieta no desfile inaugural. Os dois humoristas afirmam que a maior piada que Minas já sacou em cima do Rio foi a vitória do Anchieta... Há que aturá-los.**

Ninguém mais que Jardineiro gosta de flôres. E, por gostar tanto delas, Jardineiro sabe que não há rosas sem espinho. Vai daí, Jardineiro ouve com calma franciscana o chôro dos perdedores — os espinhos. O melhor começa quando as môças iniciarem as competições. São as rosas perfumadas da Primavera.

Apesar de seu colégio não ter obtido classificação — apresentou cêrca de 300 môças — o Professor Pacheco, do Arte e Instrução, está mais prosa do que nunca, se afirmando "vencedor moral" e explicando porque: — vox populi, vox Dei. E não perde uma oportunidade de gozar seu "inimigo", Professor Virgílio: — eu só queria ver a cara do Virgílio quando o Arte e Instrução desfilava.

O duelo extra entre as bandas, foi uma atração à parte no desfile. Tôdas impecàvelmente trajadas, e com os instrumentos afinados, empolgaram o público que compareceu ao Estádio Mário Filho para apreciar a festa inaugural da olimpíada feminina. A competição não apontou campeões, tal o equilíbrio das "furiosas" que, inegàvelmente, contribuiram com uma grande parcela para o engrandecimento do espetáculo de sábado.

— Guerra é guerra — afirmou o mais nôvo brôto da Primavera, o Jeférson Xavier, do Natação da Penha, reportando-se às atuações de suas atletas do tênis de mesa, afiançando que as meninas vão dar uma trabalheira os favoritos. Jeférson, na oportunidade, não escondeu que vai partir com unhas e dentes para cima do Fluminense. Que se procavenha o General Altamiro.

Paulo Motta, responsável pela preparação da equipe de volibol das normalistas do Júlia Kubitschek, está prometendo mandar uma brasa na competição. — Se tenho mais tempo para preparar a equipe, ia ser difícil não alcançar a final — disse. Mas mesmo assim — concluiu com um ar de otimismo — vou fazer muita surprêsa.

Há ainda quem duvide dos golpes do Mendes, técnico de arco e flecha do América. Bancando o bom cordeiro, preparou a Maria Célia, do Monte Sinai, para a competição, no que chamou de uma ajuda aos que desejam contribuir para o engrandecimento do arco e flecha. Mas, por trás disso tudo, estava armando o golpe. Conversa vai, conversa vem, o Mendes conseguiu que a Maria Célia — a *Gatinha* **— não só aceitasse competir pelo clube rubro, mas ainda representá-lo no concurso da Rainha da Primavera. Quem tem bôca vai à Roma — costuma dizer o irriquieto técnico americano.**

A marcação de passo das alunas da Escola Americana na base do mais puro inglês — One, two, three, four... — que chegou a impressionar um colaborador do Buquê — será repetida em tôdas as competições em que a escolha se apresentar. O caso é que a maioria das atletas são filhas de funcionárias e demais elementos que trabalham nas embaixadas Americana e Inglêsa. Vai daí....

— Araruta tem seu dia de mingau — desabafou Celi Mancebo Gomes ao saber que obtivera o primeiro lugar como Porta-Bandeira da Série Especial, representando o Magnatas. Celi, que há nove anos compete na Primavera, e por isso tem mais de uma centena de medalhas, disse que agora vai partir para novos títulos. — Se o Ipanema bobear vamos chegar na frente — envenenou.

Depois de ameaçar o Céu e a Terra, o Professor Ernalde Cardoso, do Arte e Instrução, já passou a pensar em têrmos de competição. Assim é que a equipe de basquetebol vai enfrentar o time principal do América, na tarde de hoje, em Campos Sales, visando adquirir maior experiência para o torneio. Epaminondas, técnico da equipe, segredou a alguém que suas atletas estão em plena forma e não crê que o América com diabo e tudo consiga segurá-las.

Mário Môcho, que se encontrava fora de circulação, segredou a alguém que o Fluminense vai levar de barbada o título da Série de Clubes. Depois de enumerar os títulos que conta como certos, assegurou que vai chegar na frente com uma diferença de mais de 40 pontos para o segundo colocado. Como se vê, o Mário não perdeu a mania e já começou a falação antes do tempo.

Osvaldo Seara, o popular Bronquinha, está [illegible] as mangas de fora, e tem certa razão, porque está preocupado com os colégios e clubes que ainda não revalidaram as fichas de identidades das atletas que tomarão parte nos vários torneios da olimpíada. Só há uma maneira de animá-lo, é a turma cumprir a praxe. E então o Reizinho voltará a sorrir e cantarolar...

Otero, Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Educação Física ao que tudo indica, é outro que gosta de muita falação. Depois de contar que a sua representação tem tudo para brilhar na série Especial, garantiu que se as alunas da escola colaborarem, não vai dar chance a que alguém chegue na sua frente.

Aída dos Santos, campeoníssima do atletismo, desfilou pelo Plínio Leite, onde cursa a segunda série do Normal tendo desempenhado o seu papel com muita sobriedade. Mas a sua maior obrigação ela não poderá cumprir por causa de seus compromissos com a CBD. O caso é que Aída vinha treinando a equipe de atletismo da escola de Niterói, que não poderá orientar as suas atletas no dia da competição já que estará defendendo o prestígio do Brasil no Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires.

Rui Proença, que ficou célebre nos Jogos Infantis por causa dos bombons que distribuía aos atletas do Vasco estará de volta na Primavera, inclusive com um estoque renovado, prometendo comandar muitas Cascas! Quero é o bem do Vasco e alegria das competidoras que são [illegible] menais a Primavera.

José Machado garante vitórias logo mais

Vous Voilá afastada 40 dias

Vous Voilá mancou em seu último compromisso, domingo, em Cidade Jardim, e foi definitivamente afastada das pistas, por 40 dias aproximadamente, e inteiramente alijada do GP Paraná, como estava previsto por seus responsáveis.

Dilema trabalhou em São Paulo, na direção de Enrique Araya para a mesma prova, em excelentes condições, e Caratai terá mesmo a direção de Luís Rigoni.

Arnagot tenta a repetição

Arnagot desencabulou finalmente, na última, após sucessivas colocações, e está credenciado para obter outra vitória na milha do sexto páreo, nas mãos do co-líder dos jóqueis, Antônio Ricardo. O filho de Archiduque teve os preparativos encerrados com apronto de 800 metros em 53s2/5, muito firme, e tendo um percurso favorável, poderá prevalecer diante de Cambé, Biscainho ou Aventureiro.

Mágika gosta do barro

Mágika, a ex-Quamásia, era a que mais corria no dia em que Osogada venceu e como melhorou consideràvelmente, deve ser encarada, no primeiro páreo da corrida de hoje, como fortíssima adversária, na pista de areia pesada, levando-se em conta que o percurso aumentou de 1.000 para 1.300 metros, e a filha de Guaicuru terá mais terreno para atropelar na reta de chegada.

Massari conta com retrospecto

Na outra Prova Especial da corrida de hoje, Massari, Al-Jabbar, Masaccio e Timeu, sempre atrevido, dividem, lògicamente, as possibilidades de vitória, principalmente Massari, que vem de um excelente segundo lugar para Sortile, e está amplamente amparado pelo retrospecto. No caso de um possível fracasso do favorito, então Al-Jabbar, Masaccio e Timeu poderão prevalecer, lutando palmo a palmo pela vitória.

Timeu, inclusive, aprontou 800 metros em 53s, com muita facilidade e como é muito valente, poderá ameaçar os mais categorizados.

São quatro os "forfaits" para hoje

Para a reunião desta noite, são conhecidos quatro *forfaits* já entrados na Secretaria de Corridas, embora outros de última hora ainda possam ser declarados. São estas as deserções já constantes do programa oficial: Flora Alixia (3.º páreo), Jaburi (7.º páreo), Hino e Good Charm (7.º páreo).

LEMBRETES

— Reunião de oito páreo esta noite com início às 20h e término às 23h30m.

— Duas Provas Especiais são as atrações, sendo uma na distância de 2.100 metros e outra em 1.300 metros.

— Berioska continua sendo o retrospecto do páreo; difícil perder nesta oportunidade.

— Fafa é rival das mais perigosas, não sendo difícil repetir.

— Mágika deve correr melhor agora e vai descarregar quatro quilos do aprendiz M. Alves.

— Massari é retrospecto e fôrça desta Prova Especial.

— Al-Jabbar e Timeu são os rivais mais sérios para o pensionista Levy Ferreira.

— Precavida vai bem na distância; é a fôrça aparente do páreo.

— Bela Luiza vai muito leve, sendo rival perigosa na raia pesada.

— Floraninha e Cambroeira fizeram bons aprontos, devendo dar trabalho.

— Havia fé em Éfeso, que poderá ganhar agora, pois os rivais não são fortes.

Quatrin tem corrido bem, havendo esperanças em seu triunfo.

— Fantail gostaria de maior distância, mas seus responsáveis contam com a vitória.

— Oldu Neide continua sendo a fôrça da Prova Especial.

— Freeness na distância é rival perigosa.

— Égide tem mostrado que ainda é aquela mesma égua; pode ganhar outra.

— Arnagot vai agora de A. Ricardo por causa do pêso; tem chance novamente.

— A trinca Jeune Prince — Apis — Altalin poderá assustar.

— Platter e Aventureiro têm chance positiva, podendo vencer sem surprêsa.

— Bem situada na distância a parelha Mirolincoln — Previnida.

— Excursor é rival perigoso e leva boa ajuda no companheiro Motur.

— Com o tempo fresco, Implicância pode assustar, pois está bem preparada.

— Tawny tem tudo para repetir, pois mesmo subindo de turma ainda é a fôrça.

— Judex é rival dos mais temíveis, tendo aprontado a reta com facilidade em 37s.

— Ural e Pianista, que terão respectivamente as condições de J. Machado e A. Ricardo, são competidores sérios.

AMARILLO ESTÁ COTADO NO PÁREO F. MONETÁRIO

O potro Amarillo reaparece na corrida de sábado, no percurso de 1.500 metros, com dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor, no Prêmio Fundo Monetário Internacional, com o freio gaúcho Paulo Alves no dorso, permanecendo Tamoyo com J. Queiroz, aprendiz, e Froth com Luís Carlos, já que Suez teve o seu forfait oficialmente declarado.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — Fundação Per Jacobsson

Ks.
1—1 Iquema, A. Ricardo 6 56
2—2 Evocação, P. Alves .. 2 56
3 Orbeniz, J. Queirós .. 5 52
3—4 Priape, L. Santos .. 4 52
5 Melibea, D. P. Silva 1 56
4—6 Urussaba, M. Silva .. 3 56
7 Algaroba, F. Estêves .. 7 52

2.º Páreo — às 13h55m — 2.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Associação Internacional de Desenvolvimento

Ks.
1—1 Quenal, J. Reis 1 53
2—2 Quick Brown, J. Sousa 2 54
3 Rouxinol, S. M. Cruz 7 52
3—4 Araranguá, J. Paulielo 3 52
5 Blue Sea, J. Queirós 4 50
4—6 Xilógrafo, J. Machado 6 51
" Labéu, J. Pinto 5 50

3.º Páreo — às 14h20m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — Fundo Monetário Internacional

Ks.
1—1 Amarillo, P. Alves ... 3 56
2 Arkansas, J. Sousa .. 8 52
2—3 Tamoio, J. Queirós .. 6 52
4 Urbaneja, N. Correrá 4 52
3—5 Suez, N. Correrá 1 52
6 Happy New Year, H.H. 7 52
4—7 Froth, L. Carlos 5 52
8 Umeral, J. Borja 2 52

4.º Páreo — às 14h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Ks.
1—1 Estatira, O. Cardoso 5 57
" Cláudia, A. Ricardo .. 6 57
2—2 Jasama, A. Machado . 7 57
3 Tatiaia, J. Machado 1 57
3—4 Djelabah, F. Pereira F. 6 57
5 D. Iracema, J. Brizola 9 57
4—6 F. Boneca, S.M. Cruz 4 57
7 Acádia, F. Meneses .. 2 57
8 Fair Cielia, M. Henr. 3 53

5.º Páreo — às 15h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama — 29.º Aniversário do Instituto Nacional do Câncer

Ks.
1—1 Ledermanus, O. Card. 7 57
2 Dama Carioca, J. Gil 8 57
2—3 F. Mascarada, J. T. 4 57
4 Gorja, J. Machado .. 2 57
3—5 Diffah, F. Pereira F. 6 57
6 Groelândia, J. Correia 10 57
7 Candy Queen, L. C. 5 57
4—8 Liza, J. Queirós 1 57
9 Grenade, F. Estêves 3 57
10 Quarentena, O. F. S. 9 57

6.º Páreo — às 15h50 — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Prova Especial — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Ks.
1—1 Estio, J. Pinto 6 58
2 Este, O. F. Silva 7 58
2—3 Falstaff, A. Ricardo .. 2 62
" Freedom, J. Brizola 8 54
3—4 Drive-In, F. Pereira F. 4 54
5 Fariséa, J. Reis 3 56
4—6 Nointot, J. B. Paulielo 9 51
7 Royal Caparty, R. C. 5 50
8 Cuore, N. Correrá .. 1 51

7.º Páreo — às 16h20m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama) — XXII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Ks.
1—1 Obstacle, A. Machado 11 58
" Souveine-Toi, J. B. P. 1 52
2—2 Urbany, J. Borja 8 56
3 ZYX 22, R. Carmo .. 10 52
4 Outonal, M. Alves ... 4 52
3—5 Cuentero, F. Perei. F. 3 56
" Carajá, J. Paulielo .. 1 52
6 Facho, N. Lima 6 52
4—7 Haju, J. Machado 9 56
8 Nicolé, J. Pinto 5 52
9 Biblos, L. Santos 2 52

8.º Páreo — às 16h50m — 1400 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting) — Corporação Financeira Internacional

Ks.
1—1 Frisson, J. Machado .. 2 56
2 Desatino, M. Silva .. 6 56
3 Privilégio, O. Cardoso 2 56
2—4 Sansoville, A. Ramos 7 56
" D. Ernâni, H. Vascon. 8 57
5 Celso, J. Pedro F. .. 11 53
3—6 Mengo, J. Paulielo .. 9 53
7 Maipú, J. Reis 12 54
8 Feitiço da Vila, J. S. 13 54
9 Rondadora, N. Corre 14 51
4—10 Feiticeiro, M. Carvalho 1 53
11 Di, A. Machado 3 54
12 Happy Jacy, J. B. P. 10 54
" Happy En, D. P. S. * 4 57
* ex-Estigarribia

9.º Páreo — às 17h20m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Regulos, J.B. Paulielo 2 57
2 Alegretto, J. Machado 8 57
2—3 Sorriso, F. Meneses .. 3 57
" Folgadão, A. Machado 1 57
4 El Carijó, J. Brizola 11 52
3—5 Havano, C. Morgado 4 57
" F. Oração, J. Santana 7 57
6 Abismado, B. Santos 10 51
4—7 Garupé, A. Ricardo .. 6 57
8 Galho, J. Correia 9 57
9 Dr. Didi, J. Borja .. 5 57

10.º Páreo — às 17h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

Ks.
1—1 Manield, J. Machado 8 57
2 Lord Byron, O. Card. 4 58
2—3 Rafles, O. F. Silva .. 9 57
4 Pebio, J. Brizola 3 57
3—5 Carinho, J. Reis 7 57
6 Foggy-Day, J. M. ... 10 58
7 Vando, H. Vasconce. 1 56
4—8 Fotochar, F. Pereira F. 6 57
9 Munição, J. Gil 3 56
10 Lucibom, J. Costa ... 2 54

ARNAGOT DEVE REPETIR NA OPINIÃO DE MÁRIO

O treinador Mário Mendes está confiante na repetição do triunfo do seu pensionista Arnagot, inscrito na milha do sexto-páreo da reunião desta noite.

Levará, desta feita, a condução do freio Antônio Ricardo, por causa dos 58 quilos; tem chance o cavalo e apesar do páreo muito cheio, o treinador é de opinião de que a vitória sorrirá mais uma vez ao Arnagot.

Deve repetir

Vindo de uma vitória relativamente fácil em que foi eleito franco favorito com o rateio de NCr$ 0,17, o cavalo Arnagot volta a ser apresentado na reunião desta noite com as honras de fôrça da carreira, já que os adversários serão pràticamente os mesmos. O treinador Mário Mendes, responsável pela apresentação de Arnagot está bastante confiante na vitória.

— Acho que meu cavalo, em carreira normal, deverá repetir o último feito; os rivais são pràticamente os mesmos e êle seguiu em boa forma, dando-me assim, inteira confiança em seu triunfo.

A Montaria

Embora tenha sido dirigido pelo aprendiz Oziel Fraga da Silva, desta feita, Arnagot terá a condução do líder Antônio Ricardo, mas o treinador Mário Mendes justificou plenamente a troca, embora o cavalo tenha vencido com o aprendiz.

— Não há nada de anormal na mudança de montaria; normalmente Arnagot é montado pelo Ricardo, mas na corrida passada, por causa do pêso, dei a montaria ao aprendiz Oziel F. Silva, pois naquela oportunidade o cavalo levava 54 quilos, pêso que o Ricardo não faz. Agora, todavia, Arnagot levará 58 quilos e nada mais justo do que entregar a montaria a êle; o aprendiz sabia disto e por isto mesmo não houve qualquer constrangimento de minha parte em fazer a mudança de montaria.

ANTÔNIO RICARDO TEM FIRST CLASS DOMINGO

Antônio Ricardo assinou na manhã de ontem, o compromisso de montaria de First Class, inscrita no melhor páreo do fim de semana, Prêmio José Calmon, enquanto José Machado que divide a liderança da estatística de jóqueis com o freito catarinense, ficou com o faixa Good Looking.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Areia

Ks.
1—1 Mifalah, A. Ramos .. 4 56
2—2 Indigo, J. Machado .. 2 56
3—3 Nhô Jota, F. P. F. 6 56
4 Esplendor, F. Esteves 1 56
4—5 Asterix, J. Pinto 3 56
6 Uganah, A. Ricardo .. 5 56

2.º Páreo — às 13h55m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Areia

Ks.
1—1 Bodegon, A. Hodecker 6 57
2 Precioso, S. Tôrres .. 1 57
2—3 Hai-Truz, H. Vascon. 8 57
4 Radical, D. P. Silva .. 3 57
3—5 Eremita, J. Pinto 4 57
6 Birbante C. Tarouq. 5 57
4—7 Arion, F. Meneses .. 2 57
8 Don Belém, F. Maia 7 57

3.º Páreo — às 14h25m — 1.100 metros — NCr$ 1.600,00

Ks.
1—1 Negromancie, P. Alves 7 57
2 Tulinha, J. Pedro F. 2 53
2—3 Tabaúna, R. Carmo 1 53
4 Gueba, A. Ramos .. 5 53
3—5 Angélia, J. Sousa 4 53
" Argúcia, J. Tinoco .. 3 53
4—6 Isia, J. Gil 8 53
" Iná, J. Reis 6 53

4.º Páreo — às 14h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Doutorandos de 1932 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

Ks.
1—1 Dunhill, L. Correia .. 8 57
2 Xiroi, A. Ricardo 10 57
2—3 Enhalo, J. B. P. 2 57
4 Chepiá, A. Ramos .. 11 57
5 Armorial, O. Cardoso 5 57
3—6 Caronte, M. Hévia .. 7 57
7 Sropion, M. Carvalho 3 57
8 Hadji, J. Borja 1 57
4—9 P. Prêto, J. Pedro F. 6 57
10 Cativante, A. M. C. 4 57
11 Baldwin Hills, A. M. 9 57

5.º Páreo — às 15h25m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Aniversário do Jornal do Comércio

Ks.
1—1 Dragão L. Acuña 13 55
2 Fenlon, C. Tarouquela 4 56
3 Dinheirinho, N. Corre 1 58
2—4 Realve, F. Maia 5 55
5 Mister Mug, J. Pinto 10 55
6 Rockmoy, M. Silva .. 7 53
3—7 Lancelot, J. B. P. .. 9 54
" White Kargo, E. M. .. 11 59
8 Retroapect, A. Macha. 3 56
4—9 Guignard, A. Ricardo 8 56
10 Fuco, J. Borja 2 56
11 H. Smille, N. Corre .. 6 56

6.º Páreo — às 15h55m — 1.600 metros — NCr$ 3.00,00 — Prêmio José Calmon

Ks.
1—1 Alsop, P. Alves 10 59
2 Rei David, F. P. F. 3 60
3 Laramie, A. Machado 7 59
2—4 Aperitivo, M. Silva .. 12 59
5 Cuore, J. Pedro F. .. 1 60
6 Prometeu, O. Cardoso 4 59
3—7 First Class, A. Ricardo 8 58
" Good Loocking, J. M. 2 59
8 Forrobodó, H. Vascon. 6 60
4—9 Deado, J. Correia .. 11 60
10 Venuto, J. B. Paulielo 5 60
11 Fariada, J. Reis 9 57

7.º Páreo — às 16h25m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Debutante Oficial de 67

Ks.
1—1 Ortiga, A. Ricardo .. 5 57
2 Town Guarda F. P. F. 11 56
3 Dote, E. Marinho 12 56
2—4 Octava, J. B. Paulielo 6 57
5 D. Vênis, J. Pedro F. 4 56
6 Velocity, J. Queirós 3 52
3—7 True Vamp, S. Silva 8 56
" Bertie, A. Lins 2 54
8 Old Cat, R. Carmo .. 1 57
4—9 Escatoleta, A. M. Cam. 7 56
10 Delia, J. Pinto 9 56
11 Quala, L. Carlos 7 56

8.º Páreo — às 16h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Ks.
1—1 Gálio, J. Correia 3 57
2 Allez, F. Meneses .. 5 53
3 Hanover, J. Santana .. 12 53
2—4 Neléu, J. B. Paulielo 14 50
5 Geiser, J. Brizola 9 55
6 Don Rebimba M. Silva 12 53
3—7 Guineu, J. Pinto 2 57
8 Tigrez, J. Queirós 1 53
9 Thorium, O. F. Silva 6 53
10 El Zig, N. Correrá .. 11 57
4—11 Guepardo, J. Reis .. 10 53
12 Zé Boneco, R.A. Pinto 4 53
13 Patchouly, J. Pedro F. 8 53
14 Scratch, N. Correrá .. 7 57

9.º Páreo — às 17h25m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Ks.
1—1 M. Brasília, F. Esteves 13 57
2 Socila, A. Machado .. 4 57
3 Elamore, E. Marinho 9 57
4 Isbarta, R. A. Pinto .. 14 57
2—5 Quartinha, L. Correia 12 57
6 Noitada, J. Pedro F. . 6 57
7 Mais Linda, D. Santos 11 57
8 India Moema, F. P. F. 5 57
3—9 Toscana, J. Reis 8 57
" Fardella, J. Gil 2 57
10 Maria Liza, M. Alves 15 57
11 Todja, A. Ramos 7 57
4—12 Tolu, R. Carmo 16 57
13 La Lilyna, O. Cardoso 3 57
14 Meia Lua, J. Borja .. 10 57
15 A. Vous (*) J. Pinto 1 57
(*) — ex-Chimica.

10.º Páreo — às 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia

Ks.
1—1 Maladroit, M. Silva 7 56
2 Abiram, E. Marinho . 9 56
2—3 Aimore, C. Tarouquela 10 56
4 Himation, J. Santana 5 56
3—5 Taimã, L. Santos 1 56
6 Importer, J. Pedro F. 8 56
7 Beija-Flor, J. B. P. .. 6 54
4—8 Aleto, J. Diniz 2 56
9 Sinabrino, O. Cardoso 4 56
10 Pacifico, M. Carvalho 3 52

José Machado, agora em fase de franca recuperação — olha com mais carinho a estatística —, aponta as suas montarias de hoje à noite na Gávea, como uma possibilidade de conseguir alguma vantagem sôbre A. Ricardo, principalmente se Al-Jabbar, Ural, Éfeso e Freeness ganharem de acôrdo com seus cálculos.

Para Al-Jabbar, J. Machado diz que sòmente Massari, pelo que produziu na última, pode lhe tirar o triunfo, mas, a distância de 2.100 metros é traiçoeira para qualquer um dêles e aquêle que tiver um percurso mais favorável, deve levar a melhor. A maneira de um e outro atuar, é que deve decidir o páreo.

A pista pesada veio dar tranqüilidade a J. Machado quanto à Éfeso, pois, normalmente êste pensionista de Celestino Gomes rende realmente mais neste tipo de terreno.

— Com Éfeso, depois da chuva, acredito que não possa ser derrotado. Sua forma atualmente não poderia ser melhor e no apronto mesmo sem dar tudo, acabou marcando 38s para a reta de 600 metros, aos saltos. Não sentindo, é ponto certo.

Progressos

Ural, é bem superior a turma que vai enfrentar agora, e J. Machado acha que êle confirmando a sua categoria não deverá perder, ainda mais que nos galopes de raia mostrou estar bem preparado e com uma vontade louca de disparar.

— Cavalo quando está tinindo, corre como Ural, atualmente. O jóquei faz fôrça para êle não disparar no galope, e sentindo isto, é que o aponto como uma pule quase certa logo mais. Entre os adversários tenho de respeitar Tawny — bom corredor no barro — e Pianista que volta bonito e normalmente sempre chegou colocado nesta turma. Quanto à Freeness, é uma égua bastante regular nas suas exibições, e normalmente deve vender caro a derrota frente à Old Neide e Forma, que são competidores de valor.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Berioska	58	6	M. Silva	3.º Cobiçada	P. Morgado	1.300	83"3/5	NP
2 Darlene	51	7	O. F. Silva	7.º Osogada	S. D'Amore	1.000	64"	NL
2—3 Mágika	58	2	M. Alves	2.º Osogada	J. Venâncio	1.000	64"	NL
4 Raure	54	3	C. Tarouquel.	8.º Cobiçada	M. Mendes	1.300	83"3/5	NP
3—5 Fafa	53	8	J. Reis	1.º M. Morumbi	A. Morales	1.200	78"	NP
6 F. Gabiroba	51	1	J. Tinoco	7.º F. Alixia	J. Tinoco	1.000	64"1/5	AL
4—7 Ealinga	53	5	J. P. Paulielo	1.º Strelka	F. Abreu	1.400	87"3/5	GL
8 F. City	51	4	L. Correia	5.º Osogada	O. F. Reis	1.000	64"	NP

2.º páreo — às 20h30m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Massari	59	4	J. Diniz	2.º Sortile	L. Correia	2.100	137"1/5	NP
2—2 Al-Jabbar	58	1	J. Machado	3.º Sortile	R. Tripodi	2.100	137"1/5	NP
3—3 Mocani	54	6	F. Meneses	4.º Sortile	S. D'Amore	2.100	137"	NP
4 Masacchio	52	5	A. Machado	2.º Mengo	M. F. Neves	1.600	103"1/5	AP
4—5 Timeu	55	3	J. B. Paulielo	1.º El Ciclon	L. Tripodi	1.400	90"	AM
6 Rajan	58	2	M. Silva	5.º Fin	R. Silva	2.100	139"1/5	NP

3.º páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ '.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Precavida	57	5	J. B. Paulielo	3.º Égide	E. Cardoso	1.200	76"	NL
2 Jazida	54	3	O. F. Silva	7.º Cobiçada	M. Mendes	1.300	83"3/5	NP
2—3 B. Luiza	51	6	L. Santos	2.º Cobiçada	C. Sousa	1.300	83"3/5	NP
4 L. Fortuna	51	2	L. Correia	6.º Osogada	F. P. Lavor	1.000	64"	NP
3—5 Floraninha	52	1	J. Tinoco	4.º Osogada	J. Tinoco	1.000	64"	NP
6 Emenda	58	9	H. Vasconcelos	6.º Hepatan	A. Araújo	1.600	99"3/5	GU
4—7 Cambroeira	54	7	A. Ricardo	5.º Cobiçada	J. W. Viana	1.300	83"3/5	NP
8 Sana-Mine	51	8	J. Pedro F.º	F9.º Cobiçada	A. Morales	1.300	83"3/5	NP
9 F.-Alixia	56	4	Não Correrá	8.º Osogada	M. Mendonça	1.000	64"	NP

4.º páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Efeso	56	8	J. Machado	2.º Levítico	C. Gomes	1.000	63"2/5	NP
2 Fiacre	56	9	A. Ramos	4.º Levítico	A. Araújo	1.000	63"2/5	NP
2—3 Quartin	55	6	J. Tinoco	4.º Usineiro	H. Cunha	1.600	103"3/5	NL
4 El Califa	52	5	J. Brizola	9.º Bojudo	R. Morgado	1.300	82"2/5	NL
3—5 Fantail	54	1	B. Santos	3.º Arkepan	L. Ferreira	1.300	83"2/5	NP
6 Sonante	52	7	L. Santos	6.º Levítico	C. Sousa	1.000	63"2/5	NP
4—7 S. Mozart	55	2	J. Barbosa	7.º Arkepan	J. Coutinho	1.300	83"2/5	NP
8 D. Bleu	52	3	C. Diz Ros	4.º It	R. Costa	1.200	76"2/5	AL
9 Lone	51	4	J. Pedro F.º	10.º Levítico	W. G. Oliveira	1.000	63"2/5	NP

5.º páreo — às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Old Neide	54	3	F. Meneses	1.º Urquiza	S. D'Amore	1.000	63"	NP
2—2 Freeness	59	6	J. Machado	5.º Olalá	E. de Freitas	2.000	122"4/5	GL
3 Jocline	54	4	A. Machado	7.º La Guardia	A. C. Pimentel	1.400	91"2/5	AP
3—4 Égide	55	7	M. Carvalho	4.º Isquion	C. Morgado	1.600	103"1/5	NP
5 Groa	57	5	H. Vasconcelos	5.º Urquiza	A. Araújo	1.000	63"	NP
4—6 Forma	57	2	A. Santos	3.º Urquiza	L. Ferreira	1.000	63"	NP
" Praieira	53	1	J. B. Paulielo	9.º Groa	L. Ferreira	1.300	83"4/5	AP

6.º páreo — às 22h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arnagot	58	3	A. Ricardo	1.º Cambé	M. Mendes	1.300	84"1/5	NP
2 Sorridente	58	12	J. Quintanilha	U.º Bojudo	O. Pinto	1.600	104"/5	NP
3 C. Guarani	57	15	J. Ramos	1.º Redoxan	A. V. Neves	1.600	106"1/5	NP
4 Elogio	55	10	J. Tinoco	10.º Mangetout	J. Carrapito	2.000	124"	GL
2—5 J. Prince	57	11	B. Santos	U.º Rouxinol	E. Pereira F.º	1.600	104"3/5	NL
" Apis	56	2	S. Cruz	8.º Arnagot	E. Pereira F.º	1.300	84"1/5	NP
" Altalin	55	8	O. F. Silva	7.º Tawny	E. Pereira F.º	1.200	77"	NP
6 Uncle	57	5	M. Silva	7.º Arnagot	A. Nahid	1.300	84"1/5	NP
3—7 Platter	57	13	N. Lima	3.º Hal-Tutu	J. Pinto	1.400	86"2/5	GL
8 Cambé	55	7	R. Penalto	2.º Arnagot	T. R. Gomes	1.300	84"1/5	NP
9 Pinheiral	56	4	J. Paulielo	6.º Tawny	J. Burioni	1.200	77"	NP
" M. Charles	56	14	J. B. Paulielo	5.º Linuzo	J. Burioni	1.200	77"	NP
4—10 Aventureiro	58	6	L. Alvarenga	3.º Rouxinol	O. C. Dias	1.600	104"3/5	NL
11 Biscainho	58	9	J. Paiva	6.º Arnagot	C. Pereira	1.300	84"1/5	NP
12 H. Wind	54	16	J. Machado	9.º Xilógrafo	R. A. Barbosa	1.300	84"1/5	NP
13 Guarapema	53	7	C. Tarouquela	1.º C. Guarani	L. Meneses	1.600	106"1/5	NP

7.º páreo — às 23 horas — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mirolincoln	56	5	B. Santos	U.º C. Guarani	E. Cardoso	1.600	106"1/5	NP
" Previnida	55	9	J. Borja	U.º Esloga	E. Cardoso	1.400	87"3/5	GL
2 Can-Can	57	3	J. Paiva	10.º Estremoz	M. Sales	1.000	63"4/5	NL
2—3 Excursor	58	1	J. Machado	8.º Guarapema	J. C. Lima	1.300	85"	NP
" Motur	58	2	O. Cardoso	8.º Stand-Pipe	J. C. Lima	1.200	80"	NP
4 Jaburi	54	11	Não Correrá	12.º Aripuana	W. Pedersen	1.300	87"	NP
3—6 Redoxan	57	14	M. Silva	2.º C. Guarani	H. Cunha	1.600	106"1/5	NP
7 Implicância	54	8	O. F. Silva	10.º Guarapema	S. Morales	1.300	85"	NP
8 T. Gostou	58	7	J. Diniz	7.º C. Guarani	M. Oliveira	1.600	106"1/5	NP
" S. Hugo (F).	56	11	C. R. Carvalho	U.º Uncle	A. Nahid	1.300	85"	NP
4—9 Estape	56	6	M. Carvalho	5.º Guarapema	Z. D. Guedes	1.200	78"1/5	AL
10 Hino	57	12	Não Correrá	4.º Altalin	A. Morales	1.200	78"1/5	NP
11 W. Up High	55	15	J. B. Paulielo	5.º Yucatán	R. Tripodi	1.000	66"	NP
12 G. Charm	54	13	Não Correrá	5.º Uncle	A. Correia	1.200	78"1/5	AL

8.º páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tawny	54	9	A. Santos	1.º Arnagot	J. Morgado	1.200	77"	NP
2 H. Tuto	54	1	C. Tarouquela	5.º Arkepan	M. Araújo	1.300	83"2/5	NP
2—3 Judex	53	4	J. B. Paulielo	5.º It	J. L. Pedrosa	1.200	76"2/5	AL
4 Espadim	55	3	O. F. Silva	7.º Levítico	M. F. Neves	1.000	63"2/5	NP
3—5 Ural	51	7	J. Machado	7.º Xilógrafo	Z. D. Guedes	2.000	134"	NP
6 Itaroguam	51	6	L. Correia	3.º Levítico	C. Morgado	1.000	63"2/5	NP
4—7 Pianista	50	2	A. Ricardo	5.º Sôco	J. Tirianési	1.200	77"3/5	NU
8 Cuidado	54	5	C. R. Carvalo	2.º Arkepan	N. Pires	1.300	83"2/5	NP
9 Estuário	55	8	M. Silva	4.º Quenal	J. Coutinho	1.600	103"2/5	NL

Na linguagem dos cronômetros

Tawny pode repetir

A cronometragem oficial apontou Tawny, como o que produziu um dos melhores aprontos da manhã de têrça-feira, passando 700 metros em 44s3/5, com relativa facilidade, na direção do bridão Adalton Santos, e diante disto, aparece bastante amparado para conseguir mais uma vitória em sua campanha no oitavo páreo da corrida de hoje, à noite, em 1.300 metros.

Trabalhos e aprontos:

1.º páreo

Berioska — M. Silva — 1.200 em 84s, suave. Aprontou com I. Sousa 700 em 46s 2/5, muito bem.
Mágika — M. Alves — 600 em 40s, suave.
Raure — M. Alves — 1.200 em 78s 2/5, muito bem. Aprontou bem com C. Tarouquela 600 em 39s, fácil.
Fafa — J. Reis — 700 em 46s, muito bem.
F. Gabiroba — J. Tinoco — 1.000 em 68s, fácil. 700 em 45s, também.
F. City — L. Corrêa — 600 em 37s 2/5, muito fácil.

2.º páreo

Massari — J. Diniz — 1.600 em 107, muito fácil. 1.000 em 67s 3/5, também.
Al Jabbar — J. B. Paulielo — 1.800 em 127s a milha em 112s, suave. 1.000 em 72s carreirão.
Timeu — J. B. Paulielo — 1.800 em 122s 2/5 a milha em 107s, muito bem. 800 em 53s, fácil.
Rajan — A. Machado — 1.600 em 107s, muito bem. Aprontou com J. Borja 800 em 52s, muito bem.

3.º páreo

L. Fortuna — L. Corrêa — 600 em 38s, muito bem.
Floraninha — J. Tinoco — 600 em 38s 2/5, fácil.
Emenda — A. Reis — de parelha com Groa, 1.300 em 87s, melhor para esta. 700 em 46s, fácil.
Cambroeira — J. Quintanilha — 1.000 em 69s, suave. Aprontou com A. Ricardo 600 em 39s, muito fácil.
Sana Mine — J. Pedro Filho — 1.000 em 68s 2/5 firme. 600 em 39s 2/5, suave.

4.º páreo

Quatrin — J. Tinoco — 1.300 em 90s, firme.
El Califa — J. Brizola — 600 em 40s, suave.
Fantail — B. Santos — 1.300 em 87s, fácil. 700 em 46s, também.
Sonante — L. Santos — 700 em 45s, muito bem.
D. Blue — C. Diz Rôz — 1.000 em 67s 2/5, muito bem. Aprontou na reta oposta 300 em 1s 3/5, fácil.

5.º páreo

Old Neide — F. Meneses — 1.600 em 36s, muito bem.
Freeness — J. Machado — 1.500 em 98s, bem. 600 em 38s, fácil.
Jocline — F. Maia — 1.300 em 89s, bem. 600 em 38s, também.
Égide — M. Carvalho — 600 em 36s 2/5, fácil.
Groa — H. Vasconcelos — 700 em 51s 2/5, carreirão.
Forma — A. Santos — 1.000 em 68s, fácil. 600 em 37s 2/5, também.
Praieira — J. B. Paulielo — 1.000 em 66s, muito bem. 700 em 44s 2/5, fácil.

6.º páreo

Arnagot — A. Ricardo — 800 em 53s 2/5, muito fácil.
J. Prince — B. Santos — 800 em 56s, suave.
Apis — S. Cruz — 800 em 53s 2/5, muito bem.
Altalin — O. F. Silva — 600 em 37s, bem.
Platter — N. Lima — 1.300 em 89s, fácil. 800 em 56s 2/5, carreirão.
Aventureiro — L. Alvarenga — 800 em 54s, muito bem.
H. Wind — J. Machado — 700 em 46s 2/5, fácil.
Guarapema — C. Tarouquela — 600 em 39s 2/5, suave.

7.º páreo

Motur — O. Cardoso — 700 em 47s, fácil.
Redoxan — M. Silva — 600 em 40s, muito fácil.
Implicância — H. Vasconcelos — 1.200 em 82s 1/5, regular. Aprontou com O. F. Silva 600 em 40s, firme.
T. Gostou — J. Diniz — 600 em 40s 2/5, suavemente.
Way Up High — J. B. Paulielo — 1.000 em 68s, fácil. 700 em 47s 2/5, muito bem.

8.º páreo

Tawny — A. Santos — 1.300 em 85s 2/5, muito fácil. 700 em 44s 3/5, também.
Hal Tuto — C. Tarouquela — 1.300 em 87s, muito bem. 600 em 38s 2/5, também.
Judex — J. Machado — 1.200 em 81s, firme. Aprontou com J. B. Paulielo 700 em 43s, bem.
Ural — R. Carmo — 1.300 em 85s, muito fácil. Aprontou com J. Machado 700 em 43s 2/5, também.
Cuidado — C. R. Carvalho — 1.300 em 87s, firme, 600 em 38s, firme.
Estuário — M. Silva — 700 em 46s, muito fácil.

Old Neide é cotada no apronto

Old Neide reaparece na Prova Especial de hoje, programada para 1.300 metros, com muitas possibilidades de vitória, principalmente depois do apronto de têrça-feira, quando assinalou para a reta de 600 metros, 36s, justos, o que, evidentemente, comprovou a sua excelente forma técnica e física, do momento. A filha de Old Parr vem de vitória em sua última apresentação, sôbre Urquiza e Forma, podendo repetir, sem qualquer surprêsa, diante de Forma, Freenesse e Groa, suas principais competidoras novamente.

Chance de A. Ricardo é menor

O freio Antônio Ricardo, que divide a liderança com José Machado, não conseguiu mais do que três montarias para a reunião desta noite, dando assim maior oportunidade ao seu rival de fugir alguns pontos na estatísticas. As montarias do freio catarinense para a noturna de logo mais são as seguintes: Cambroeira (3.º páreo), Arnagot (6.º páreo) e Pianista (8.º páreo).

J. Machado tem seis montarias

José Machado, que voltou à liderança da estatística, tem seis montarias na reunião desta noite, tendo assim maior chance de conseguir novos triunfos para consolidar a posição de líder. São as seguintes as montarias do bridão alagoano: Al-Jabbar (2.º páreo), Éfeso (4.º páreo), Freeness (5.º páreo), Happy Wind (6.º páreo), Excursor (7.º páreo) e Ural (8.º páreo).

Fantail despede-se das pistas

O cavalo Fantail, que deverá correr pela última vez hoje na Gávea, poderá fazer uma despedida vitoriosa, já que correrá o quarto páreo com muita chance. O pensionista de Levi Ferreira acaba de ser vendido para o turfe de Goiás onde irá prosseguir em sua campanha nas pistas. Fantail terá a condução do jóquei Benedito Santos, que tem esperanças de levá-lo ao vencedor.

Palpites

1 — Mágika — Berioska — Darlene
2 — Massari — Masaccio — Al-Jabbar
3 — Bela Luiza — Cambroeira — Precavida
4 — Fantail — Efeso — Seu Mozart
5 — Old Neide — Forma — Freeness
6 — Arnagot — Cambé — Aventureiro
7 — Redoxan — Excursor — Way Up High
8 — Tawny — Judex — Pianista

Zé Carlos foi confirmado na lateral-direita

Diante do desaparecimento de Ari, o técnico Gentil Cardoso confirmou, depois do individual leve de ontem, a escalação de Zé Carlos na lateral-direita do Vasco, a exemplo do que já havia feito na excursão do time à Espanha, quando tanto aquêle como Jorge Luís se encontravam sem condições de jôgo.

A presença de Brito e Nei, que estavam servindo à seleção carioca também ficou decidida, uma vez que o zagueiro saiu do Estádio Mário Filho, depois do jôgo com os paulistas, para a concentração enquanto o atacante apresentou-se, ontem, pela manhã, tendo ambos participado do encerramento dos treinamentos.

Defesa

O lançamento de Zé Carlos fora de sua verdadeira posição — êle é médio-apoiador — será a única alteração na defesa vascaína e Gentil só recorreu a essa improvisação por não ter outro jeito. Além de Ari, já o outro lateral-direito — Jorge Luís — tinha aparecido com o tornozelo inchado no coletivo de anteontem, demonstrando não poder enfrentar o São Cristóvão.

Brito e Nei se reapresentaram sem acusar nenhum problema de ordem física, conforme ficou constatado na revisão porque todos os jogadores passaram ontem, em São Januário, garantindo a escalação.

Gentil Cardoso resolveu não exigir demais no individual com que encerrou os treinamentos da equipe, dando apenas 30 minutos de exercícios leves, a título sobretudo de desintoxicação muscular, dos quais sòmente Ari não participou.

Fontana já voltou aos treinos, mas ainda continua a empregar-se muito pouco, a fim de não forçar a recuperação de sua contusão. Além do time escalado, está concentrado o goleiro Franz, na regra-três.

Aspirantes

Também os aspirantes finalizaram ontem suas atividades para enfrentar a mesma categoria do São Cristóvão, estando sua apresentação marcada para as 10 horas, em São Januário, onde almoçam e jantam, antes de seguir para o Estádio.

Representação

O time já foi escalado com Pedro Paulo, Paquetá, Sérgio, Alvaro e Almir; Hésio e Paulo Dias; Zèzinho, Acelino, Gedir e Zèzinho II.

Os jogadores vascaínos dormem em São Januário depois de jogar com o São Cristóvão e amanhã cedo serão submetidos à revisão médica, sendo liberados por Gentil Cardoso até o fim da tarde. A partir daí entram novamente em concentração para a partida de domingo, no Estádio Mário Filho, contra o América, pela quinta rodada do campeonato.

Vasco treinou satisfeito para retornar ao campeonato com novas modificações em sua equipe

Ari some e poderá ser punido

Ari está ameaçado de ser punido pelo Vasco por não ter seguido para a concentração com os demais jogadores, pois seu nome fazia parte da relação apesar de sua contusão no joelho direito durante o coletivo de têrça-feira, inclusive porque deveria submeter-se a um teste, ontem.

O Diretor de Futebol, Davi Moreira, estranhou a atitude de Ari e sua opinião é de que o jogador dificilmente terá uma boa justificativa para explicar seu procedimento, mas só tomará uma decisão sôbre seu caso depois de ouvir o que êle tem a dizer.

Ari limitou-se a deixar seu endereço de Caxias, não comunicando a ninguém do Departamento de Futebol que não iria concentrar-se, provocando a irritação de Gentil e do Diretor de Futebol.

Vasco e S. Cristóvão reabrem o campeonato

São Cristóvão tem problemas

O São Cristóvão concentrou-se, às 21 horas, de ontem, para o jôgo de hoje, à noite, em São Januário, contra o Vasco da Gama, tendo dois problemas de ordem médica: o goleiro Manga, que gessou o braço direito, em conseqüência de violenta pancada, durante a excursão à Santa Cruz de La Sierra, e também o atacante Castilho, que torceu um dedo do pé, e vai depender da revisão da manhã de hoje.

A respeito das condições físicas de Manga, o Dr. Moisés Filho disse ontem que êle, hoje cedo, tirará o gêsso do braço para ser examinado. Se estiver bom, poderá jogar; em caso contrário, será substituído por Esponhol, cujo estado não constitui problema, já que não houve fratura do dedo do pé. Isso não ocorre com Castilho, que na excursão à Bolívia, levou um pontapé no joelho direito, dependendo agora da revisão.

Dificuldades

De excursão à Santa Cruz de la Sierra, o São Cristóvão trouxe um lucro líquido de NCr$ 3 mil, por dois jogos, que, por falta de comunicações, não tiveram seus resultados divulgados pela imprensa no dia seguinte à realização das partidas.

No primeiro jôgo, contra o Petroleros, o São Cristóvão venceu por 1 a 0 — gol-contra de um zagueiro boliviano, após um chute de Édison. Houve protesto dos bolivianos, contra a arbitragem de Adolmar Samoia que foi, ao mesmo tempo, o empresário da excursão.

Numa conversa com Edmilson, Samoia disse que, por estar longe do lance, na hora em que Édison chutou, ficou em dúvida sôbre o gol, mas admite que tenha havido impedimento.

O segundo jôgo, em Santa Cruz, terminou sem abertura de contagem e foi disputado contra um combinado local. No regresso ao Rio, o São Cristóvão jogou em Corumbá (Mato Grosso), onde venceu o Riachuelo por 2 a 1.

Gentil Cardoso está com suas esperanças renovadas e crê na vitória

O campeonato carioca será reiniciado hoje, à noite, com o jôgo adiado da terceira rodada entre Vasco e São Cristóvão, no campo de São Januário, a partir das 21h30m. A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, com início às 19h30m.

O Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol escalou o Sr. Antônio Viug para dirigir o jôgo principal, auxiliado pelos Srs. Antenor Martins e Geraldino César. A partida entre aspirantes será dirigida pelo Sr. Glênio Guimarães, com os Srs. Alfredo Ferreira e Eric Schwaz nas bandeirinhas.

Equipes

Os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e José do Rio, do São Cristóvão, escalaram as seguintes equipes para hoje:

VASCO	SÃO CRISTÓVÃO
Valdir	Manga (Espanhol)
Zé Carlos	Lauro
Brito	Ailton
Jorge Andrade	Solimar
Lourival	Edson
Oldair	Fernando
Danilo	Edmilson
Nado	Nei
Erandir	Juarez
Nei	Castilho (Cláudio)
Luisinho	Peruano

Classificação

Com três jogos realizados até agora, o Vasco está classificado em terceiro lugar no campeonato carioca. Tem quatro pontos ganhos e dois perdidos. Sua primeira partida foi contra o Bangu, perdendo por 3 a 1. Depois enfrentou a Portuguêsa e venceu por 3 a 0. No terceiro jôgo, êste válido pela quarta rodada do certame, venceu o Madureira por 4 a 1.

O São Cristóvão, menos feliz, está classificado em penúltimo lugar, sem ter, até agora, vencido qualquer de seus adversários. Também jogou três vêzes e está com seis pontos perdidos e nenhum ponto ganho. Seu primeiro jôgo foi contra o Madureira, sendo derrotado por 2 a 0. Depois, entrentrou o Bangu e, embora tivesse sido um adversário difícil, acabou perdendo novamente, por 1 a 0. Seu último jôgo foi contra o América, que o derrotou por 2 a 1.

Detalhes

O preço das arquibancadas para o jôgo desta noite, em São Januário, será NCr$ 2,00. Custará NCr$ 0,50 mais barato que os jogos no Estádio Mário Filho, que sempre oferece jornadas duplas.

Os torcedores que vierem da Zona Sul para o estádio do Vasco deverão tomar os ônibus da linha Triagem-Leme, que os deixa no porta, enquanto que os que vierem da Praça XV deverão usar os da linha Caju-Praça XV, que oferece as mesmas vantagens.

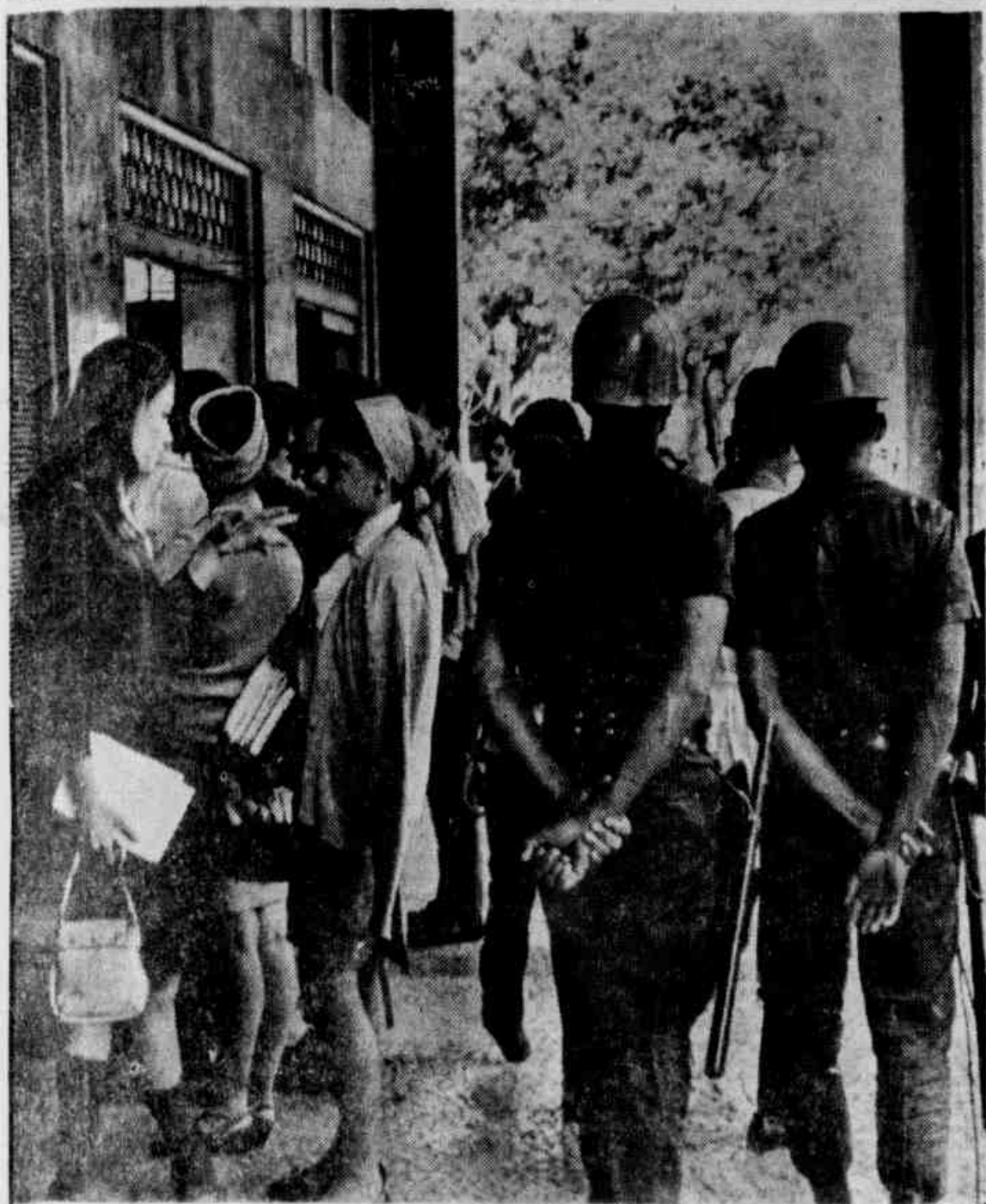
Circula com o JORNAL DOS SPORTS pelo preço único de NCr$ 0,20

O SOL

Rio (Guanabara) / Ano 1 / N.º 7
28 de Setembro / 5.ª-feira / 1967

Govêrno reage ao Pacto de Montevidéu. Arena parodia MDB. Agora é:

FRENTE contra FRENTE

9-D

POLICIA VIGIA, ENQUANTO SAI MAIS PROTESTO. HOJE É GREVE GERAL NA FNFi — 8-B

MILITAR NÃO VÊ DIU 9-C

O drama da feira-livre chega hoje à Assembléia Legislativa, onde entra em discussão o projeto do Deputado Gama Lima, que disciplina o problema do abastecimento na Guanabara. Os feirantes estarão no plenário para aplaudir o projeto e torcer pela sua aprovação, já que contam com o apoio de ... 80% das donas de casa. Êles prometem um coquetel, se vencedores — 2-a

PAROU PROCESSO DE DEBRAY 10-C

Daniel Krieger levou ao Presidente Costa e Silva uma solução para enfrentar a Frente Ampla, quando sugeriu a criação de um movimento popular arenista que combata nas praças as teses oposicionistas. Com isso desaparecem as últimas pretensões de Jânio, em ser uma "saída" para o govêrno. O MDB abre os braços para Lacerda e aceita o desafio da nova frente. 9-d

CANADÁ PEDE NA ONU FIM DO BOMBARDEIO DO VIETNAM 10-A

[...]io Maria Carpeaux, nome que por todos os títulos merece nossa mais profunda admiração, deixa a Consultoria editorial do SOL. Sérgio Lemos, jovem e lúcido sociólogo, também nos deixa. Tôda a equipe dêste jornal deseja que a ausência dos dois colegas não seja definitiva.

A VOZ NEGRA NOS ESTADOS UNIDOS 6-A

Apesar de ainda estar convalescente, dona Nilda Fontes, espôsa do Governador Geremias Fontes, do Estado do Rio, começa hoje uma vigília de 30 horas para vender os "bonus da bondade", na campanha que visa a ajudar a Fundação do Bem-Estar do Menor Fluminense. A vigília é só hoje, mas a campanha vai durar. Ela quer provas que "todos são filhos de Deus". — 3-d

Gente

que é notícia no O Sol

SNI VÊ JÔGO 9-A

Dia de Doum teve criança brigando por doce — 3-b

TIROTEIO AUMENTA NO SUEZ 10-B

Os Governadores da América Latina no FMI ouviram uma boa notícia: o presidente do Conselho Executivo garantiu-lhes que o organismo apoiará vigorosamente, com os recursos a seu alcance, a integração econômica do continente, através da Associação Latino-americana de Livre Comércio — ALALC. Schwitzer acalmou o bloco: arrôcho europeu será peneirado pela burocracia. 10-c

Belo Horizonte: — As professôras desta cidade começam hoje uma campanha nos grupos escolares para obter o apoio dos pais dos alunos as suas reivindicações. Pedem que às crianças não vão à escola durante a greve branca.

Feira-livre vai ser votada

Hoje é dia de feira na Assembléia Legislativa. Na pauta, o projeto de lei duzentos e trinta e quatro do Deputado Gama Filho. Trata do regime de zonas de abastecimento. O projeto regulamenta as feiras-livres. Está sendo votado em regime de urgência. Os sete mil feirantes da Guanabara, estão satisfeitos com o projeto e prometem um coquetel às autoridades do executivo e legislativo se houver

VITÓRIA GARANTIDA

O projeto de lei número 234, de autoria do deputado Gama Filho, que trata da regulamentação das feiras-livres na Guanabara, será vitado hoje pela Assembléia Legislativa. O projeto tem caráter de urgência e atende às necessidades de 22 mil pessoas que trabalham em feiras na Guanabara. Segundo o presidente do Sindicato dos Feirantes da Guanabara, Alípio Queirós, o projeto vem dar tranqüilidade aos feirantes e atender às necessidades do público. O presidente declarou que encontrou boa vontade do Govêrno em relação ao projeto.

PRESSÕES — O presidente do Sindicato dos Feirantes, Alípio Queirós, feirante há 22 anos, declara que os setores governamentais que mais pressão fazem contra as feiras-livres são o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Economia. "O Departamento diz que as feiras prejudicam o trânsito com a ocupação das ruas, principalmente na Zona Sul. A pressão do Departamento de Trânsito acabou com a feira aos domingos na Rua Domingos Ferreira.

A Secretaria de Economia também pressionava, alegando que elas vendiam muitos produtos que não eram próprios de feiras. Queriam restringir à feira somente produtos hortigranjeiros". A Secretaria de Economia criou uma série de restrições às feiras. Setenta e dois por cento dos produtos hortigranjeiros consumidos na Guanabara são fornecidos pelas feiras, que os vão buscar nos mercados de São Cristóvão, Sto. Antônio e Madureira. Segundo o presidente do Sindicato os produtos hortigranjeiros são distribuídos pelas feiras e no momento não há quem as substitua.

APOIO — O Sr. Alípio Queirós está tranqüilo quanto ao futuro da feira pois acredita que o público está do seu lado. Como exemplo, o presidente do Sindicato lembra que quando o Departamento de Trânsito proibiu a feira da Rua Domingos Ferreira, duas mil e quinhentas donas de casa daquela rua encaminharam abaixo assinado ao governador Negrão de Lima, pedindo a revogação do ato. "Não creio na extinção da feira, gradual ou efetiva, porque na Guanabara não existem supermercados que as substituam e o povo já se acostumou a elas".

LIMPEZA — "Os produtos das feiras são limpos e frescos, é a declaração de uma senhora da zona sul que vai à feira desde menina. Os que não compram na feira podem ser contados a dedo. É o único lugar em que se podem adquirir produtos dignos de se colocar na geladeira" — continuou. A outra parte da limpeza, a da rua, que segundo o Departamento de Limpeza Urbana, acarreta uma despesa de 40 mil cruzeiros novos diários, não é problema para os feirantes que declaram-se dispostos a pagar cada um dez cruzeiros novos mensais para diminuir a despesa do Govêrno.

A VIDA — A vida do feirante começa às três da manhã, ou antes. Os feirantes acordam cedo e vão para o mercado. Procuram os melhores produtos, disputam preços, fretam caminhões para o transporte. A feira já está armada antes das sete. O movimento termina às duas. Os produtos são encaixotados, as bancas levadas de caminhão ao local da feira de amanhã. Às cinco da tarde os feirantes já estão no mercado encomendando os produtos para o dia seguinte. Permanecem no mercado até às 21h. Fazem as compras do dia e vão dormir. Amanhã tem mais.

ONZE HORAS — Depois das onze horas, os preços baixam. Os produtos da feira não podem ser levados de volta. O feirante deve vender para não perder. Nessa hora aparece gente cantarolando. São os "xepeiros" — gente do morro que espera a baixa de preços para comprar. Os favelados, segundo os feirantes, compram muito na feira. Não o fariam em outro lugar. Num supermercado com frigorífico, por exemplo. A feira é, no dizer de Alípio Queirós, "o quebra galho" dos feirantes que não têm condições financeiras para formar um supermercado, e dos xepeiros que não podem comprar nos supermercados devido aos altos preços. O feirante não tem condições de se estabelecer.

1940 — Quando a feira chegou a Ipanema vendia artigos do norte, espanadores e vassouras. Eram bem aceitos pelo povo e foram pouco a pouco aumentando de tamanho, e de número. Mais tarde aparecem as frutas e legumes, o que mais se compra até hoje. A variedade aumenta. Hoje a feira vende peixe, biscoito, e tudo. São verdadeiros armazens ambulantes.

Presidente do B.I.D. recebe título e chave da cidade

A Assembléia Legislativa e o Governador Negrão de Lima homenagearam o Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Felipe Herrera, em solenidade que se realizou no salão nobre do Palácio Guanabara.

Herrera, ex-Diretor do Banco Central do Chile e ex-Ministro da Fazenda daquêle país, está no Brasil participando da reunião do FMI e do Banco Mundial como chefe da delegação do BID. Estiveram presentes à cerimônia o Presidente do Tribunal de Justiça da GB, o Presidente da Assembléia Legislativa, além de deputados e todo o secretariado do Govêrno.

Em primeiro lugar, falou o Sr. Negrão de Lima, explicando a homenagem, enaltecendo a figura do financista e economista chileno e lembrando o seu desempenho brilhante como Presidente do BID.

Disse o Governador que "queria saudar o homenageado ressaltando dois aspectos: primeiro, como homem de grandes realizações em benefício de seu país; em segundo lugar, como Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento". A esta altura, Negrão chamou o Sr. Felipe de "Cidadão da América".

Disse ainda o Governador, que Herrera é o homem certo para o cargo que ocupa, dada à versatilidade no desempenho do seu trabalho.

Lembrando que o serviço realizado na adutora do Guandu foi financiado pelo BID afirmou que o nome de Felipe Herrera está vinculado à história do Estado da Guanabara e "é cidadão da Guanabara aquêle que nos momentos difíceis soube colaborar conosco". Com um "até breve", "até sempre" o Governador Negrão de Lima finalizou o seu discurso passando às mãos do diplomata chileno a chave da cidade.

Em seguida falou o Presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, lembrando que "quem propôs aquela homenagem foi o Deputado Levi Neves (ARENA)". Em seguida passou às mãos do Presidente do BID o título de Cidadão Honorário do Estado da Guanabara, ressaltando que aquela era também uma homenagem ao povo chileno.

Logo depois, falou o Sr. Felipe Herrera agradecendo e dizendo-se emocionado; salientou que "o BID já é considerado como uma parte própria do Brasil, que uma de suas realizações mais importantes foi a Reunião de Governadores e que o seu maior empréstimo foi concedido ao Brasil para a solução do problema da água potável no Rio de Janeiro (50 milhões de dólares) e que o BID está empenhado em criar melhores condições de vida na América Latina. A solenidade terminou com um coquetel.

INSTITUTO DE MÚSICA VILLA-LOBOS

O Conservatório de Canto Orfeônico do RJ foi transformado em uma Instituição. "Não há renascimento sem morte" — disse Villa-Lobos. Nasce agora o Centro de Pesquisas Musicais Villa-Lobos. Seu diretor sente-se feliz com a

MORTE DO CONSERVATÓRIO

"Sou contra Conservatórios por formação e temperamento" — diz o Prof. Reinaldo Carvalho, diretor do atual Instituto de Música Villa-Lobos. "Em arte, ou se é revolucionário ou plagiário" — disse Cézanne.

Os Conservatórios no Brasil nunca formaram, em seus quadros de professôres, verdadeiros artistas. Já preencheram, em uma época determinada, seus fins. Atualmente, porém, não conseguem mais atingir a juventude, seu principal alvo. Os jovens reagem à imposição que lhes é feita pelos professôres de Canto Orfeônico, para aprenderem valôres antigos, ultrapassados, em detrimento do estudo da música moderna. Não aprendem, assim, nem mesmo os pontos positivos da música do passado.

INSTITUTO — Há anos se luta por uma reestruturação do ensino da música no país. O que se pretende é ensinar música de hoje, só se usando o passado para lançar-se ao futuro.

O Conservatório de Canto Orfeônico do RJ transforma-se no primeiro Centro de Pesquisa Musical do País dentro de uma Escola pública.

Pretende-se usar todos os métodos modernos de música, como fitas magnéticas de imagem e som, teatro, cinema e televisão.

Será estruturada da seguinte maneira: CENTRO DE PESQUISA DO SOM E IMAGEM, contendo uma sonoteca (armazenagem de som), um boletim informativo regular, música concreta e eletrônica, música stekástica (probabilística), cibernética (música cibernética), e fonética experimental.

Haverá também o SETOR DE PESQUISA MUSICAL, mais artístico, contendo uma biblioteca e discoteca sonoteca, cursos de extensão e divulgação da linguagem musical contemporânea e música funcional ou psico-acústica.

DIRETOR — "Os Conservatórios transformaram-se em verdadeiros museus de besteira" — diz o prof. Carvalho. "Nós, aqui, só aproveitamos o que a Europa já deixou de usar. Para um compositor ou músico aprender alguma coisa terá que estudar sòzinho ou partir para o exterior. Assim, nossos grandes valores tornam-se conhecidos fora do país, continuando, porém, a ser ignorados até mesmo pelas autoridades brasileiras".

O prof. Carvalho, além de lecionar no Colégio Pedro II, é também compositor. Foi o único aluno de Villa-Lobos. Há onze anos, faz pesquisas sôbre música, principalmente sôbre os efeitos da técnica moderna no campo musical. Estudou na França. Lá, fêz o curso de psicologia da Sorbonne e aperfeiçoou suas composições de música eletrônica. Concorreu, com uma destas composições, na Bienal de Paris. Nem êle sabe o ano.

IE-IE-IE — "A música não é para ser sabida, é para ser sentida" — afirma o prof. Carvalho. "Depois de Pavlov, não se ensina mais aos animais. Educa-se. E queremos fazer isso com o ser humano..."

Na opinião do diretor do nôvo CPMVL os jovens, vendo-se abandonados pelas autoridades (a lei de diretrizes e bases relega a segundo plano as aulas de canto orfeônico) e pela religião, saíram às ruas cantando o ritmo mais fácil. Assim se explica o sucesso do iê-iê-iê, uma música fácil "e universal". "A Inglaterra, depois da guerra, perdeu tôda a tradição e folclore musical. E justamente lá foi que surgiram os Beatles, vanguarda musical da juventude, que aproveita os tipos de música antiga para se lançarem no futuro".

PLANOS — O Centro de Pesquisas pretende possuir, em seu quadro de professôres, os melhores do país. Pretende ainda levar a educação musical a todos, usando para isto os meios de comunicação modernos. Já estão sendo feitas ligações com todos os conservatórios do país e centros de pesquisa do mundo.

Estão programados vários festivais para o segundo semestre de 1968, que serão realizados no auditório do Instituto.

ILHA SOLTEIRA

A barragem de Ilha Solteira, que integra com a Usina Hidrelétrica de Jupiá o Sistema de Urubupungá, vai exigir em concreto o equivalente à construção por mês de 10 edifícios de 30 andares com mil metros quadrados por andar. O complexo de Urubupungá contará com 12 hidrogeradores cujo tamanho é o segundo do mundo; três dêstes hidrogeradores estão em fase de fabricação no Brasil pelo departamento de equipamento elétrico pesado da General Eletric e serão entregues em dezembro próximo.

VOLUMES — A Usina da Ilha Solteira, cujas obras devem ser iniciadas ainda êste ano, terá a capacidade de total, em sua etapa final, de três milhões e 200 mil kW, êstes se somarão aos 1.400 mil kW de Jupiá, que estará funcionando em 1968 após a entrega do primeiro gerador.

bilhete

O "trec-trec" do teletipo não cessa. Uma enorme quantidade de informações chega desordenamente à Editoria Internacional. Não se propondo a dar furos nem a "inocular uma visão exótica do mundo" na notícia, O SOL pretende permitir ao leitor um julgamento de valor a partir de um contexto real. Por isso, a meta básica é o noticiário integrado. O esfôrço é dirigido no sentido de se apresentar o fato de uma maneira legível e orgânica. Fatos ocorridos em pontos diferentes do planeta agrupam-se numa mesma reportagem quando atuam num mesmo sentido. Os fios que ligam os eventos são postos a nu, evitando-se várias descrições desligadas de um quadro concreto.

Vá à última página e veja o exemplo do conflito vietnamita. As notícias da frente de combate aparecem pressionando a consciência da humanidade, no momento verbalizada pelo Canadá, a pedir uma paz imediata. E as reações que a guerra provocam no seio da classe dirigente do país em guerra está integrada na apresentação do fato.

O Terceiro Mundo, até hoje um arquipélago de compartimentos estanques no que diz respeito à informação, ganha nova dimensão em nossa página internacional. A América Latina, principalmente. O SOL intenta furar a carapuça do mundo oficial, e apresentar à luz o país real. Isso pode ferir os olhos de pessoas exageradamente sensíveis.

A jovem equipe, pouco importa. Pois antes da preocupação de informar, existe a de se informar. Cada fato remete a uma pilha de documentos e livros que são compulsados com a especial intenção de situar o acontecimento.

Assim é O SOL, que não se pretende diferente pelo prazer da diferença, mas por uma imposição do próprio sistema social, dentro do qual nasceu.

LÁGRIMAS

Os cento e vinte velhinhos do Dispensário dos Pobres, almoçaram ontem no clube Piraquê e muitos choraram durante o almoço. Depois do almôço, comemorando o dia os velhinhos passearam pela cidade em ônibus especial. Voltaram ao dispensário para receber presentes. Segundo Irmã Zoé, o dia dos velhinhos há vinte anos é comemorado em São Paulo. A festa dos velhinhos não tem patrocínio especial. Todos colaboram. Irmã Zoé faz muita propaganda do "Dia dos velhinhos" porque pretende criar no Rio a "Cidade dos Velhinhos", na Barra da Tijuca, em terreno cedido pelo Secretário de Economia do Estado. Irmã Zoé acredita que antes de 1968 os velhinhos vão ter sua cidade na barra. José dos Santos, um dos velhinhos, chorou de emoção no início do almôço, quando o garçon começou a servir creme de aspargos. Outros velhinhos também choraram.

CARTAS

Sra. Célia Rodrigues. Saudações cordiais.
Tem esta a finalidade de enviar à esclarecida direção do JORNAL DOS SPORTS as mais efusivas felicitações pela bela apresentação de O SOL.
Longe estava de imaginar que esta publicação brilhante tivesse tão esplêndida aceitação pública, tal o gabarito dos trabalhos apresentados e a forma admirável com que os assuntos são abordados com originalidade e honestidade jornalística.
O SOL, a meu ver, é uma realização excepcional no moderno jornalismo brasileiro e que merece, portanto, todos os aplausos e elogios.
Meus parabéns ao JORNAL DOS SPORTS e à sua esclarecida direção, que tão bem vem mantendo o fogo sagrado das inspirações de nosso saudoso MARIO FILHO, cuja memória continua bem viva em cada página dêste grande matutino.
Com os cumprimentos de Leite de Castro.

R. Agradecemos ao amigo, que já mostra pelo O SOL o mesmo carinho que sempre teve pelo JORNAL DOS SPORTS, nosso irmão mais velho.

A Direção do jornal O SOL.
A respeito da notícia "Cassetete de Borracha", no dia do lançamento de seu jornal, cumpre-nos esclarecer que a CMS não distribuiu cassetete de borracha a nenhum guarda-vidas e até o presente momento não recebeu instruções da Secretaria de Segurança atribuindo aos homens dessa corporação funções policiais.

Ao Guarda-vidas cabe a segurança das praias e, a Vigilância Policial tem sido feita pela Polícia Militar (2-BTL) e pela Delegacia de Vigilância que cumprem suas missões normalmente.
Antes de assumir a Direção do CMS fui Diretor de diversos hospitais e não elogiava médicos ou cirurgiões, diàriamente, pelos atos de rotina de salvar vidas humanas, nem distribuía medalhas; entretanto, tenho feito publicar no Boletim Oficial do Estado elogios aos atos de bravura dos Guarda-Vidas, quando realizados em situações excepcionais, ou quando em suas folgas ou férias, etc; já distribuí medalhas para testemunhar a gratidão pública; e sendo o que cabia esclarecer, cumprimenta cordialmente,
Euno Souto Lira, Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento.

R. O SOL tem tôda admiração pelo trabalho do Sr. Souto Lira. Por isso, à reportagem ouviu-o a respeito da transferência, aos salva-vidas, de tarefas policiais. Nossa notícia, do dia 23, afirma apenas que, para o guarda-vida, "seria trocar a bóia pelo cassetete de borracha". Não falamos em distribuição dêles ou fizemos qualquer crítica ao CMS.

O SOL — Propriedade do JORNAL DOS SPORTS S.A. — Rua Tenente Possolo, 15/25 — Rio de Janeiro — GB. Telefone: 22-2111 / Presidente: Célia Rodrigues / Diretores: Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante, J.C. Bastos Padilha / Conselho de Redação: Reynaldo Jardim, Mário Júlio Rodrigues e José Guilherme Padilha / Consultoria: Otto Maria Carpeaux e Sérgio Lemos / Editor-Chefe: Ana Arruda — Editoria Internacional: Carlos Castilhos (Editor), Daniel Welman, Galeno de Freitas, Jones Rozental, Jorge [illegible], Rosiska Ribeiro / Editoria de Problemas Brasileiros: Ronald de Carvalho (Editor), Alda Lôbo, Artur Pedreira, Celso Barata, José Bibomar, Maria José Lourenço, [illegible] Castelo / Editoria de Cidade: Estela Lachner (Editor), Francisco Dias Pinto (Subdiretor), Cláudio Lisias, Emilion Santos, Humberto Medeiros, Eleonora Sienis, Solange Bens, Veralúcia Silva, Zélia Welman, Mário César — Editoria de Polícia: Carlos Heitor Cony (Editor), João Rodolfo do Prado, José Augusto Caldeira, Frederico Cunha, Manuel Fernandes, Sérgio Gramático, Editor de Economia: Pedro Paulo Lomba / Editoria de Features: Martha Alencar (Editor), Antônio Roberto Amorim, Gilberto Lopes, Luís Carlos Sá, Dedé Gadelha, Paulo Martins, Roberto Goulart / Editoria de Fotografia: Fernando Duarte (Editor), Carlos Barreto, Mirabeau Júnior, Sérgio Rocha, Enéas Theodoro (Laboratório) Lídia Diegues. Editoria de Educação: Adolfo Martins (Editor), Júlio Barroso, Sérgio Moreira, Sílvio Júlio, Ronaldo Oliveira / Pesquisa e Prospectiva: Olga Reis e Silva (Chefe), Ana Maria de Freitas, Inês Meireles, Mauro Santos, Leila Brasil, Teresa Jorge. Diagramação: Anahara Estrela, Eva Paranaguá, Lia Grilo, Mônica Barreto, Teresa Pernambuco, Virgínia Costa / Desenho: Daniel Azulay e Wagner Horta. Chefe da Oficina: Rubens Vieira / Relações-Públicas: João Rodrigues / Colaboradores Especiais: Nelson Rodrigues, Mister, Eva, Fernando Lôbo, Isabel Câmara, Torquato Neto, Hendu / Departamento Comercial: Rua Senador Dantas, [illegible]

Secretário de Serviços Sociais vai falar no Seminário de Brasília

O II Seminário de Secretarias de Órgãos Estaduais de Serviços Sociais será realizado entre 2 e 6 de outubro, em Brasília. O Govêrno da Guanabara será representado pelo sr. Vitor Pinheiro, Secretário de Serviços Sociais, que durante a sua permanência em Brasília falará à Bancada do MDB na Câmara sôbre a "Realidade dos Problemas Sociais da GB".

SEMINÁRIO — O tema do seminário, cuja abertura solene será presidida pelo Presidente da República, será "Necessidade da Formulação de uma política social integrada para o desenvolvimento". Êste tema será abordado em seus diversos aspectos através de conferências, exposições, painéis, e respondendo às perguntas feitas pelo plenário. O primeiro conferencista será o sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, que falará sôbre o tema: "Vantagem do planejamento social integrado". No dia 3 de outubro o Ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, abordará o seguinte assunto: "O papel da Legislação Social na Política de Desenvolvimento". O dr. Mário Haltenfeder, Presidente da Fundação do Bem Estar do Menor também fará uma explanação.

EXPOSIÇÕES — Nos dias 5 e 6 serão realizadas as exposições, o Presidente da CODEPLAN desenvolverá o tema "Setores estratégicos de ação, dentro de uma política social num país subdesenvolvido", e o presidente do Banco Nacional de Habitação, sr. Mário Trindade, falará sôbre os "Problemas de financiamento dos programas sociais". No intervalo entre as conferências e as exposições, os delegados do Rio Grande do Sul e de São Paulo apresentarão painéis abordando os problemas de mendicância e prostituição.

GUANABARA — A Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara terá sua conferência no dia 3, durante as "Jornadas", quando a coordenadora do Serviço, sra. Maria da Penha da Silva Franco, explicará como funciona a Secretaria, o trabalho que está sendo executado e suas metas para o próximo ano. O primeiro tópico abordado pela sra. Maria da Penha será a reformulação da estrutura da Secretaria, quando mostrará as deficiências que devem ser solucionadas.
Outro assunto que deve ser abordado é a mendicância, além dos problemas referentes à política habitacional, atendimento ao menor, centros comunitários e serviços sociais regionais. O sr. Vitor Pinheiro também abordará êstes temas, mas de um modo mais geral, uma vez que sua palestra tentará dar uma visão de conjunto.

Estudantes primários da Guanabara ganham lei de proteção

Há alguns meses, uma rua apavorava os pedestres, e se constituía em um dos grandes problemas do trânsito carioca: a Rua Jardim Botânico. Mas as dificuldades não se restringiam, pròpriamente, só à rua. Abrangiam tôda a área da Lagoa e imediações. De todos os prejudicados com os descontrôles do tráfego, um grupo sobressaía: a população escolar. Vários foram os casos de atropelamentos. Aliás, a deficiência de policiamento na porta das escolas públicas e particulares do Estado, era generalizada e necessitava de uma solução imediata. Agora, possivelmente, o problema seja quase que totalmente resolvido. A Assembléia Legislativa acaba de decretar uma lei de proteção ao escolar, sancionada recentemente pelo Governador Negrão de Lima.

A lei será posta em execução obedecendo orientação da Secretaria de Educação, através das diversas diretorias de escolas primárias do Estado, e da Secretaria de Segurança, pelo Departamento de Trânsito. Sua finalidade básica é organizar um esquema de segurança, funcionando nas entradas dos estabelecimentos, durante as horas de maior movimento. A organização das patrulhas ficará a cargo de cada escola, que selecionará o pessoal entre os seus alunos, fornecendo-lhes, através do Departamento de Trânsito, todo o conhecimento básico de contrôle e proteção.

O PROBLEMA — Não é tão simples conforme pode parecer. Caberá à patrulha encarregada da escola, fiscalizar e providenciar para que tôda a sinalização de sua área esteja em perfeito funcionamento, solicitando imediato reparo de qualquer defeito que venha a se verificar. Além disto, se incumbirá de todo o policiamento junto ao estabelecimento de ensino, e promoverá anualmente, com o auxílio da escola e outros órgãos, campanhas de educação, abordando problemas ligados ao tráfego e à proteção aos pedestres, e de modo especial crianças e velhos, por parte dos motoristas.

As patrulhas não terão um trabalho tão fácil, apesar da colaboração estrita que receberão dos dois órgãos do govêrno. Isto porque qualquer pessoa mais atenta que observar, diàriamente, tôda a série de desmandos cometidos por aquêles que dirigem, tais como avanços de sinal, cortadas e excesso de velocidade, podem perfeitamente avaliar qual o poder de contrôle que terá uma criança ou um jovem, na hora do "rush".

Caberá, portanto, a tôdas as entidades que auxiliarem as patrulhas em seu trabalho, agir com mão de ferro, para conseguir num espaço mínimo de tempo a proteção indispensável a tôda a população estudantil das escolas primárias, dizem as autoridades.

ROTEIRO SINDICAL

Fernando Mattos

VIDROS — Para debates sôbre o pedido de revisão salarial para a classe, o Presidente Osvaldo Soares de Oliveira convocou para amanhã, às 17h30m, na sede da Rua do Matoso, 120, os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelanas.

COMERCIARIOS — O Presidente do SEC, Sr. Luizant Mata Roma, congratulou-se com o Conselheiro Rômulo Marinho, por ter sido o primeiro a levar ao INPS a reivindicação dos comerciários quanto à aposentadoria da mulher aos 30 anos de serviço. Reconheceu, afinal, a Previdência Social, aquêle direito da mulher que trabalha em igualdade de condições com o homem, além de seus misteres domésticos.

PUBLICITARIOS — Presente grande número de associados e autoridades, foram empossados no dia 18 do corrente, os novos dirigentes do Sindicato dos Publicitários. O líder da classe, Sr. Francisco de Assis Corrêa, foi reeleito presidente, e os demais nomes que o acompanham são de gabarito moral e profissional que elevarão bem alto o conceito da entidade.

GRAFICOS — O Presidente do INPS vai hoje à sede do Sindicato dos Gráficos (Av. Pres. Vargas, 329, 9.º andar) proferir palestra sôbre os problemas da unificação da Previdência Social. Vai ser às 19h e haverá debates com os trabalhadores. O Presidente da entidade, Sr. Válter Tôrres, por nosso intermédio convida a classe e demais trabalhadores.

PANIFICADORES — Logo mais, às 15h, no Ministério do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Confeitarias estarão reunidos em mesa-redonda com os patrões, para acêrto das bases que regerão os novos níveis salariais.

FRAGMENTOS — "A função de informante de Banco é de confiança, não importando o retôrno do funcionário daquele setor para o serviço interno" — (TRT — RO n. 458/62).

SEMINÁRIO

O Professor Werner W. Boehm, diretor da Escola de Serviço Social da Rutgers, EUA, reunirá professôres e alunos dos cursos de Aperfeiçoamento para Docentes do Serviço Social, nos Seminários que dará, entre 2 e 13 de outubro, numa promoção da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social. As inscrições para os Seminários estão abertas até o dia 30 na sede da Associação (Martins Ferreira, 23). As reuniões vão ser realizadas pela manhã na Escola de Serviço Social da UFRJ e à tarde e noite da Escola de Serviço Social da PUC.

Morreu a dona do Atêrro

Em 1961, Dona Maria Carlota Macedo Soares foi convidada por seu amigo, o Governador Carlos Lacerda, para chefiar o grupo de trabalho de urbanização do Atêrro do Flamengo. Mulher inteligente e temperamental entrou várias vêzes em desacôrdo com seus colaboradores. Em 1965, foi criada a Fundação do Parque do Flamengo. Dona Lota, ficou sendo a Presidente da Fundação. Desde o ano passado, o Govêrno Negrão de Lima e a Fundação estão

SEMPRE EM LUTA

Dona Maria Carlota de Macedo Soares morreu nos Estados Unidos, onde morou grande parte de sua vida. Desta vez estava na casa de uma amiga, a poetisa Elisabeth Bishop. Seu corpo chegará amanhã, às 8h, num avião da Pan-American. Vai diretamente do Galeão para o Cemitério de São João Batista. O entêrro está marcado para as 16h.

SEU MEIO — Filha do Senador e jornalista José Eduardo de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca", vivia entre intelectuais e artistas; entre seus amigos estão Robert Lowell, e o escultor Alexandre Calder. Sua amiga Elizabeth Bishop, viveu quinze anos no Brasil. E' prêmio Pulitzer.

A URBANISTA — Seu grande interêsse sempre foi a urbanização. Quando no Govêrno de Carlos Lacerda se projetou o Atêrro do Flamengo, ela foi logo chamada para ser a chefe do grupo de trabalho. Sendo temperamental, detestando a "burrice e a má-fé", acabou entrando em conflito com quase todos os colaboradores. Mais tarde, foi eleita Presidente da Fundação do Parque do Flamengo.

Dona Lota, com a série de aborrecimentos que vinha tendo, acabou adoentada e se afastou do trabalho.

MAIOR DO MUNDO

Quando o desmonte do morro de Santo Antônio deu ao Rio uma faixa de terra ao longo da antiga Avenida Beira-Mar, do aeroporto Santos Dumont à Praia de Botafogo, com cêrca de 1 milhão e 200 metros quadrados, surgiu um problema: o que fazer em tão grande área? O maior parque do mundo — foi a solução.

A 4 de outubro de 1961 foi criado um Grupo de Trabalho, com a atribuição de projetar, orientar e supervisionar as obras a serem realizadas no Atêrro pela SURSAN. Dêle faziam parte: Maria Carlota Macedo Soares (presidente); Jorge M. Moreira (arquiteto); Affonso Eduardo Reidy (arquiteto); Bertha C. Leitchic (engenheira); Hélio Mamede (arquiteto); Luís Emygdio de Mello (botânico); Hélio Modesto (assessor de urbanismo); Ethel Bauzer Medeiros (assessôra de educação); Magu Costa Ribeiro (assessôra de botânica); Flávio B. Pereira (assessor de botânica); Alexandre Wollner (programador visual); Carlos Werneck de Carvalho (arquiteto); Cláudio M. Cavalcânti, o paisagista Burle Max e outros técnicos.

PARQUE DO FLAMENGO — Cumprindo suas atribuições, o Grupo de Trabalho decidiu construir um amplo conjunto urbanístico e paisagístico, que tivesse um acentuado cunho social, esportivo, recreativo e cultural. Nascia, assim, o Parque do Flamengo, com praia de um quilômetro de extensão por 40 metros de largura, locais e instalações adequadas para a prática de esportes náuticos, futebol, vôli, basquete, aeródromo e tanque para modelismo naval. Parques de recreação, proporcionando divertimento orientado a crianças, adolescentes e adultos, foram também construídos, bem como locais para danças, música, espetáculos e festas populares ao ar livre.

Para as crianças, Afonso Reidy projetou o Pavilhão do Morro da Viúva, de formato circular, com um salão em anfiteatro abrindo para um jardim interior. O Teatro de Fantoches (de Carlos W. de Carvalho) e a Estação de Trenzinho, criada por Cláudio M. Cavalcânti, são outros locais dedicados à gurizada que têm ampla freqüência. Quanto aos adultos, êstes ganharam um Corêto e uma Pista de Danças, projetados por Afonso Reidy.

FUNDAÇÃO — Em outubro de 1965, Carlos Lacerda transformou o Parque do Flamengo em Fundação. No ano seguinte, o Governador Negrão de Lima anunciou uma lei anulando o decreto que a criara. O caso foi parar na Justiça, e atualmente a Fundação do Parque do Flamengo está "sub-judice", aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal. Mas suas obras não param: recentemente foram concluídos o Trevo dos Estudantes e os jardins que enfeitam o MAM.

DESAVENÇAS — Entretanto, nem tudo foram flôres no Parque do Flamengo. Desentendimentos entre sua Diretora-Executiva, D. Lota, e Roberto Burle Marx surgiram quando, em outubro de 1965, o paisagista, "dentro do direito que lhe cabia como autor e responsável pelo projeto geral do Parque", publicou pela imprensa uma carta à diretora, criticando várias obras "feitas à sua revelia".

Eletrobrás quer dar luz melhor: pede empréstimo e muda freqüência

A partir de 1.º de dezembro os bairros do Leblon, Ipanema, Pôsto 6 de Copacabana e alguns trechos da Gávea e de São Conrado vão ter freqüência mudada de 50 para 60 ciclos. Quem mora por lá deve adaptar os aparelhos eletrodomésticos, assim como: gravadores de som, máquinas de lavar, relógios elétricos, toca-discos etc... As residências devem adaptar as bombas de água e esgotos, senão queimam. Os elevadores e os aparelhos médicos também devem ser reparados. Tôdas as instruções são fornecidas pelo Escritório Técnico de Conversão de Freqüência (COFRE) que fica na Avenida Rio Branco, 277.

FINANCIAMENTO — O Sr. Mário Bhering, Presidente da ELETROBRÁS, disse que a situação de energia na região Centro—Sul, principalmente na Guanabara e em São Paulo, deve melhorar: cento e trinta milhões de dólares financiados pelas agências internacionais serão empregados no programa de eletrificação do Brasil. Até 1971, cêrca de cinco bilhões e quinhentos mil e mais seiscentos e sessenta milhões de dólares vão ser investidos no setor energético do País. "Oitenta milhões de dólares estão em adiantada fase de negociações". O Sr. Mário Bhering disse que os recursos em dinheiro que a Eletrobrás possui, são arrecadados em dinheiro diretamente dos consumidores, através das contas de luz.

O Banco Mundial concedeu ao Brasil um empréstimo de duzentos e setenta e quatro milhões e seiscentos mil dólares, para o setor energético, o Banco Interamericano para o Desenvolvimento emprestou cento e sete milhões e oitocentos mil dólares e a USAID emprestou noventa e quatro milhões e duzentos mil dólares.

FURNAS — A Usina de Furnas, que tem a potência de novecentos mil kw foi construída mediante empréstimo de setenta e três milhões de dólares, financiados pelo Banco Mundial, e a ampliação da Usina Paulo Afonso e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco foi feita através de empréstimo do BID.

ENTREVISTA

A Rêde Ferroviária Nacional comemora no dia 30 seu 10.º aniversário. O General Antônio Adolfo Manta, presidente da companhia, concederá à imprensa uma entrevista onde abordará a passagem do aniversário da Rêde e as perspectivas e programas de suas atividades para os próximos três anos.

A entrevista será no dia 28, às 15h, no salão da presidência da nôva sede da Rêde, à Rua General Pedra (ao lado da Central do Brasil), 11.º andar.

COSME E DAMIÃO

"Môço, me dá um doce" é a frase que se ouve à tôda hora nas ruas cheias de crianças barulhentas à procura de um doce, de um brinquedo; é a cena presenciada o dia inteiro. Os santos são dois, os devotos milhares e a alegria é da

CRIANÇADA

Em comemoração ao dia de São Cosme e São Damião tôda a cidade se viu tomada pela garotada, que percorria as ruas em busca de doces e brinquedos oferecidos por devotos e amigos das crianças. Na Igreja de São Jorge, pela manhã, cêrca de duas mil crianças cercavam o adro, à procura de presentes. Na Rua Bento Lisboa, D. Miriam Medeiros distribuía balas entre a gurizada do bairro, cumprindo uma tradição que se repete anualmente. O costume, de cunho religioso, é aproveitado pela meninada, principalmente pelos mais pobres, que, assim, têm oportunidade de obter o prazer que geralmente lhes falta. O fato é que a criançada tem um dia seu.

O BOM BAIANO — O sr. João Marcelino dos Santos é uma das pessoas que vê na alegria das crianças a sua própria satisfação. Anualmente oferece doces à gurizada da Rua Conselheiro Josino, no Centro. É sua homenagem aos santos do dia e que êle transfere às crianças; êste ano, entretanto, diminuiu a festa, pois em 66 a alegria dos meninos ultrapassou os limites e o senhorio não gostou. Conta êle que tem o hábito de oferecer festas à criançada há nove anos; é, também, devoção aos santos. "Meu João, seu João, me dá um doce", pedem umas meninas, insistentemente, à sua porta. "Toma lá, minha filha", e as balas vão passando para as mãos da menina agitada. Seu João é funcionário federal, trabalha na Cidade Universitária da Ilha do Fundão, e além dos doces que distribui, manda rezar missa todo ano. Ontem distribuiu mais de 15 quilos de balas, e apesar de ter encerrado a festa cedo, ainda à tarde sua porta era procurada por crianças que pediam: "me dá um doce, seu João?"

OS VIZINHOS — Na Rua Conselheiro Josino não é só o "seu" João que alegra a criançada. Outras pessoas têm o mesmo hábito. Diversas casas eram invadidas por bandos de guris à procura de balas. Uma senhora disse ter distribuído trezentos pacotes de guloseimas, e que o motivo da distribuição não é devoção ao padroeiro do dia, mas, ùnicamente, o "desejo de ver um sorriso de alegria no rosto da garotada". Uma outra moradora daquela rua também comemorou a festa de Cosme e Damião, oferecendo 100 pacotes de balas "procurando a proteção dos santos", além de ver a alegria da gente miúda".

IGREJA DE SÃO JORGE — O maior movimento foi registrado na Igreja de São Jorge, na Praça da República, onde duas mil crianças invadiram a Rua da Alfândega, procurando os presentes oferecidos pelos devotos da paróquia. O adro estava cercado por grande número de crianças pobres, que gritavam: "Môça, Môça". Também o movimento de missas foi ininterrupto, de 7 da manhã às 11.45h.

GOVÊRNO QUER SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento só pode ser feito com total vinculação entre Saúde Pública e serviços de água e esgôto. Isto é saneamento básico. Recentemente, o Govêrno vem de adotar a Política Nacional de Saneamento e talvez acabe com a

MISTIFICAÇÃO

O que é a mistificação, em se tratando de saneamento? É justamente o outro lado do racional, isto é, a total desvinculação entre Saúde Pública e serviços de água e esgôto. Um exemplo: há tempos, em João Pessoa, pensou-se em sanear determinado município, para acabar com um surto de equistossomose (doença incurável, que ataca o fígado e é transmitida no contato do corpo humano com a água de rio, que por acaso conduza o micróbio). Para isso pensaram, em primeiro lugar, isolar o rio, onde tôda a população tomava banho e lavava a roupa. Para compensar, construíram alguns tanques públicos e algumas fossas, onde todos pudessem fazer suas necessidades.

Nessa época, a população era de 6.000 pessoas e os tanques e as fossas já eram insuficientes. Em poucos anos a população dobrou, e o rio voltou a ser usado por maior número de gente. A equistossomose permaneceu.

Algum tempo depois, vários especialistas chegaram à conclusão que para combater a equistossomose, naquela região, bastava ampliar, em poucos quilômetros, a rêde de água e esgôto. À Saúde Pública caberia dar educação sanitária a tôda a população.

Novos rumos? — Anteontem, dia 26, o Presidente da República instituiu a Política Nacional de Saneamento e criou o Conselho Nacional de Saneamento (CONSANE), um órgão colegiado diretamente ligado ao Ministério do Interior. Com isso pretende atacar pela base os problemas de saneamento. Mas ainda não se tem conhecimento de como será [illegible] ataque.

Ao CONSANE caberá elaborar um Plano Nacional de Saneamento, que deverá "fixar critérios para obras de saneamento básico e delimitar os campos de ação dos órgãos encarregados de sua execução".

Ao tomar posse no Ministério do Interior, o general Albuquerque Lima já anunciava uma política de âmbito geral e a unificação dos órgãos existentes: "A nova estruturação da sistemática dos organismos federais vai almejar, como primeiro entre os primeiros frutos a serem colhidos pelo Ministério do Interior, o estabelecimento de uma Política Nacional de Saneamento". Em seguida, explicava: "Efetivamente, os órgãos convencionais até aqui existentes, respondiam em vários graus e em todos os escalões administrativos por um amontoado de obras classificáveis como de saneamento, mas inteiramente de sentido orgânico. Há uma pletora de organismos difundidos na administração federal que, agora, serão entrosados num único organismo".

Resta saber qual a atual distância entre as palavras e a ação.

Podêres — O CONSANE terá "amplas atribuições normativas e organização indispensável para motivar os Govêrnos dos Estados, Municípios e demais órgãos interessados no esfôrço comum para colocar recursos financeiros que o campo de saneamento está a exigir, providenciando, a formação e aperfeiçoamento da tecnologia e dos recursos humanos, que se mostram indispensáveis à boa execução de suas atividades específicas", segundo o discurso feito anteontem, no Palácio Laranjeiras, pelo Ministro Albuquerque Lima.

O Ministro do Interior identifica a criação da CONSANE com a possibilidade de "abrir novas perspectivas para o maior incentivo dos programas de saneamento, que são de importância capital para o desenvolvimento da infra-estrutura sócio-econômica nacional e que devem ser estendidos, por isso, o maior número de comunidades possível".

HOMEM NÃO ENTRA

É só para mulheres o Clube do Círculo M. O clube é fechado — tem mil sócias e homem "não mete o bedêlho". O estilo é norte-americano e europeu. Lá, a mulher encontra de tudo para sua beleza e tem médico de plantão, em clínica geral e ginecológica além de assistência jurídica. Quem é sócia do [illegible] pode marcar reuniões entre [illegible]. Em certas ocasiões, o ma[illegible] pode ir também. A entidade fica na Tijuca onde funciona o salão de cabeleireiros, exclusivo às sócias.

COMPUTADOR

Um moderno computador eletrônico já está em operação na sede de Belo Horizonte da Viação Férrea Centro-Oeste. O IBM/360 está proporcionando maior racionalização aos serviços da companhia. Sua operação está sendo feita por quatro engenheiros especializados, dois economistas, um técnico e madministração e dez programadores responsáveis pelo trabalho, da análise de todos os problemas ligados à estatística, patrimônio, contabilidade, receita, pessoal, comercial e material da entidade.

Inquilinos não têm vez com as emendas do decreto 322

O presidente da Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos (ASPI), Sr. Mário Rodrigues, afirma que o decreto 322 não vai resolver o problema dos inquilinos, uma vez que a Câmara rejeitou quase tôdas as emendas apresentadas, inclusive algumas que favoreciam os condôminos. "Os deputados federais parecem ser todos proprietários e por esta razão não compreendem o que significa êste constante aumento nos aluguéis", declara o presidente.

CONGELAMENTO — Segundo o Sr. Mário Rodrigues, congelamento dos aluguéis só prejudicaria as pessoas que não têm casa própria, já que os aluguéis dos novos apartamentos não seriam tabelados, o que permitiria aos locadores forçar o despejo dos antigos inquilinos e alugar os apartamentos como se fôsse em primeira locação. Esta situação seria "realmente uma calamidade, diz o presidente, pois agora que ainda não há congelamento, já houve cêrca de 30 mil ordens de despejo, só nos últimos seis meses".

SOLUÇÃO — O Sr. Mário Rodrigues considera que a única solução possível é a fixação de uma porcentagem sôbre o valor atualizado do imóvel para que o aluguel cobrado não ultrapasse um preço justo. Esta solução não seria aplicada sòmente nos imóveis já alugados, mas também, nos por alugar. O valor atualizado seria dado pelo Banco Nacional da Habitação para que não haja interferência do proprietário.

GUANABARA — A Associação existe há 25 anos e seu presidente acha que tem prestado muitos serviços à Guanabara, principalmente nos últimos anos devido ao crescente aumento da população do Estado, que é o que tem maiores problemas de habitação. Em São Paulo por exemplo, o aluguel é muito mais barato. O presidente tem, no entanto, esperanças que com o nôvo programa do Banco da Habitação à situação melhore dentro dos próximos cinco anos.

VENDA — "Na Guanabara o problema é mais grave ainda se nos lembrarmos do número de imóveis sem morador, simplesmente porque aos locadores não interessa alugar e sim vender, o que é mais rendoso quando estão vazios. Alugados, perdem 30% do seu valor", afirma o Sr. Mário Rodrigues, acrescentando que os inquilinos atualmente não têm meios para lutar contra a situação devido à grande procura, conseqüência do crescente número de pessoas que vêm ao Rio à procura de melhores oportunidades, que não encontram no interior.

ESPÔSA DE GEREMIAS EM VIGILIA

Trinta horas sem dormir, são as perspectivas da primeira dama do Estado do Rio, pela campanha que começa hoje, às 17h, para vender os "bônus da bondade" em benefício da criança fluminense. A Campanha afirma, no seu **slogan**, que

TODOS SÃO FILHOS DE DEUS

A Praça Martim Afonso em Niterói, é normalmente calma, só tem movimento nas horas de "rush" quando quem trabalha volta para casa. Agora há um cartaz de 4 metros que diz: "Todo Mundo é Filho de Deus". Parece campanha de caridade e é mesmo.

D. Nilda Fontes, a primeira dama do Estado do Rio, patrocinou uma campanha para angariar fundos para a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. Hoje, às 17 horas, começa a venda do "Bônus da Bondade" a NCr$ 0,10 cada, com direito a sorteio de um automóvel, geladeiras e televisores. A primeira fase da campanha vai ser uma vigília de 30 horas do Governador Jeremias Fontes e espôsa, prefeito, secretários de estado. A Escola de Samba Salgueiro também vai participar da "Vigília da Bondade" com uma roda de samba. Alguns artistas fluminenses vão "prestigiar a campanha", segundo um assessor da Senhora Nilda Fontes.

D. Nilda se encontra atualmente em convalescença em Petrópolis, onde está há quase um mês, mas vem a Niterói para dar início à campanha. Não é a primeira vez que D. Nilda promove campanhas de assistência social: "Só podemos construir uma sociedade estável e feliz, se nos afrontarmos com os problemas na sua raiz, em termos reais e humanos, assim esperamos com esta campanha solucionar em parte os problemas da infância abandonada no Estado do Rio", onde há 30 mil crianças sem registro, onde 40 por cento da população é subnutrida.

A VENDA dos "Bônus da Bondade" vai constituir o fundo de manutenção da Fundação Fluminense de Bem-Estar do Menor. A campanha não termina com a vigília: durará 20 meses, onde os bônus poderão ser adquiridos em 400 agências espalhadas em todo estado, o que foi facilitado pelo Banco Central da República. O comércio de Niterói e do Rio vai ser percorrido pelos "Comandos da Bondade" — comissões especialmente designadas para angariar fundos de proteção. Sem dúvida é uma assistência social diferente: o capital levantado não será doado diretamente às instituições. Vai ser aplicado em investimentos e os lucros vão reverter em benefício das instituições. O município que vender mais e colaborar, será beneficiado com investimentos maiores, para isso o governador Jeremias Fontes aprovou lei na qual parte do capital arrecadado será aplicado na divulgação da campanha.

Ontem à tarde, senhoras da sociedade fluminense, representantes de clubes comunitários, esportivos e sociais, estiveram no Palácio do Ingá, em reunião para terminar os preparativos da campanha.

Dr. Hilton Rocha desmente condenação da Luz Negra

O professor Hilton Rocha está no Rio de Janeiro em viagem de férias, no momento em que todos se perguntam como deve ser a iluminação da sboates. A maioria está pensando: esta história de luz negra está mal contada. E realmente está. O Dr. Hilton Rocha, considerado o melhor oftalmologista do Brasil, não fêz declarações à imprensa, e nem conhece o tipo de lâmpada utilizada.

A ILUMINAÇÃO — Para o Dr. Paulo Galvão, professor assistente da clínica oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, se a luz negra fôr conseguida através de irradiações ultra-violeta, há perigo para as pessoas expostas direta ou indiretamente.

Segundo o professor Paulo Galvão a ultra-violeta, destaca o branco em fluorescência que é absorvida pelo cristalino, órgão de acomodação, responsável pela visão dos objetos mais próximos. Ela pode mesmo prejudicar a retina no caso de uma exposição prolongada.

Portanto a nova iluminação, que nas boates dá beleza e destaque às pessoas e ambientes, poderá ser ou não prejudicial para quem ficar exposto a seus raios.

Os médicos usam aparelhos possuidores de raios-ultravioletas como microscópios. Para não causar danos à visão se utilizam de filtros especiais.

Antes de se condenar a luz negra deve-se fazer uma investigação mais profunda. Esta deverá ser concluída pelas autoridades competentes.

Para funcionários dos Correios e Telégrafos o Departamento vai mal

Um funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos foi procurar o diretor-geral do DASP trazendo críticas. Segundo êle, ninguém está satisfeito no serviço público. "Tudo por causa dos protegidos que são nomeados para cargos superiores, quebrando a hierarquia e desestimulando os funcionários de carreira". "O DCT precisa ser modificado totalmente".

Para ilustrar suas acusações, êle cita o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, que disse em julho que "o Govêrno não tem direito de cobrar produtividade das emprêsas antes de cuidar de sua própria eficiência". O ministro pedia a Reforma Administrativa que "depende de uma mudança de mentalidade em matéria de valorização e dignificação do servidor público".

O funcionário, que quis ficar anônimo, denunciou as reformas no DCT "que sempre só beneficiam grupos e pessoas dentro da repartição". Êle cita como exemplo a "lei de tempo integral" que "só beneficiou 800 pessoas de chefias e assessôres "que subiram ilegalmente", em detrimento da grande massa de 200 mil servidores do DCT. Isso é desestímulo". Disse ainda que o horário integral é uma farsa que ninguém cumpre". "Além de não ter incentivo para trabalhar, ainda temos nossa ineficiência provada pelo ex-Ministro da Viação, Juarez Távora, que, diminuiu os serviços do DCT, permitindo que companhias particulares façam serviço de correio, transportando e distribuindo malas postais do Aeroporto Santos Dumont". A Constituição Federal classifica os serviços de correio como competência exclusiva do serviço federal.

"O Rio cresceu e o DCT não continuou centralizado e tornou-se domínio de grupos e interêsses políticos. A hierarquia foi subvertida e entraram funcionários "pela janela". O serviço virou bagunça; era feito duas, três vêzes. Foram criados centenas de cargos de chefia com funções gratificadas, de secretaria, de assessoria em tôdas as diretorias gerais e regionais, para nêles serem postos funcionários de baixos escalões numa evidente demonstração de solapamento e destruição do princípio hierárquico". Segundo êle, êsses funcionários se mantêm até hoje.

"Fala-se muito em transformação do DCT em autarquia e parece que existe uma comissão para estudar o problema. Mas isso de nada vai adiantar se o Ministro das Comunicações, Carlos Simas, não tratar urgentemente de uma reforma de estrutura para acabar essas injustiças de rotina e êsses privilégios que há 40 anos perturbam a administração".

FEIRA INFANTIL

A Feira de Artesanato Infantil será inaugurada hoje, às 15h, no Clube Naval. Os alunos das escolas públicas da Guanabara exporão seus trabalhos, confeccionados em aula. Coube ao Departamento de Educação Primária selecionar os objetos de cerâmica, madeira, metal, couro, cestaria, tapeçaria, tecelagem e outros materiais das crianças de sete a doze anos que expõem. É ainda do DEP a promoção da Feira.

Nos bastidores do contrabando

A lei é dura mas é lei: ninguém entra sem ser chamado. A principal preocupação do contrabandista é a segurança de sua rêde. Eventualmente, a mercadoria contrabandeada pode ser descoberta mas isso faz parte do risco e não chega a ser fatal, desde que a continuidade do sistema fique resguardada. Numa das modalidades mais freqüentes de introduzir moamba no mercado, o Aeroporto de Viracopos, é a chave do sistema. Além dos aviões de carreira,

HÁ SEMPRE MOAMBA NO AR

O contrabando é um mistério altamente rendoso e que envolve muita gente.

A chegada de uma muamba movimenta tôda a cidade, cujos elementos envolvidos se agitam, para recebê-la, e passá-la adiante. Implica diversas pessoas importantes que dormem tranqüilamente e também pequenos atravessadores que acordam às quatro horas da manhã e se instalam em pontos estratégicos do cais do pôrto para receber e distribuir alguns pacotes de cigarros ou meia dúzia de calças Lee. E' dominado por alguns grupos instalados no exterior e de ramificações nos diversos países, incluindo o Brasil; sendo os focos principais os Estados Unidos, Suíça e Itália. Não é a simples posse de grande fortuna que fará um elemento estranho entrar nesse mundo misterioso do contrabando, pois o truste impôsto por êsses grupos, impede qualquer admissão indesejada. E' difícil furar o bloqueio, arranjar novos elementos na Alfândega e agentes seguros e importantes no Exterior. Mesmo porque, como veremos adiante, uma das maneiras de se contrabandear é através da permuta, isto é, troca de mercadorias, o que mostra claramente serem os grupos os mesmos, instalados porém, em países diferentes.

O contrabando vem de diversos lugares: Japão Suíça, Inglaterra, Estados Unidos. Os contrabandistas distinguem-se quanto a especialidade: ouro, peças eletrônicas, cigarros, etc. E quanto ao método de retirada da mercadoria, sendo esta última, função também do Aeroporto ou pôrto recebedor de descarga. Cada um com a sua maneira própria e mais segura de retirada.

A moamba pode ser leve (pequenos volumes de alto valor, ouro, relógios) — e pesada: grandes volumes (caixas de uísque, calças, pacotes de cigarro) de valor mais baixo, mas também de venda assegurada.

COMO E' O PROCESSO — O moambeiro faz a encomenda ao contrabandista, êste se encarregará, daí por diante, de trazer a mercadoria, sendo sua primeira providência comunicar-se com o seu contato no exterior. Êste, compra a mercadoria e daí por diante é como já foi dito, o método de desembarque é característico de cada um.

Veremos o caso específico de um contrabando de relógios e ouro desembarcado no Aeroporto de Viracopos.

O agente adquire a moamba na Suíça (relógios) e na Itália (ouro em pulseiras). O ouro é colocado em caixas de 50 quilos e os relógios a 1.000 por pacote, e envia a mercadoria legalmente para um Aeroporto qualquer do Brasil. Em seguida, avisa ao contrabandista aqui, por telegrama, o número do vôo e o número que identifique a carga. A tripulação geralmente não tem conhecimento do fato, pois a carga viaja de forma legal.

A moamba não se destina a Viracopos, mas o elemento da Alfândega ligado ao contrabandista retira-a nêste aeroporto, do avião e guarda-a para mais tarde fazer a entrega ao moambeiro. Esta carga não pode ser fiscalizada pois não tem como destino o Viracopos, o que possibilita o serviço. Para maior segurança faz uma guia falsa de apreensão da mercadoria e a utiliza dizendo tê-la apreendido, se fôr apontado pela Polícia. Neste caso, ainda recebe uma percentagem sôbre o valor da carga apreendida, que deverá cobrir em parte o prejuízo do moambeiro. Se não houver apreensão, entrega diretamente ao seu destinatário, que se encarregará de distribuí-la.

Êste método é específico para Viracopos, porque o depósito de mercadoria daquele aeroporto é localizado distante do campo. Desce, em média, um bilhão de cruzeiros antigos em mercadoria por dia em Viracopos, o que convenhamos, dá para comprar muita gente e manter incessantemente o fluxo das moambas com bastante segurança em relação à repressão do serviço encarregado de reprimir o contrabando. Existe, inclusive, um Seguro Clandestino destinado a dar proteção ao contrabando, o que será mostrado na próxima reportagem desta série.

OPERAÇÃO "MATA VELHOS"

Não é história grega, mas assume muito a propósito, o movimento que os setôres médicos e religiosos de Recife estão fazendo contra as determinações do diretor do Hospital Londres, em Pernambuco. O diretor daquele nosocômio determinou a seus médicos que não tentassem salvar os doentes maiores de sessenta e cinco anos, portadores de doenças incuráveis, porque não valia a pena. É aqui que cabe a história grega. Desde o tempo de Sócrates que a isso se chama eutanásia. Quer dizer: morte bela, feliz. Eufemisticamente, a operação do diretor do Hospital Londres está sendo chamada de "mata-velhos."

MENOR É RAPTADO

A Polícia está de bobeira. Mas quem pode imaginar que os raptores agora passam a utilizar táxis em seus raptos? Enquanto o filho menor J. T. brincava na calçada, sua mãe, Dona Zulmira dos Santos, trabalhava na Agência da VASP, de onde é briosa funcionária. De repente, pára um táxi junto ao menor e o puxa para dentro, arrancando, em seguida, em alta velocidade.

Isto aconteceu na cidade de Natal e a Polícia local está suspeitando do próprio pai de J. T., porque sua mãe é desquitada e ninguém mais poderia ter interêsse no rapto.

CAPITÃO PRESO

Pessoas azêdas pululam por aí, infestando com seus ares amargos os lugares por onde passam. Desta vez foi perto de Natal onde um capitão sem poesia saiu dando tiros que lhe saíram pela culatra.

Um grupo de rapazes e môças promovia em uma praça da comarca de Ceará-Mirim concorrida serenata, quando surgiu o estúpido Delegado da Polícia e dispersou a tiros os jovens, matando um dêles, Valdomiro Soares de Paiva. O Juiz de Direito da comarca, onde ocorreu o crime, decretou a prisão preventiva do Capitão da Polícia Militar, Geraldo Oliveira Maia.

MÉRITO POLICIAL

Foi instituída, pelo govêrno da Guanabara, a Ordem do Mérito Policial que terá o nme de "Detetive Le Coq", com a qual serão agraciados os membros da Polícia Civil que se destacarem no cumprimento do dever. Segundo o texto da lei, que teve origem na Assembléia Legislativa da Guanabara, também serão agraciados com a Ordem do Mérito os membros de outras corporações nacionais ou estrangeiras que se tenham distinguido no combate à criminalidade.

A viúva grávida

Sérgio Gramático

—— A senhora está grávida!

—— Impossível, doutor, sou viúva há treze anos e desde a morte de meu marido que não tenho relações com qualquer homem!

—— Mas acontece que a senhora está grávida. Os exames deram, a prova do sapo é definitiva, dificilmente há enganos. Caso a senhora duvide, consulte outro médico.

A viúva foi consultar outro médico e obteve a mesma resposta:

—— A senhora está grávida!

—— Essa, não! E agora?

Isso aconteceu a Dona Antônia das Neves, de 43 anos, viúva há treze anos, residente numa cidade da Baixada Fluminense. Antônia foi queixar-se ao juiz da Comarca local, contando-lhe a estranha história. O juiz não acreditou e quis saber se na realidade ela não tinha nenhum homem em sua vida. Escandalizada, Antônia afirmou que o único homem de sua vida era seu filho, de 19 anos, que lhe dava tôdas as noites um cigarro para que ela dormisse bem. O juiz manda apanhar a ponta de um dos cigarros e envia ao exame: contém ópio. O filho dava entorpecente à mãe e a hipótese do incesto estava configurada.

Naquela note, o filho deu-lhe o cigarro mas ela não o fumou. Colocou uma arma sob o travesseiro e fingiu dormir. Alta noite, um vulto subiu-lhe na cama. Ela disparou dois tiros e acabou com o Édipo da Baixada Fluminense. Foi recolhida ao Manicômio Judiciário.

FÔRO

DIREITO TORTO — Laudelino Seixas queria estudar direito, mas de forma bastante torta. Não tendo cursos escolares, resolveu falsificar documentos. Inventou um hipotético Ginásio Municipal de Lucélia, em São Paulo, e um não menos fictício Colégio Cruzeiro do Sul, os quais lhe deram certificados de cursos primário e secundário respectivamente. Com tais documentos, chegou a prestar vestibulares na Faculdade de Ciências Jurídicas mas a fiscalização federal desconfiou da existência daqueles educandários. Laudelino é condenado pelo juiz Otávio Pinto, da 16.ª Vara Criminal, a dois anos de prisão.

O TRANSITO, que dá tantas complicações nas ruas, na Justiça corre mais tranqüilo. Dos 27 processos por acidente, julgados na 6.ª Vara Criminal durante o mês de agôsto passado, nenhum sofreu condenação. E em setembro corrente dos 21 já julgados, apenas um recebeu condenação, aliviada pelo sursis.

BRIGA na Barra da Tijuca entrou em julgamento na 5.ª Vara Criminal. Rosalvo Jacinto da Silva e Antônio Florêncio dos Santos trocaram socos e pontapés numa agressão a Gentil Henrique da Silva e Adalberto Luís Duvernoy, em frente ao Esporte Clube Rio de Janeiro.

FOLHETIM DE CARLOS HEITOR CONY

CRIME MAIS QUE PERFEITO

CÃO É VOSSA EXCELÊNCIA

CAPÍTULO VII

O delegado tossiu com estrondosa solenidade e, afastando o bispo de sua frente, disse com majestade:

— Cão é Vossa Excelência. Respeito, como fervoroso cristão, a vossa veste e cargo, mas ouso lembrar que Vossa Excelência aqui está como suspeito de ter assassinado covardemente uma inocente velha...

— As velhas nunca são inocentes — murmurou, de seu humilde canto, o agente postalista Nélson Rodrigues.

— Digo inocente e repito: uma velha que se dispõe a doar tôda a sua fortuna à Igreja, não podia ser assassinada pelo bispo.

— Mas eu não assassinei ninguém! Ia entrando naquele instante mesmo e dei com a velha morta.

— Quem o prova?

O bispo recuou três passos e disse, num grito de fé:

— DEUS!

O comissário Jardim, que cofiava as barbas e era confiado ateu, riu sarcàrticamente daquela piedosa invocação e arrematou, impiamente:

— Só se Deus aparecer aqui e depor a favor do bispo. Do contrário, o que prevalecerá será o meu testemunho: vi o bispo com o punhal na mão.

— As portas do inferno não prevalecerão contra mim — o bispo defendia-se, rugindo. — Posso explicar o que fui fazer naquela casa. Recebi um telegrama para ir receber a doação, levava até a mala, ela pediu no telegrama, "traga a valisa para levar o dinheiro e as apólices...".

— E onde está o dinheiro? Onde estão as apólices? — só então o delegado caía em si e na poltrona, retomando o inquérito e a inquisitorial postura.

O bispo sacudiu os ombros: não, não sabia onde estava o dinheiro. Mal tivera tempo de entrar na sala, mal vira a morta, esquecera tudo, pensara apenas em encomendar aquela santa alma a Deus.

— Bem, o dinheiro a essa altura já não existe mais — informou o comissário Jardim. — Dei busca em tôda a casa e não encontrei nada de valor. O assassino, tão logo livrou-se da velha, limpou o que podia. Foi um latrocínio.

Ao ouvir a palavra latrocínio, o agente postalista Nélson Rodrigues entendeu laticínio e pediu:

— Pelo amor de Deus, sirvam-me uma coalhada, tenho uma úlcera no duodeno e preciso de laticínios!

(No próximo capítulo: O DUODENO SEM DONO)

Mais três pessoas baleadas no centro da Cidade e ninguém sabe por quem

Continuam a surgir vítimas de tiroteios nesta cidade. São tiroteios que a Polícia, até agora, considera despropositados, porque gratuitos. João Lins da Silva Filho, solteiro, 26 anos, residente na Praça Onze, n.º 26, recebeu uma bala na barriga quando passava pela Rua Barão de São Félix, na Saúde, em frente ao trapiche de cereais ali existente. Logo após, e no mesmo lugar, Raimundo de Jesus, solteiro, de 28 anos, residente na Rua América, n.º 31, recebia uma bala no braço esquerdo.

Populares procuraram descobrir de onde partiam os tiros e viram um grupo de seis homens que fazia disparos a êsmo, em plena rua. Horas mais tarde, Marcos Andrade, solteiro, de 36 anos, morador na Rua Rêgo Barros, 97, foi baleado na região lombar esquerda, em frente à Travessa Dona Felicidade, também por um grupo de 6 elementos. Os dois primeiros casos foram registrados na 4.ª DD e o último na 2.ª DD. Nesta última semana, elevaram-se para cinco os casos de pessoas baleadas a êsmo em pleno centro da cidade. E agora?

Ainda na Saúde, marginal é baleado por garotos que protegem o bando de seis

Os bandidos conhecidos como Buracão, Itália, Tainha e mais três companheiros, aproveitaram o dia de São Cosme e Damião para se porem às vistas e realizaram um verdadeiro banguebangue no Morro da Favela da Saúde, depois de permanecerem desaparecidos, por um longo tempo, do palco do crime no Rio.

A 1.ª Subseção de Vigilância foi informada do tiroteio por duas senhoras residentes naquele morro. Uma equipe chefiada por Jorge Espanha e Vasquinho foram ao local para tentar acalmar o morro, que estava cheio de crianças para os festejos do dia de S. Cosme e Damião. Ao chegarem, a quadrilha conseguiu furar o cêrco com uma rajada de balas. Um dos membros da equipe de policiais entrou na birosca do "Bajula", como é chamado José Viana de Aguiar, marginal conhecido. Nesse ínterim, dois rapagotes, Nilton de Jesus, também chamado Gibi, e Moacir Guimarães, atiraram em Bajula, supondo que êle estivesse alcagüetando algum de seus companheiros de crime. Bajula foi socorrido no Hospital Souza Aguiar e está em estado grave, devido a uma ferida penetrante no abdome.

PROTEÇÃO DA POLÍCIA

Uma tradição popular estabelece o dia de São Cosme e Damião como o Dia das Crianças. Famílias devotas dos santos mártires costumam dar doces e balas aos meninos nas ruas — e a cidade vê os bandos de crianças correndo atrás das portas e janelas onde é feita a distribuição de alguma coisa. A reportagem surpreendeu um outro tipo de fila, nada festiva: na maioria, são crianças também, mas não estão atrás de balas. Há adultos também, e, pelas caras, não são devotos de santo nenhum. Numa hora em que alguém declara que os alimentos devem ser majorados em todo mundo, a fim de garantir o lucro dos investidores, a fila dêste São Cosme e Damião deve ser meditada. Um policial organiza a fila. Muitas dessas crianças serão, mais tarde, integrantes de outras filas, também policiadas: as filas das prisões, dos reformatórios, dos hospitais. Desde cedo aprendem a organização sumária da caridade, da qual dependem hoje. Mais tarde aprenderão a disciplina graúda da Justiça, da qual serão foragidos. O vulto do policial será mais ou menos o mesmo: tanto para organizar a caridade de um São Cosme e Damião, como para vigiar os condenados, a silhuêta armada será a mesma, paga pelos investidores cujos interêsses estão sendo defendidos pelo presidente do Manhatan Chase Bank.

ASSASSINO SÔLTO

No dia 2 de julho de 1967, o indivíduo Virgílio Alves da Silva aproveita-se da escuridão da noite, e de tocaia, liquida os irmãos Alzir e Alcir Ferreira Leite.

Decorrido três meses do assassinato, o criminoso está sôlto e comparece diàriamente ao local do crime, na Penha, portando ostensivamente uma arma, talvez a mesma do crime, constituindo em perigo para os parentes das vítimas que moram, também, neste local.

O advogado da família, dr. Bichara Jacob Elmokdise, requereu ao Juiz da 26.ª Vara Criminal, um pedido de prisão preventiva para o criminoso.

SIGILO ABSOLUTO

As investigações para elucidar o assassinato do contraventor "Tutuca" continuam na estaca zero. As diligências estão a cargo do detetive Carlos Alcântara, da Delegacia de Homicídios, e são realizadas sob severo sigilo.

Artur Ribeiro, o "Tutuca", foi assassinado anteontem, quando chegava à casa de sua amante, Neusa Rodrigues. Foi atingido pelas costas, tendo levado cinco tiros. Os assassinos que tocaiavam o bicheiro, fugiram num carro de praça não identificado. Várias hipóteses são levantadas mas nenhuma delas tem até agora comprovação material.

CARROS ROUBADOS

Foram roubados os carros GB 18-88-90, um Aero Willys azul modêlo 1963, e GB 25-73-13, Volkswagen azul, ano 66. Êste último estava estacionado na Avenida Pasteur, em frente à Reitoria da Universidade do Brasil. Qualquer informação sôbre os carros poderá ser dada pelo telefone 26-0427. Em compensação, foram recuperados dois automóveis recentemente roubados: a Rural Willys GB 29-62-64, na Rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel e o Volks GB 28-98-92, na Rua Rosa e Silva. Êste último foi localizado pelo próprio proprietário, Sr. José Reis da Cruz.

UÍSQUE ERA FALSO

O lema da boate Saral é faturar muito, não importa como. Mesmo que tenha de falsificar o seu uísque. Acontece que muitos dos beberrões sabem distingüir o bom do falso. Foi assim que a Delegacia de Defraudações passou a receber constantes reclamações daquele estabelecimento noturno, situado à Rua Gustavo Sampaio 840. O delegado-adjunto da Defraudações, sr. Newton Rocha da Silva resolveu dar uma batida, com o detetive Letrinha, para apreender a bebida falsificada. Os exames feitos no Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura comprovam a adulteração do uísque.

O que é a inflação

Paul Samuelson tinha razão quando dizia que "o mundo já é bastante complicado sem a introdução de novas confusões e ambigüidades decorrentes de um só têrmo para designar duas coisas diferentes". De uns anos para cá o povo incorporou ao seu vocabulário uma palavra cujo sentido exato desconhece, mas que representa um fenômeno moderno responsável pelo aviltamento dos salários, pelos bolsos vazios e afinal, pela

FRUSTRAÇÃO DOS SONHOS

A palavra inflação, em linguagem corrente, significa aumento de preços. Mas o têrmo inflação, que vem do latim **inflare**, soprar, significa também aumento do meio circulante. Diz o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa: **"inflação — s. f. Ato ou efeito de inflar (fig.) soberba; grande emissão de papel moeda"**. Além do infeliz duplo-sentido, para aumentar a confusão, vem a velha tendência de se introduzir relações causais nas definições. **"Inflação é um estado de coisas em que se criaram direitos de haver em quantidade maior do que as mercadorias e serviços a serem havidos"**. Se inflação é aumento dos meios circulantes, então, por definição, aumentando os meios circulantes temos uma inflação. Se é um estado de coisas onde se criaram direitos de haver em quantidade maior do que as mercadorias e serviços a serem havidos, as causas da inflação estão nas origens da criação "anormal" daqueles direitos de haver. Mas se inflação é uma tendência de aumento do índice geral de preços, procurar as causas da inflação significa pesquisar porque tal índice está aumentando. Significa pesquisar porque, afinal de contas, os preços aumentam.

Se os preços são livres, sua fixação está intimamente ligada a juízo de valôres. Se a palavra inflação é ouvida com freqüência, se "índices de preços" aparecem constantemente nos jornais, se os riscos da desvalorização estão no ar, então, é natural, os critérios subjetivos de formação de preços passam a ser influenciados por aquêle receio. Na inflação galopante alemã, para citar um exemplo, os preços eram marcados em função dos dados de desvalorização externa do marco fornecidos pelo rádio.

Em época de inflação, ultrapassado um certo período, os compradores deixam de oferecer resistência aos aumentos de preços. Inclusive, poucas pessoas ficam sabendo os preços dos artigos que usualmente compram. Êsse aparente desprêzo decorre da falta de capacidade de memorizar agravada pela relativa falta de interêsse. Admitindo a inflação, admite-se tàcitamente os aumentos de preço. Essa falta de resistência também se dá com os empresários, que passam a acatar tôdas as altas de custo porque reajustam automàticamente seus preços. Como custos para uns são preços para outros, como despesas para uns são receitas para outros, a coisa vai girando, o tempo vai passando e os preços vão subindo. Os aumentos da quantidade de moeda, ou a inflação no seu sentido de dicionário, funciona como elemento catalizador. Preços mais altos significam valôres mais elevados para as transações, despesas maiores, mais necessidade de crédito e, no fim da linha, mais dinheiro circulando.

Combater as elevações de preços cortando êsse elemento catalizador, combater sòmente a inflação de dicionário em vez de lutar contra o processo inflacionário, em vez de combater as causas reais das contínuas e persistentes elevações de preços, significa colocar obstáculos à realização das transações, significa apenas dificultar o mecanismo de trocas e atrapalhar o andamento dos negócios.

No passado, de uma forma crua, partiam do pressuposto de que os preços estavam aumentando simplesmente porque o Govêrno emitia dinheiro. Em nenhum dêles se analisou, individualmente ou em seu conjunto, aspectos ligados aos aumentos de preços pròpriamente ditos. Em nenhum dêles encontram-se referência do tipo "no ano passado, o preço do feijão aumentou devido a uma insuficiência de safra..." ou "os preços de manufaturados aumentaram tanto por cento por causa de uma elevação da carga tributária..." ou "o aumento do salário-mínimo, decretado em tanto de tanto obrigou a um reajuste geral de preços de tanto" ou ainda "a generalização das expectativas inflacionárias vem se constituindo em um fator autônomo de reajustes, procurando os empresários garantir, além de um retôrno normal, uma rentabilidade extra baseada em uma expectativa de desvalorização da moeda". Como resultado prático, os preços continuaram aumentando e, como conseqüência das medicações prescritas, nosso ritmo de crescimento foi sensìvelmente freado. Dificultaram-se os negócios e desestimularam os empresários. O lucro, fator propulsor para a criação de riquezas, em várias épocas, andou até prescrito.

Criaram-se os "inflacionários"... Crédito é "inflacionário"... Saldos em divisas são "inflacionários"... Deságio em letra de câmbio é "inflacionário"... Duplicata é "inflacionária". Tivemos até pessoas tachadas de "inflacionárias"... Enquanto isto, reajustes automáticos de salários ou de aluguéis, aumentos de impostos, aumentos da taxa de câmbio, isto é, aumentos de preços, não eram "inflacionários".

Por que os preços vêm aumentando, persistentemente, no Brasil? Na fase atual, para responder resumidamente, diríamos que, bàsicamente, por quatro grandes motivos: *práticas monopolísticas*, principalmente no comércio de gêneros alimentícios; *aumentos de custos* causados por reajustes automáticos de salários, aumentos de impostos, reajustes de taxas cambiais, reajustes indexados a índices gerais de preços, etc.; *fatôres psicológicos*, ligados ao próprio processo de desvalorização contínua e, finalmente, *fatôres aleatórios*, ligados principalmente às safras agrícolas. Combater eficazmente a inflação, sem prejudicar o processo de crescimento da nossa economia, significa lutar contra essas causas e, ao mesmo tempo, lutar contra as conseqüências danosas dêsse processo, permitindo que a economia se expanda com um mínimo de distorções. A inflação é um mal porque causa, descontroladamente, distorções de renda. Porque os setôres com mais mobilidade, que têm mais facilidade em reajustar seus preços, avançam — por mera manobra especulativa — na renda dos demais. O contrôle dêsse processo redistributivo obriga a uma vigilância dos movimentos de preços e, sobretudo, a uma coerência nos critérios de fixação de preços administrados. Se, para dar um exemplo de extremo, todos os preços subissem ao mesmo tempo e na mesma proporção, a inflação significaria apenas uma mudança de unidade monetária.

Nas diretrizes do Govêrno recém-divulgadas pelo atual Ministro do Planejamento, trabalho cuja crítica maior foi o de ser realista, está dito que: "a política de contenção da inflação partirá sempre da investigação cuidadosa, objetiva e atualizada das causas reais de elevação de preços, adotando-se as medidas recomendáveis em face dos resultados da investigação."

Parece, finalmente, que vamos ter um programa coerente e eficaz. Combater a inflação é combater os aumentos de preços. Essa frase, que não diz nada, onde se substituiu apenas o têrmo inflação por seu sinônimo, aumento de preços, infelizmente, ainda precisa ser muito repetida.

SÉRGIO FONSECA

INGLATERRA, JAMAICA E GRÉCIA NO FMI

O Museu continua em movimento: sessão plenária pela manhã e entrevistas dos ministros da Inglaterra e da Argentina à imprensa em geral. Mas, em meio aos discursos dos ortodoxos e conformados, a Jamaica e a Grécia são

VOZES DIFERENTES

Na sessão de hoje do FMI-BANCO MUNDIAL, falaram os representantes da Dinamarca, Honduras, Nepal, Holanda, Congo e outros. A maioria limitou-se a discutir as técnicas dos empréstimos. Como banqueiros, não se interessam muito por problemas sociais, fora da técnica bancária.

A INGLATERRA, pela entrevista coletiva de seu ministro da fazenda, James Callaghan, mostrou-se disposta a colaborar com as medidas que vierem a ser apresentadas à assembléia, mas negou-se a exercer um papel mais atuante em defesa do sistema monetário internacional, colocando-se como mera expectadora frente aos problemas levantados pela França e que afetam suas finanças e as dos EUA. Preocupou-se em evitar qualquer referência desprimorosa à posição francesa, em virtude do seu desejo de ingressar no Mercado Comum Europeu, onde enfrenta a oposição degaulista. Callaghan fêz votos pelo pronto restabelecimento do ministro Debré, dizendo-se seu velho amigo. Mas, na verdade, a Inglaterra vai é ficar mesmo na espera da aprovação dos SDR — direitos especiais de saque — para depois, de acôrdo com as emendas que os outros apresentarem sôbre os grandes problemas do Fundo, jogar suas cartas na mesa. Frisou, entretanto, que manterá sua política de empréstimos, em que já gasta por ano 500 milhões de esterlinos, estando na liderança dos acôrdos bilaterais. No problema da reforma das quotas, defendido pela França, considerou que a mesma poderia vir a ser adiado, prevendo grande discussão entre os países menores pela distribuição das quotas.

OS ORTODOXOS da reunião foram a Espanha, a Turquia e Israel, para quem está tudo muito bem e assim deve continuar.

OS DIFERENTES, embora não pròpriamente dissidentes, para surprêsa de muitos foram a Jamaica e a Grécia, a primeira ligado por fortes laços a Grã-Bretanha e a segunda dominada por uma ditadura direitista e pró-ocidental.

Falando em nome da Grécia, o delegado J. P. Paraskevopoulos denunciou o tipo de ajuda de certos países desenvolvidos que obriga o país beneficiado a quase reembolsá-los comprando suas mercadorias, acrescentando: "É de conhecimento geral que muitos países que recebem ajuda não podem comprar sempre as mercadorias que necessitam aos preços mais convenientes".

A Jamaica, por seu ministro Edward Seaga, considerou "injustificável" que a renda **per capita** de cada país possa continuar figurando como critério de desenvolvimento, quando se sabe que esta renda geralmente aumenta em discrepância com a situação geral. Citou ainda o relatório anual do Banco Mundial que revela que 80% dos recursos para o desenvolvimento são supridos pelos próprios países em desenvolvimento, ficando a colaboração dos industrializados apenas nos vinte restantes.

Argentina apóia tudo que der desenvolvimento menos à inflação: é igual ao álcool

"A inflação não ajuda o desenvolvimento. A inflação é como o alcool — estimulante a princípio, supomo-la indispensável. Depois reconhecemos que é necessário abandoná-la, em proveito do próprio organismo". — Foi o comentário bem-humorado do ministro argentino Krieger Vasena, em sua entrevista com a imprensa. Ministro da Economia e Trabalho da Argentina desde janeiro, o economista Adalbert Krieger Vasena, com 47 anos, já é figura conhecida nas grandes reuniões internacionais, tendo exercido uma série de cargos de representação no estrangeiro e ocupado a mesma pasta nos anos de 1957-58. O ministro Vasena, pergunta sôbre contradições internas de seu govêrno entre tendências "liberais" e "nacionalistas", deixou bem claro que não existem tais divisões, marcando bem a orientação de apoio à iniciativa privada e aos investimentos estrangeiros, que caracteriza o nôvo regime de seu país.

A ARGENTINA apóia a criação de mercados sub-regionais na América Latina, mas condiciona-os à temporariedade da medida. Acredita que serão especialmente úteis aos países em desenvolvimento os novos direitos especiais de saque e dá relêvo todo especial à expansão do mercado mundial, como proveitosa a êstes mesmos países, no aumento de suas exportações, o que seria bem solidificado por uma política de preços justos aos produtos primários. Para o Sr. Vasena, a atual posição argentina de combate à inflação e de severas medidas monetárias, garantirá um futuro tranqüilo à sua economia.

A 88.ª maior emprêsa do mundo conversa sôbre petróleo com as crianças

Via de regra, as emprêsas crescem e se burocratizam de tal forma que os outros aspectos da vida, que não estão ligados às suas finalidades sociais parecem não mais importar. Emprêsas assim tornam, aos poucos, a própria vida dos que nela trabalham fria e vazia — e a produção de seus funcionários, com o tempo, declina.

A PETROBRAS não é assim. Talvez porque tenha nascido do seio do povo, como parte de uma grande esperança por dias mais prósperos e amenos, manteve a sensibilidade humana. A partir do dia 30, a capital do mundo encantado das crianças será instalada no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, no VII Salão da Criança, e a emprêsa instalou ali um coloridíssimo estande. Um bairro inteiro, com cinemas, lojas, bancas de jornais e um pôsto de gasolina serão vistos pelos pequenos visitantes. Há na iniciativa da Petrobrás um traço sentimental, vindo, quem sabe, da experiência pessoal de seus técnicos, que ficam longe dos filhos durante muito tempo, às vêzes, em pontos distantes do interior, empenhados na procura e extração do petróleo brasileiro.

Cinema

OS COMPLEXOS — Filme em episódios. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e L. Filippon D'Amico. Com: Alberto Sordi, Nino Manfredi, Ugo Tognazzi e as Irmãs Kessler. 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Art-Palácio Copacabana.

BONECAS QUE MATAM — Espionagem. Com: Elke Sommer, Sylvia Koscina e Richard Johnson. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Rex e Copacabana.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Direção de René Clément. Elenco de estrêlas, destacando-se Orson Welles, Anthony Perkins, Leslie Caron, George Chakiris, e outros.

A MULHER DA AREIA — Filme japonês, que tem como tema a liberdade. Com: Eiji Okada, Kyoko Kishida. 18 anos. 3 — 5,20 — 7,40 — 10. No Cinor-Copacabana.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Um Casanova inglês em ação. Direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine, Shelley Winters, Jane Asher, Millicent Martin, Vivien Marchant e Shirley Ann Feld. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Opera.

ESPIONAGEM EM TANGER — Espionagem. Com Luis Dávila e Ann Castor. 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Iris, Real, São Francisco e Realengo.

Reapresentações

E O VENTO LEVOU — História de amor, durante a Guerra de Secessão. Direção de Victor Fleming. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. 14 anos. 3 — 6 — 9. No Vitória.

A FALECIDA — Nélson Rodrigues no cinema. Direção de Leon Hirszman. Com: Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo, Ivã Cândido e Nelson Xavier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Alasca. Às sextas e sábados, sessões à meia-noite.

ESTA NOITE ENCARNAREI EM TEU CADÁVER — Terrorífico — Direção de José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins e Tina Wohlers. 18 anos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 10. No Tijuca Palace.

Lançamentos

CONGRESSO DE AMOR — Fofocas durante o Congresso de Viena. Direção de Geza Radvannyi. Com: Lili Palmer, Cud Jurgens e Françoise Arnoul. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Plaza, Olinda, Mascote, Paris Palace, Bruni-Copacabana, Rosário e São Bento.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Western. Direção de Arnold Laven. Com: George Peppard, Dean Martin e Jean Simmons. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10, no São Luís e Madri. No Santa Alice, 3 — 5 — 7 — 9. No mesmo horário, a partir de quarta-feira, no Alamêda.

EU SOU O AMOR — História de amor entre um modêlo e um geologo. Direção de Serge Bourguignom. Com: Brigitte Bardot e Laurent Terzieff. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Condor Largo do Machado.

BOLA DE FOGO 500 — A "Turma do Surf" metida em corrida de carros. Direção de William Asher. Com: Frankie Avalon, Annette Funicelo e Fabiano. 14 anos. Nos Art-Palácio Méier, Madureira e Tijuca, Flórida, Bruni Botafogo, Rio Branco, Marrocos e Rio-Palace. Sem indicação de horário.

O MAGNIFICO GLADIADOR — Aventuras no Império Romano. Direção de Alfonso Bescia. Com: Mark Forrest. No Astecа, Iris, Melo, Riachuelo e outros.

O CANHONEIRO DO YANG-TSÉ — Drama de Guerra, passado na China de 1926. Direção de Robert Wise. Com: Steve Mcqueen e Candice Bergen. 18 anos. — 2,15 — 5,30 — 8,45. No Palácio.

A CIDADE DOS FORA DA LEI — Sem indicação do Diretor. Com: Arch Hall Jr. Sem indicação de horário. No Scala, Imperator, Festival e Alfa.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — A juventude e seus problemas. Direção de Carlos Alberto de Sousa Barros. Com: Irene Stefania, Luís Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e Cláudio Marzo. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. No *Miramar*.

ESPECIAIS

MADE IN O.S.A. — Nôvo filme de Jean Luc-Goddard. Estréia à meia-noite. Dia 30, no Paissandu.

A CONDESSA DE HONG-KONG — Comédia Sentimental. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Tippi Hedren e Sydney Chaplin. 14 anos. 4h, 6h, 8h, 10h. No Veneza. Aos sábados e domingos, sessões a partir das 2h.

OS PROFISSIONAIS — Filme de Aventuras. Direção de Richard Brooks. Com: Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Woody Strode e Cláudia Cardinale. 14 anos. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10h. No *Odeon*.

ASSIM ESTAVA ESCRITO — A vida íntima de astros e estrêlas de Hollywood. Direção de Vincente Minelli. Com: Lana Turner e Kirk Douglas. 18 anos. Sexta-feira, a partir de 18h30m, no *Paissandu*.

Teatro

ALBUM DE FAMÍLIA — Drama de Nélson Rodrigues. Direção de Kléber Santos, com Luís Linhares, Vanda Lacerda, José Wilker. No Teatro Jovem, diàriamente, às 21 horas.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gartel e Lourdes Maia. T. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom. 18h.

ÚLCERA DE OURO — Texto de Hélio Bloc, música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros.

No Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. Dir. de Antônio Pedro. Com Amâncio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luísa Carneiro. Mini Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286. Às 22h30m; sab 20h15m e 22h15m; ves. 5.ª, 17h e dom. 18h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Reis e outros. Às 21h30m, de 4.ª a dom. vesp. 3.ª e 5.ª, 17h e dom. 18h. Republica, Av. Gomes Freire, 474. Últimos dias.

VOLTA AO LAR. Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito Ziembinsky, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. Teatro Mesbla (R. do Passeio, 42/56 — Tel.: 42-4880). Diàriamente às 21 horas; sábado às 20 e 22,30 horas; vesperais quinta-feira e domingo às 16 horas.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. Direção de Antonio Pedro, com Hélio Ari, Cláudio Marzo, Betty Faria, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Teatro Carioca (Rua Senador Vergueiro, 233 — Tel. 25-6609). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20 e 22,30 horas. Vesperais quinta-feira às 16 horas e domingo às 17 e 19 horas.

DEUS LHE PAGUE — Peça de Joraci Camargo. Direção de Antônio do Cabo, com André Villon, Geórgia Quental. Teatro Serrador (Rua Senador Dantas, 13 — Tel.: 32-8531). Diàriamente às 21,15 horas. Sábado às 20 e 22 horas. Vesperais quinta-feira às 16 horas e domingo às 17 horas.

SECRETISSIMO — Comédia de Marc Camoletti. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nilo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar e Ari Fontoura. Teatro Miguel Lemos (Rua Miguel Lemos, 51 — Tel. 56-1954). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais quinta-feira às 17 horas e domingo às 18 horas.

QUERIDINHO — Peça de Charles Dyer. Direção de Martim Gonçalves, com Jardel Filho e Sérgio Viotti. No Teatro Princesa Isabel (Av. Princesa Isabel, 186 — Tel.: 37-3537). Diàriamente às 21,30 horas. Sábado às 20,15 e 22,30 horas. Vesperais quinta-feira às 17 horas e domingo às 18 horas.

O CAVALO DESMAIADO — Peça de Françoise Sagan. Direção de Carlos Kroeber, com Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. Teatro Copacabana (Av. Copacabana, 327 — Tel.: 57-1818). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais quinta-feira às 16 horas e domingo às 17 horas.

QUEM SAMBA FICA — Musical. Direção de Antônio Carlos Fontoura. Com Sidnei Miller, Odete Lara, As Meninas. No Teatro de Bôlso (27-5122). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperal quintas às 17, domingo às 18 horas.

Música

"EVOLUÇÃO DA SONATA PARA VIOLONCELO E PIANO"

No programa Obras de Prokofieff, Santoro e Britten. Intérpretes: Eugen Ranevsky (violoncelo) e Violetta Kundert (piano).
Sala Cecília Meireles, dia 28 (quinta-feira), às 21h.

"MADAME BUTTERFLY", ópera de Puccini. Intérpretes: Maria Helena Buzelin (soprano); Benito Maresca (tenor), Fernando Teixeira (barítono) e mais os cantores: Geraldo Chagas, Hélio Paiva, Carmem Pimentel e Rute Staerke.
Orquestra e côro do Teatro Municipal. Regência de H. Morelembaum.
Teatro Municipal, dia 29 (sexta-feira), às 21h.

CONCERTO "JUVENTUDE ESCOLAR"
Obras de Dvorak (Sinfonia Nôvo Mundo), Debussy (Petite Suite-En Bateau) e Bloch (Scheiomo).
Orquestra Sinfônica Brasileira. Regência de Eleazar de Carvalho, José Carlos de Castro e Arlindo Teixeira. Solistas: Sygmund Kubala e Angela Maria Barros.
Teatro Municipal, dia 1.º de outubro (domingo) às 16,30 h.

"SOLISTAS BACH DA ALEMANHA"
Obras de Bach: Suite (Ouverture) n.º 2, Concêrto em Mi Maior, Ricercare a seis (da "Oferenda Musical"), Concêrto Duplo em Ré Menor. Solistas: Peter Reidemeister (flauta) e Helmut Winschermann (oboé).
Teatro Municipal, dia 3 de outubro (têrça-feira) às 21 h.

Show

RIO ZÉ PEREIRA — Dir. de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — Golden-Room do Copacabana Palace.

RELATORIO KINSEY — dir. Maurice Veneau com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Italo Rossi — Rui Bar Bossa.

CASA GRANDE — Show com Taiguara do dia 20 ao dia 24 — diàriamente: Capoeira.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — prod. de Carlos Machado com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's. Couvert: NCr$ 12,00.

WALESKA — com violão de Josemir — PUB — Leme.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — Le Cirque — Rua Barata Ribeiro.

CANECÃO — Shows contínuos — Consumação NCr$ 10,00 — Couvert MARIA TERESA — Fado-Show. Couvert: NCr$ 2,50. DICK E MARY MARVEL — Adega de Evora — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr$ 1,80.

Exposições

ATELIER DE ARTE — Apresenta um individual de Frank Schaefer.
GALERIA GOELDI — exposição de Luís Carlos Galvão Miranda.

L'ATELIER — exposição de quatro pintores e arquitetos — Ernâni Vasconcelos, Firmino Saldanha, Flávio Marinho Rêgo e Roberto Bastos Cruz.

GALERIA SANTA ROSA — exposição de Marcelo Grassmann.

turas e desenhos de Pindaro Castelo Branco, Cláudio Moura, Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Mirian Cerqueira, Juarez Machado, Francisco Sampaio e outros.

GALERIA ESCADA — apresentando Maria do Carmo Fortes.

GIOVANA BONINO — exposição de Luís Artur Pizza.

NO CENTRO DE EXPOSIÇÃO DO HOTEL GLORIA — exposição coletiva de 25 artistas. Entre êles estão: Djanira, Carlos Scliar, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa.

COPACABANA PALACE — Rute de Almeida está apresentando alguns artistas primitivos. Graúben, Heitor dos Prazeres, Gerson de Sousa, Manuelzinho Araújo.

Televisão

NOVELAS — Encontro com o passado — Canal 6, 18h 30m. O Grande Segrêdo, canal 2, 18h45m. Redenção, canal 2, 19h20m. O Jardineiro Espanhol, canal 6, 19h 30m. Anastácia, a mulher sem destino, canal 4, 21h. A Rainha Louca, canal 4, 21h 30m. A Paixão proibida, canal 6, 21h30m. O Tempo e o Vento, canal 2, 22h. A Caldeira do Diabo, canal 6, 22h.

Literatura Negra e Racismo

A voz negra americana já se lamentou: "Deus,/Oh Deus, meu Senhor,/estou cansado dessa vida suja". Já implorou: "Não me enterrem numa terra em que haja escravos". Em 1956, Martin Luther King dizia: "Como um raio que não faz barulho até cair, A Revolução Negra gerou-se em silêncio. . . 300 anos de humilhação e abuso não podem encontrar voz num sussurro". Lutaram e morreram pela libertação. Um dia a tiveram, mas ela não é reconhecida. O negro continua sofrendo as pressões dos brancos. Não agüentam mais. Por isso é que lançam

O GRITO NEGRO

de protesto e de guerra contra o sistema de vida subumana a que foi levado o americano de côr. "Sou um Negro / prêto como a noite / prêto como o ventre da minha África". Os Negros vieram para os Estados Unidos carregados pelo colonizador europeu. Sua missão era substituir o homem branco naqueles trabalhos que êles consideravam indignos de sua raça e pesados demais para a fragilidade de seus corpos. Vindos da África, na nova morada o trabalho escravo esperava o negro. Maltratado, comprados, vendidos, marcados como gado, forçados até a morte a trabalhar numa terra estranha onde o conceito do bem e do mal só tinha vigência entre os que não eram de sua côr: — "Deus / Oh Deus, meu Senhor / Estou cansado dessa vida suja". Ou então: "Eu não quero ser escravo / eu não quero trabalhar o dia inteiro". De início, o canto foi o único veículo de que dispunham para comunicar ao mundo, sua dor, sua humilhação e sofrimento. Mas não é só esta mensagem que procuram transmitir. Cantavam, por exemplo: "Ge'ridy a mo'nim / Pa Jeremah is gon' / Help'em as yon cant / Give'em art, broddar". Nesse inglês atrapalhado, que na maioria das vêzes só êles entendiam, anunciavam uns aos outros: "Preparem-se para amanhã de manhã / Pai Jeremias vai fugir — / Ajudem êle como puderes / Ajudem êle como puderes / Ajudem êle a ter coragem". O senhor branco, quando conseguiu "traduzir" a mensagem, já era tarde. O fato já estava consumado. Restava partir em perseguição ao fugitivo, e trazê-lo quase sempre morto. Com a morte, o escravo libertava seu espírito, que podia então iniciar a caminhada para a Terra Prometida, distante e místico, sempre presente nos "Spirituals, Gospelsongs, Worlongs ou Cornsongs", com os quais os negros procuravam, nas senzalas, amenizar as agruras da semana, implorando por uma vida melhor e pelo dia da libertação. Um dia um escravo aprende a ler e a escrever e utiliza essa nova forma de comunicação. Em 1746, LUCY TERRY escreve um poema: "Bars Fight". É a primeira contribuição negra à literatura americana de que se tem notícia. Em 1761, uma outra escrava, PHYLLIS WEATLEY, apresenta um trabalho em verso: "A Poem by Phyllis, a Negro girl in Boston, ou the death of the Reverend George Withfield". É por essa época que se verifica a primeira tentativa oficial de calar o Negro, que com sua voz começara a dirigir-se a outros que não seus companheiros de infortúnio. É proibida a alfabetização de escravos e são impostas diversas penalidades aos que desrespeitaram a proibição. No entanto, os Negros aprendem cada vez mais. As autoridades tentam impedir que êles freqüentem as Universidades. Os escravos não só cantavam, mas liam e escreviam quando a liberdade tão esperada chegou.

Se como autor, o negro americano, não tomou parte, assim por dizer, decisiva na luta por sua libertação, como personagem foi um dos motivos da Guerra da Secessão. Pai Tomás, sua cabana e HARRIET BEECHER STOWE, retratando a vida e o tratamento infame que o escravo leva naquela época, provocaram uma convulsão naquela terra onde, um dia, em 1829, GEORGE MOSES HORTON vendeu êste poema, como fazia com todos os que criava, para comprar sua liberdade. — "Pôxa! / será que eu nasci para isso / para carregar as cadeias da escravidão? / Privado das alegrias da vida / por causa do trabalho duro, de sofrimento e da dor? / Quanto tempo ainda serei escravo, saudoso da liberdade? / Pôxa! e eu ainda preciso me queixar / privado da liberdade". Finda a Guerra de Secessão começaram os dias de liberdade.

"Eu sou um Negro / Eu fui escravo / César mandou-me manter limpas as soleiras de suas portas / Eu lustrei as botas de Wasington".

O tempo do chicote, das correntes e da senzala terminou. Mas era o Homem Branco que continuava a decidir sôbre os destinos do Negro livre. E êle iria conhecer um nôvo tipo de opressão: a econômica e social.

No Sul era impossível viver. A libertação dêles representara um baque na economia local. Lá eram duplamente odiados, porque eram negros (livres) e empregados remunerados. Os mais experimentados fugiram, ou partiram para os Estados que não haviam utilizado seu braço escravo. Okahoma foi um dêsses Estados. Mas nem tudo correu como êles haviam previsto. Dlix RALPH ELISON, na introdução de "Shadow and Act', sôbre a ida de seus ancestrais para aquêle Estado atrás de uma liberdade verdadeira. "Meus pais tinham ido para o nôvo Estado, à procura de uma liberdade mais ampla, e nunca pararam de lutar contra as barreiras que encontraram. Tendo chegado junto com grande parte dos brancos que, também foram radicar-se lá, sentiram que as restrições à liberdade dos Negros eram impostas, injustamente, pela fôrça da maioria branca, e sentiram que tinham o direito e a obrigação de lutar contra isso". E lutaram criando naquele Estado uma tradição de agressividade na luta pela integração.

Agora, os Negros estão trabalhando. São relegados aos afazeres domésticos. Em suma, os mesmos serviços que faziam quando escravos, menos aquêles, que livres podiam recusar, quando a fome não apertava. Eis o que diz COUTY CULLEN: "Uma Senhora que eu Conheço" Ela pensa que até no céu / a gente de sua classe deita tarde pra roncar, / enquanto pobres querubins negrinhos / levantam-se às sete / para fazer os serviços de casa do céu".

"Eu sou um Negro / já fui um operário / — Meus braços ajudaram as pirâmides a crescer / Fiz argamassa para o Edifício Woolwoth".

Livres, os Negros conheceram a pobreza e outros males, além da descriminação racial. Continuavam a cantar, como faziam outrora e criaram o "Blue". "Quando o negro está triste, longe de casa, da sua mãe ou do seu amor, êle pega seu banjo ou outro instrumento qualquer, ou então canta, ou simplesmente dança. No tema preferido êle coloca tôda sua imaginação Isto faz com que a tristeza vá embora". Canta Billie Holyday, a "Lady of the Blues": "Acordei hoje de madrugada / pouco antes do sol nascer / estava amargurada, triste e negra, Meu Senhor / que mais é preciso dizer — Tentei descobrir porque Deus me fêz / porque mamãe me deixou nascer / Foi aí que comecei a pagar a Deus na mesma moeda".

"Eu sou um Negro / já cantei / desde a África até a Geórgia / carreguei minhas canções de tristeza / Eu inventei o ragtime."

Pouco a pouco, narrativas como a que se segue, de Country Cullen, não mais se fariam ouvir: "Um incidente em Baltimore" — "Um dia, andando pela velha cidade de Baltimore / o coração e a cabeça cheios de alegria / vi um garôto, de lá / olhando fixamente para mim / Eu tinha 8 anos, e era bem pequeno / êle não era maior do que eu / Assim, eu sorri para êle / mas êle fêz carêta para mim e me chamou de "negro" / Eu vi Baltimore do começo ao fim / de maio a dezembro / de tôdas as coisas que me aconteceram ali / Isto é tudo o que consigo lembrar". Na Luta contra a pobreza e a miséria, os Negros buscam meios de evitar que as palavras de Billie Holiday se repitam e alguém possa dizer:

"É preciso ser pobre e prêto para saber quantas vêzes você pode levar na cabeça, pelo simples fato de tentar fazer uma coisa, por mais simples que ela seja". Ou então como um pracinha, negro, voltando de uma guerra contra a Alemanha racista de Hitler, onde foi, a exemplo do que faz no Vietnã, lutar contra direitos que não goza em sua pátria, que lhes pede que morram em seu nome: "Tinha branco por tôda parte, a cuspir em mim e a me chamar de negro". Hoje o Negro nos EUA usa um tom diferente de voz quando fala de sua situação.

MALCONX marchava com seus seguidores cantando "O diabo é o homem branco, o homem branco é o diabo". STOKLEY CARMICHAEL grita: "É uma luta de morte". O Titulo, o espírito, da autobiografia do Sammy Davis Jr. é: "Yes, I can". James Baldwin profetiza: "Na próxima vez, Fogo". O Negro hoje revolta-se e luta nas ruas pela sua dignidade de homem. Seu grito de guerra é — "burn, baby, burn" (queima, menino, queima). Não querem mais dizer: "Eu sou um Negro / Os belgas cortaram minhas mãos no Congo / Êles, agora, me lincham no Texas"

A PEDIDA É...

DARLING

Filme que projetou Julie Christie no meio cinematográfico internacional e lhe valeu um "Oscar" da academia. John Schlesinger é um dos jovens cineastas inglêses, cujo cinema está intimamente ligado a uma realidade e está sobrecarregado de espírito de denúncia social. A vida de uma môça na Inglaterra atual. Sua luta para alcançar a glória e o estrelato. O caminho percorrido por Diana Scott, que de jovem senhora inglêsa chega a ser princesa italiana. "Darling" é um avanço na obra de Schlesinger, cujo primeiro trabalho, "Ainda Resta Uma Esperança", não apresentava grandes qualidades. O nôvo filme tem bons momentos e tem Julie Christie, que com poucos trabalhos se impôs como uma das melhores atrizes e como uma das mais belas presenças do cinema atual. O filme será apresentado no Art-Palácio Copacabana sob o patrocínio do Comitê Assistencial Italiano.

UM GÔSTO DE MEL

Baseado numa peça homônima de Shelag Delaney, êste é o quarto longa-metragem de Tony Richardson. Mais tarde viriam "Tom Jones", "O Ente Querido" e "Chamas de Verão". "Um Gôsto de Mel" é um dos melhores exemplos do cinema dos "angry men" inglêses. Sua linha se prende à do neo-realismo italiano, com o mesmo caráter social e de denúncia e de uma estrutura. Richardson dá ao filme um certo clima de ironia e cinismo (espírito que ficaria ainda mais marcado em "Tom Jones"), que exprime bem a sua revolta a todo um contexto. A luta entre duas gerações ainda tem destaque neste filme, mostrando tôdas as convenções a que se prende a mais velha apesar de seu "soi disant" liberalismo. É um dos grandes momentos da obra de Richardson, que apresenta grande irregularidade. É a descoberta de Rita Tushingham, uma das maiores atrizes do cinema atual. Uma apresentação da cinemateca do MAM.

PERSEGUIÇÃO E

Assassinato de Jean Paul Marat — Peter Weiss. Depois de vários meses de sucesso em São Paulo, finalmente no dia 4 de outubro teremos oportunidade de assistir à peça de Peter Weiss, cujo texto foi lançado pela Editorial Grijalbo. A vida e morte de Marat foi encenada treze anos após sua morte pelo Marquês de Sade, no hospício de Charenton. A atual obra de Weiss coloca os dois frente a frente, mas êles jamais tiveram relações. Sade, por motivos políticos, apenas pronunciou o discurso fúnebre de Marat. No entanto, a obra baseia-se em fatos históricos e material autêntico, apesar de não ser uma peça histórica. O livro traz ainda algumas informações sôbre o autor, suas obras e apontamentos sôbre a base histórica da "Perseguição e Assassinato de Jean Paul Marat".

ÁLBUM DE FAMÍLIA

A peça de Nélson Rodrigues que estêve nas gavetas dos censores durante vinte e dois anos foi liberada em 64 pelo então Governador Rafael de Almeida Magalhães. Nélson a considera um ponto de partida da sua obra teatral. Nela está o homem em estado de paixão pura, conforme diz o autor. É a história de uma família onde o pecado, o mal, não têm ainda ponto de comparação. E se manifesta em forma de uma tara desesperada. No amor incestuoso e na loucura que toma conta de uma família inteira. A direção do espetáculo é de Kléber Santos e no elenco estão Luís Linhares, Vanda Lacerda, Adriana Prietro entre outros. Por motivo de viagem de Luís Linhares, que desempenha o principal papel, a peça permanece por apenas mais alguns dias no Teatro Jovem.

VIOLONCELO

A Sala Cecília Meireles apresenta o último concêrto da série intitulada "Evolução da Sonata para Violoncelo e Piano", com os musicistas Eugen Ranevsky (violoncelo) e Violetta Kundert (piano). No programa destaca-se pela originalidade de concepção a Sonata opus 119 do compositor russo Sergey Prokofieff. Êste compositor consegue, de maneira surpreendente, unir os seus conhecimentos profundos da composição clássica a certos princípios da música erudita moderna. Cláudio Santoro é o compositor brasileiro representado no concêrto, com a Sonata n.º 3. É também o mais contraditório e despersonalizado dos compositores brasileiros. Largou a música atonal para se dedicar à música nacionalista. Largou a nacionalista para fazer música aleatória e atualmente estuda música eletrônica na Alemanha. É possível que ainda mude para uma outra corrente mais "avançada". A Sonata n.º 3 pertence à fase nacionalista.

Música popular e estudantes

O artista está em casa e recebe um telefonema: "Aqui é o fulano, presidente do diretório da Faculdade. Estamos promovendo um "show" em benefício do diretório, que está sem dinheiro e gostaríamos de ter sua presença". O rapaz do outro lado da linha está nervoso, o espetáculo está anunciado e a firmeza do diretório depende dêle. O artista compreende, mas vive de sua arte, e quando o estudante promove está claro que

O show é de graça

Quem diz é o compositor Torquato Neto: "Quando o "show" é bem organizado, vale a pena ir, não só para ajudar o estudante mas também pela promoção que uma organização caprichada pode dar".

Edu Lôbo lançou seu último disco na PUC, nos tempos da bossa nova. Artistas já de algum nome lutavam pela inclusão na lista do "show", encabeçado pelos maiores nomes da época: Conjunto Roberto Menescal, Bossa Três, Leni Andrade e Wilson Simonal. Participar de um festival de bossa nova da PUC foi a consagração definitiva para Marcos Valle e Jorge Ben, e os novos eram arrebanhados pelos olheiros das gravadoras, que nunca faltavam.

Com o declínio da Música Popular Brasileira a quantidade de tais "shows" diminuiu. O da PUC perdeu a tradição e pràticamente acabou, quando poderia transformar-se numa espécie de Newport brasileiro. Agora a onda está voltando. A Faculdade Nacional de Arquitetura, a Escola Técnica Nacional, a Faculdade Nacional de Engenharia e a Escola Superior de Desenho Industrial estão promovendo vários festivais de música brasileira. O da Arquitetura por exemplo, realizar-se-á no Canecão, contando com as maiores figuras de nosso meio musical. Como o estudante tem fôrça para organizar tais festas sem um tostão?

A explicação

a) Os "shows" de estudantes, com raras exceções, têm uma freqüência maciça; b) Os artistas novos têm sua única oportunidade de promoção em tais festivais; c) A platéia que freqüenta tais "shows" não tem paralelo em questão de estímulo ao artista; d) A classe artística sempre apoiou as causas da classe estudantil e vice-versa.

O estudante designado para organizar um festival sempre é aquêle que tem mais conhecimento no meio artístico. Mas nem sempre êle conhece todo mundo, e joga na frente o tradicional "desculpe o incômodo". Há uma boa vontade mútua: o estudante quer agradar o artista e êste o estudante com pouquíssimas exceções.

Às vêzes o artista não comparece e o estudante compreende: a razão foi sempre um contrato de última hora ou uma viagem urgente. Mas um velho amigo há muito não visto pode causar também o "esquecimento". Êstes incidentes nunca prejudicam as relações de parte a parte. Na próxima vez o organizador não excluirá o artista e êste fará, mais ainda, o possível para comparecer.

Os nomes de primeira grandeza não fazem "show" de graça devido a contratos com empresários. Elis Regina e Jair Rodrigues não têm nem tempo nem possibilidade para ir a um festival estudantil. Há também o caso dos ausentes. Muitas vêzes, na hora da empolgação, o estudante faz cartazes colocando o nome de gente que está muito longe. Um exemplo Gilberto Gil viajou para a Bahia e Recife durante dois meses.

Nesses dois meses foi prometida sua presença em pelo menos dois festivais de música brasileira aqui no Rio. Querendo chamar público, o "cartazista" prejudicou o compositor, coisa que felizmente não acontece com freqüência. E assim caminham os diretórios. De "show" em "show" vão vivendo, e alguns "shows" fizeram escola.

Os promovidos pela TUCA-Rio na sala Cecília Meireles e no Teatro República, por exemplo, deram o que falar. Isso porque tratava-se de um pessoal já de certa maneira experiente na montagem e bolação de espetáculos. O que aconteceu foi um "show" genial, sem um ensaio anterior mas sem nenhum êrro na hora.

Não há segrêdo: aluga-se ou consegue-se (na maioria das vêzes, consegue-se) uma sala de espetáculos, ou o auditório do próprio colégio. Convoca-se técnicos de som, com aparelhamento moderno e apropriado; e divulga-se o "show" de todo jeito: uma receita simples e eficiente, que nunca deixou de funcionar. Quando há falta de organização, no entanto, as coisas saem errado, e os prejudicados são dois: o artista e o estudante.

Fernando Lobo e Tom Jobim

Quando Tom Jobim foi para os Estados Unidos muitos torceram o nariz. Mas Tom foi, viu e gostou. Ou melhor, foi aplaudido como devia. Mostrou aos norte-americanos um samba brasileiro da pesada. Provou que a nossa música é grande. Frank Sinatra e o nosso môço de Ipanema viraram notícias de jornal do mundo inteiro. Tom veio matar saudade. Foi embora. O Brasil esqueceu que êle significa divisa. Tom viajou

BRANCAS NUVENS

Neste momento exato, Antônio Carlos Jobim já está nos Estados Unidos. Um cidadão em São Paulo, antes mesmo de estar certa a volta do compositor, já anunciava a sua presença numa grande noite do Teatro Paramount, onde êle seria homenageado pela Câmara Municipal e pelo Govêrno de São Paulo. O cidadão, Válter Silva, escreve-me uma carta afirmando que eu estaria convidado a assistir o tal espetáculo, que deveria realizar-se no dia 26 de maio, às 21 horas. Isso não aconteceu. Esta, como muitas outras "homenagens" deixou de ser realizada, muito embora muita coisa tenha sido escrita, muito plano tenha sido traçado, muitos dêles, sem nenhum conhecimento do compositor.

E Tom foi embora. E não houve bota-fora. Falou-se em condecoração do Govêrno, se não Federal, Estadual, pelo menos. Tom poderia receber uma Ordem, não muito alta, pois estas são reservadas a outros, que pouco ou nada dizem do nosso Brasil.

Poucos sabem que Tom retornou aos "states". Mas uma vez foi trabalhar o seu samba. O samba melhor que se fabrica e que é aceito como matéria de melhor qualidade no estrangeiro. Samba que dá divisos, o Govêrno sabe disso.

Tom, foi, em silêncio, com as últimas palavras mineiras do Sr. Magalhães Pinto, naquele almôço do Itamarati que visava uma tomada de posição em relação ao samba, pelos caminhos do mundo. Enquanto acontece todo êsse silêncio, no ar e no nadar dos cisnes do Itamarati, em São Paulo, a Ordem dos Músicos tomou posição bacana. Vai mandar Agnaldo Rayol, homenagear "ao vivo" o cantor Frank Sinatra que deu a honra de cantar a música de Tom. Vai Agnaldo sobraçando uma "imagem de 70 centímetros, do cantor, em jacarandá". Temo por um presente tão estranho, pois onde as coisas de côr se confundem tanto, não vai cair nada bem essa estatueta de Frank Sinatra em tom chocolate. Ainda há tempo para uma boa mão de cal...

DI PICHA

Convidado pelo animador César de Alencar para aparecer no seu programa, o pintor Di Cavalcanti, mandou carta em seu lugar. A sua presença completava mais uma tarefa de um candidato, marchando para o prêmio de um milhão. Di não quis ser tarefa. A certeza do público era que a carta vinha "em vez de". Mas não. O pintor mandou brasa na televisão, dizendo que não se prestava a aparecer em "espetáculos degradantes", e por aí adiante. O César disse apenas: **sem comentário.** A môça ganhou o prêmio, mesmo sem Di, como fôrça-tarefa.

AINDA FRANK

Sôbre a ridícula idéia de se mandar uma imagem de Frank Sinatra para lhe ser entregue nos Estados Unidos, sugere um homem bem humorado, aqui ao lado, que se cante assim:

"meu limão, meu limoeiro
meu Frank de jacarandá,
uma vez é Frank Sinatra
outra vez é orixá...

SOLTAS

E a novela vai, e a rainha enlouquece aos poucos e cada vez mais. Do contrário não seria uma grande novela. Morre gente às pampas, nos "terríveis combates" que se travam em campo aberto. A negra e velha ama é quem melhor manipula o português (idioma): "o Sr. Conde não seria capaz de se empenhar num duelo por motivo fútil, é preciso ter cautela, pois, uma resolução precipitada pode, sem dúvida, conturbar todo o projeto". Enquanto isso, morer também muita gente na cidade de "Redenção", uma novela que não só mata os seus personagens, como envelhece os seus assistentes. Sôbre o vigário, o que se sabe de fato é que êle retirou-se da paróquia, obrigado que foi a fazer anúncio de um consórcio de automóveis, o que não poderia fazer com batina.

FERNANDO LÔBO

1

Primeira historinha infantil de Nélson Rodrigues

De como a caridade pode abalar vários edifícios

E, de repente, o bicheiro teve outro espasmo mediúnico. Desta vez, o "Grande Inquisidor de Dostoievski" perdeu a paciência. Atirando rútilas patadas, bramou:

— Outro milagre? — e abria os braços, como um canastrão do velho drama: — Estão inflacionando o mercado de milagres!

Papai do Céu teve que falar mais alto:

— Cala a bôca, ó "Grande Inquisidor de Dostoievski"! Silêncio!

O bicheiro começava a falar:

— Vou ter uma nova visão de Joana D'Arc! Estou vendo, ó meu Deus! Não é possível! Não acredito!

Papai do Céu agarrou o bicheiro:

— Fala! Fala! O que é que você está vendo?

O bicheiro arqueja:

— Vejo o Dr. Nascimento Brito doando — gagueja e repete — doando o apartamento que ganhou na Feira da Providência!

Foi um delírio no Distrito. Todo mundo berrando. Até as cadeiras desmaiavam. O correspondente do "Life" pulou a janela e partiu para o telégrafo. Ia comunicar ao mundo a doação do Dr. Brito.

2

Todavia, houve uma desafinação naquele côro de louvações. O "Grande Inquisidor de Dostoievski" dava risadas de Chaliapine.

— De que te ris? — perguntou Papai do Céu.

— Rio porque isso não é milagre. É piada.

Papai do Céu vira-se para Sobrenatural de Almeida.

— Você não acha que a doação do Brito, mesmo para milagre, é um escândalo?

Sobrenatural de Almeida coça a cabeça:

— Sei lá, sei lá. Vamos ligar para o "Jornal do Brasil". Cafuringa, Cafuringa!

O anjo já estava atracado no telefone. Discava. O "Grande Inquisidor de Dostoievski" insistia em gargalhadas, dignos dos duendes e dos vampiros:

— Duvi-d-o-dó! E quero ser mico de circo se o Dr. Brito doar uma caixa de fósforos vazia!

3

O despacho frenético do correspondente do "Life" traumatizara os Estados Unidos e a Europa. A tensão, lá, era igual à das vésperas da guerra. A primeira manchete sôbre a doação fantástica desencadeara na bôlsa de Novo Iorque um pânico só comparável ao de 29.

Aqui, completava-se a ligação de Cafuringa. Uma inesquecível voz feminina sussurrava:

— Diretoria.

Na sua ingenuidade, Cafuringa tapa o fone e informa a Papai do Céu: "A Diretoria do "Jornal do Brasil" é do sexo feminino!" Em seguido, o anjo fala e solene como um endereço de envelope:

— Exma. Sra. D. Diretoria, Nesta; — podia me chamar o Dr. Nascimento Brito?

— Está em reunião.

Era demais. O Sobrenatural de Almeida se arremessou: "Dá isso aqui". Esbraveja no telefone:

— Alô! alô!

Do seu lábio, pendia a baba elástica e bovina da ira. Disse:

— Minha senhora, diga ao Dr. Brito que é o Dr. Sobrenatural de Almeida. Avise ao Dr. Brito que fui eu que escolhi o número dêle na rifa da Feira da Providência. Êle deve a mim o apartamento. A môça teima:

— O Dr. Brito está em reunião. E o Sobrenatural de Almeida:

— Então, faz o seguinte: — vai lá e pergunta ao Dr. Brito se êle vai doar o apartamento à "Casa da Mãe Pobre".

Ainda não morrera o som e ouviu-se, do outro lado da linha, um barulho ensurdecedor. A secretária do Nascimento Brito caia, dura, fulminada pela simples hipótese da doação.

Amanhã, mais um eletrizante episódio!

Conversa de Mister Eco

Ninguém sabe o que êles estão fazendo. Ninguém entra. Quem se aventurar a uma espiadela está sujeito a levar uma traulitada. A borracha e o cacête são desenvolvidos. Altamente desenvolvidos no lombo nativo. E se a ordem é bater, **ordens** são **ordens.**

Os homens sisudos, muito de pasta e muito de óculos, entram por portas devidamente aparatadas de belicismo vietnamita. Êles sabem do dinheiro do mundo. O dinheiro é a arma maior do domínio e do poder. Os homens são muito poderosos e os serviços públicos se concentram em tôrno dos homens do dinheiro, muito de pasta e muito de óculos.

Fora daí os homens têm tudo também. Centenas de viaturas ainda com cheiro de fábrica, serviços especializados nos hotéis de luxo, convites e mais convites para bródios e rega-bofes. Tudo bôca-livre. Afinal de contas, êles sabem do dinheiro do mundo. E não temos tostão, que tostão nem mais existe.

Os homens, muito de pasta e muito de óculos, também vão a restaurantes e boates. Para refrescar a cuca de tantas cifras. Anunciaram que êles viriam gastar muito. Dar um verdadeiro banho de dólares em nossas indigentes casas noturnas. Que se prepararam para fazer bonito. Ia ser um chuá.

Mas, os homens de pasta e de óculos são fogo. Gastam pouco. Pouquíssimo. Quando não aparece um botocudo pressuroso para pagar-lhes as despesas. E mais: os homens de pasta e óculos têm horror a dar gorjetas. Não gratificam os garções. Contam nota por nota e querem saber — êles sabem muito bem! — a cotação do dólar por hora, minuto e segundo.

Esse convescote dos manipuladores do dinheiro universal só pode ser para assentar novas bases do pão-durismo, senhores são êles, do mundo e dos nossos destinos.

— Me dá um dinheiro aí!
— Stupid! Crazy!

Tantas pastas no salão!

NOTURNAS

O Mariu's Inn inaugurou um mestre-cuca vindo do Piauí. Chama-se Bené, não lê receitas, não sabe ler, mas cozinha muito bem. Deve ser mal da homonímia: cozinha de ouvido. ✻ Aplaudindo as libélulas desvairadas do Drink o banqueiro Válter Moreira Salles. ✻ Circulando pela noite, enquanto acompanha os movimentos dos festivais de música, o compositor pernambucano Capiba. ✻ A comissão encarregada de regulamentar o funcionamento das casas noturnas já tem pronto o seu trabalho, e, segundo o Sr. Fontes Fidedignas, ela é mais violenta do que um decreto ditatorial. O Sr. Elias Abifadel, Presidente da ACISUL, vai dar o seu parecer, e espera-se que êle reaja valentemente. ✻ A propósito: embora as casas noturnas da Rua Carvalho de Mendonça estejam encerrando as suas atividades, por imposição governamental, as duas horas da madrugada, O Kilt Club funciona até às seis e sete horas da manhã. Quem está levando o tutu? ✻ Os anúncios do Canecão recomendam que as reservas de mesa sejam feitas com antecedência, o quê, agora, é exagêro. ✻ A agência "Internotional", que vendeu as Ladybirds para o Ton Ton Macoute, de São Paulo, e para Le Bilboquet, está sujeita a pagar uma multa de cinco mil dólares a essas boates, por quebra de contrato.

DUETO EM CY

Cybèle e Cynara que acham mais importante divulgar e consolidar a nossa música aqui no Brasil a consolidar uma carreira no exterior, mesmo após a cisão do "Quarteto em Cy" não perderam o ritmo de trabalho. Estão se preparando para gravar na CBS o disco do Festival da Record, onde entrará as seguintes músicas: "Ponteio", de Edu Lôbo, "O Cantador", de Dori Caymmi e Nélson Motta, "A Estrada e o Violeiro", de Sidney Miller e uma quarta música que ainda está sendo escolhida. Os arranjos dêste disco serão de Dori Caymmi e será produzido por Hélcio Milito. Vão defender "Carolina", música do Chico Buarque de Holanda no Festival Internacional. Logo após vão excursionar pelo Brasil com o MPB4, Dori Caymmi e talvez Edu Lôbo. Estão se preparando para "shows" em televisão e Casa Grande. O arranjador oficial do dueto será Ugo Marota. As baianinhas só irão ao exterior para temporadas curtas.

DOIS CONQUISTADORES

A coleção Gunther Sachs, com 123 obras de arte, está em exposição desde 8 de setembro passado até 20 de outubro próximo no Museu de arte Moderna de Munique. Gunther aponta aí sua pintura preferida: "Nua no Espaço", de Jean Fautrier. Sua coleção, que consta de obras de Dali, Hartung, Klein, Mathieu, Francis Bacon, Fautrier e muitos outros, veio das muitas residências do marido de Brigitte, em St. Tropez, Paris, Lausanne, etc. Gunther Sachs, que estava em Paris, foi a Munique especialmente para estar presente na inauguração da mostra. Segundo os entendidos, a coleção Sachs é única em qualidade e seleção, constituída de pinturas, esculturas, guaches e "objetos". Enquanto isso, Alberto Morávia recebe seu diploma secundário aos 59 anos, em Roma. O escritor italiano, talvez o mais famoso do após guerra, não havia concluído seus estudos quando pequeno por motivo de doença. Tendo que exercer a profissão de jornalista no "Corriere de la Sera", foi obrigado por lei a apresentar o diploma do curso secundário. Prestou exames e passou.

DETETIVE

O jornalista Sieiro Neto teve a sua residência vasculhada pelos ladrões. Apresentou queixa à Delegacia Distrital e foi designado um detetive para fazer a perícia do local. O detetive arrolou os objetos desaparecidos: jóias, dinheiro e um revólver. Depois de muito matutar, o detetive chegou a uma conclusão luminosa:

— O revólver! A melhor pista é o revólver! Mas só se o ladrão der um tiro em alguém e fôr apanhado em flagrante!

TEATRAIS

A confusão está sôlta no Teatro de Bôlso com as temporadas simultâneas de Juca Chaves e do musical "Quem Samba Fica". Juca Chaves se apresenta logo depois do espetáculo liderado por Odete Lara e o empresário Aurimar Rocha está mais interessado no primeiro, que lhe rende lucros maiores e diretos. ✻ "De Feydeau a Millôr Fernandes", espetáculo do Mini-teatro, já está com programação para o mês de outubro: dia 2, na Universidade Rural; dia 8, no Teatro Armando Gonzaga, de Marechal Hermes; dia 9, no Teatro Municipal de Niterói; e dia 10, no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande. ✻ Enquanto isso, "De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta" vai estrear em Brasília, dia 10. ✻ Em Praga, de dois a nove de outubro, o VII Congresso Internacional de Atôres. ✻ Não deu certo e já foi suspensa a temporada popular de "Édipo Rei" no Teatro República. Inexplicàvelmente, com os ingressos a preços reduzidos baixou a média de público.

BOQUINHA, NÃO!

Vanderléia, indignada cantora da jóvem guarda, ameaçou abandonar as filmagens da "Juventude e Ternura", no Recife. Motivo: embora tivesse assinado o contrato sem lhe fazer qualquer restrição, Vanderléia não quer aparecer de biquíni e muito menos beijar na bôca do galã Ênio Gonçalves. "Sou uma cantora com uma responsabilidade enorme diante do meu público" — é ela quem o diz.

O ÔLHO AZUL NO S. ROSA

"O Ôlho Azul da Falecida", do suicidado ou assassinado Joe Orton, estará a partir de amanhã no Teatro Santa Rosa, para uma temporada de quatro semanas. Tradução de Bárbara Heliodora, cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire, direção de Maurice Vaneau. Na foto, uma cena da peça com Célia Biar, Italo Rossi e Mário Brasini.

revolução no ensino

Uma coisa quase desconhecida, por aqui. Poucos professôres já ouviram falar sôbre isto. A maioria ignora. "Instrução programada" revoluciona a educação de muitos países. Representa a tecnologia aplicada ao ensino. O Brasil está fora dessa corrida. É um País pobre de técnicos. Até alguns assessôres do Ministro da Educação desconhecem o assunto. A resposta de um dêles: "o que é isto?". Aliás, isto não é novidade, pois nesta matéria

O MEC NÃO SABE NADA

Quem acompanha os discursos e as entrevistas do Ministro Tarso Dutra, pode observar um detalhe interessante. Êle repete, com insistência, a preocupação do Govêrno em ampliar as vagas na Universidade. Fala, com firmeza, sôbre a disposição de se combater o analfabetismo. Mostra-se preocupado com a renovação do quadro de professôres. Empenha-se na execução de um plano nacional de educação que atenda à realidade brasileira. Em nenhuma ocasião, entretanto, êle chega a se referir à "instrução programada", base de uma verdadeira revolução pedagógica em muitos países.

"O que o senhor pensa sôbre o ensino programado para dinamizar a educação do País?" A resposta veio com naturalidade: "o que é isto?" Contamos o milagre, mas escondemos o santo. Isto aconteceu dentro do próprio MEC, com um dos principais assessôres do Sr. Tarso Dutra. Aliás, não se tem qualquer conhecimento de um plano específico daquele Ministério para investigar a aplicação dessa nova técnica de ensino no nosso País. Em vários departamentos, "programação" é palavra desconhecida. E o problema se agrava, quando se trata das escolas. Muitos professôres ignoram, totalmente, o assunto.

OUTROS PAISES

Nos Estados Unidos, atualmente, 5 mil escolas primárias e secundárias, além de vários institutos universitários, aplicam a "instrução programada". Os resultados obtidos vêm despertando interêsse em centenas de outras escolas, e já se inicia um processo de "programatização" do ensino. Multiplicam-se as fábricas de máquinas de ensinar. Aumenta-se a preparação de técnicos "programadores".

A situação na Alemanha, na Rússia, na Tcheco-Eslováquia, na Suécia, no Japão, é um pouco diferente em têrmos de números. Ainda não ganhou a mesma amplitude. Falando-se em têrmos de "interêsse pelo assunto", alastra-se a pesquisa nesses países, sôbre o ensino programado. Em julho de 1963, tivemos a Primeira Conferência Internacional sôbre a Instrução Programada. Local: Berlim. 21 países participaram do encontro.

Em alguns países subdesenvolvidos — mas não em muitos —, o assunto vai penetrando os setores da educação. A Jordânia e a Nigéria já realizaram experiências próprias sôbre as condições para aplicar a nova técnica. A África Ocidental, em menor escala, começa a abrir os olhos. Na mesma proporção é tratado o assunto no Oriente Médio. Nessas duas regiões os educadores vêem possibilidades de buscar a solução para os problemas educacionais na "instrução programada". Sentem carência de competência profissional, sobretudo nos professôres que trabalham no interior. Assim, a máquina aparece como uma solução. Serve para multiplicar os esforços de um professor especializado, levando-o ao aluno distante.

A IMPORTANCIA

Um dos pontos de estrangulamento na estrutura educacional dos países subdesenvolvidos é a falta de professôres. Sob êsse aspecto, a "instrução programada" aparece, trazendo uma solução para um velho e discutido problema: trata-se de um meio eficaz de auto-instrução. Um mesmo programa e uma mesma máquina podem ser utilizados por várias pessoas. Isto equivale dizer que o esfôrço do professor é multiplicado. Todos concordam: a instrução programada não substitui o diálogo entre o professor e o aluno. Todavia, desponta como peça importante no processo educacional. Mas sua importância não fica aí. O emprêgo da "instrução programada" em outros setores, fora da educação, aumenta sua importância. Dentro da indústria e do comércio, ela é usada para ensinar um número variado de assuntos aos empregados. As Fôrças Armadas encontram nesse método um meio de dinamizar seus treinamentos. Nos Estados Unidos principalmente, os "programas" têm ajudado em muitos trabalhos de preparação de oficiais.

NO BRASIL

Um conselho: se você está interessado em obter informações sôbre problemas relacionados com a "instrução programada", se pensa em atualizar sua escola e seus métodos de ensino, não procure o MEC. Depois de percorrer vários andares, de um lado para outro, vai descobrir porque afirmamos que, nesta matéria, o "MEC não sabe nada". Nenhum programa existe, lá dentro, para pesquisar o assunto. Nos outros países, há uma espécie de corrida atrás da "revolução no ensino". Aqui, um dos principais assessôres do Ministro da Educação pergunta "o que é isto?". Um grupo pequeno de professôres acompanha o assunto. Conhecem o problema. Algumas instituições isoladas, a exemplo do SENAC e do SENAI, interessam-se por êle. O MEC, entretanto, ainda não se manifesta, em têrmos decisivos. O que é muito pior: até agora ainda não tomou iniciativa de incentivá-lo. Fala-se em soluções para a educação. Apenas esquece-se, onde buscá-la. A instrução programada é a técnica do século XX. Nosso ensino ainda vive dias do século passado.

HENFIL

GUERRA É GUERRA

Estudantes

DE FILOSOFIA

O principal centro das manifestações que marcam "o dia nacional de protesto contra o FMI" está na Faculdade Nacional de Filosofia, onde se realizam duas assembléias gerais e se decide um movimento de greve geral, caso os estudantes Marcos Medeiros e Hélio Alves sejam mantidos presos. Além das palavras de protesto à reunião do FMI, os líderes estudantis — representando cêrca de 17 escolas diferentes — aprovam a idéia de se iniciar um movimento amplo contra o pagamento das anuidades. Um clima de tensão domina a FNFi, durante todo o dia, com a vigilância de agentes do DOPS e de soldados da PM. O choque entre estudantes e policiais foi evitado, devido a intervenção do diretor Raul Bitencourt que cedeu às pressões dos alunos e permitiu a realização de duas assembléias gerais dentro da faculdade.

PRAIA VERMELHA

A Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, também, adere ao grito de protesto. Um movimento coordenado pelo diretório acadêmico conta com a adesão de uma centena de alunos. Êles se concentram e discursam. Depois, vem uma nota oficial, definindo a posição dos estudantes em face ao Fundo Monetário Internacional. O documento é encampado pelos líderes da UME. Denunciam que os objetivos do encontro do FMI é beneficiar uma minoria de capitalistas norte-americanos. Participam representantes da Faculdade Nacional de Fármacia. Alunos de outras escolas da Praia Vermelha, também, respondem "presente." Na Faculdade Nacional de Medicina, não há nenhuma manifestação, afora alguns cartazes. O mesmo acontece na Escola Nacional de Química.

GREVE GERAL HOJE

Um fato nôvo pode abrir novas perspectivas para o movimento estudantil: a Faculdade Nacional de Filosofia amanhece, hoje, em greve geral. Ao mesmo tempo em que os seus alunos exigem a liberdade do presidente do DA e do estudante Hélio Alves, aproveitam para iniciar um movimento contra o pagamento das anuidades. O FMI entra também, no roteiro de protestos estudantis. A prisão do estudante Lincoln Bicalho — que é mantido incomunicável — e a prisão do estudante Ronald de Oliveira Rocha — colocado em liberdade — são outros fatos invocados pelos alunos para justificar a greve. A duração do movimento grevista é de 24 horas com assembléia permanente em tôdas as turmas, e caso os estudantes sejam mantidos presos, ela pode ser prorrogada. Hoje é um outro dia na FNFi.

BASTIDORES

UM CLIMA DE CONFUSAO

27 de setembro: dia nacional de protesto contra o FMI. Assembléias gerais em algumas escolas. Os estudantes da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas lançam nota oficial, explicando os fundamentos econômicos do FMI, e conclamando os universitários a denunciá-lo à opinião pública. A UME está presente na FNFi, à tarde, para onde se deslocam as atenções. A Faculdade Nacional de Medicina não realiza a concentração anunciada. Os protestos, ali, ficam na base dos cartazes. Outras escolas seguem o mesmo caminho. Num balanço real, os dois principais centros das manifestações são a Faculdade de Ciências Econômicas e a FNFi. Há movimentos internos nas outras escolas, mas sem grande significação. Na própria Faculdade Nacional de Direito, onde era de se esperar a voz da REFORMA, não há muito clima para mobilizações. Assim, os líderes reformistas preferem participar dos protestos indo até à FNFi.

O movimento de protesto começa na FNFi, onde um estudante é prêso dentro da escola. Seu nome: Ronald Oliveira Rocha. A atitude de policiais do DOPS provoca imediata reação do Prof. Raul Bitencourt. Depois da denúncia de um grupo de alunos, êle exige a libertação do acadêmico. O estudante é pôsto em libertade. E o diretor da FNFi adverte: "dentro da escola, não podem prender ninguém". E onde está o clima de confusão? A presença de policiais, a reticência das palavras das autoridades, tudo contribui para instalar um clima de "guerra fria" entre alunos e policiais. A grande pergunta: "quando vai começar a repressão?". A outra pergunta: "quando vão começar as manifestações?".

UMA BOA ASSSEMBLEIA

Em têrmos numéricos, a assembléia realizada na FNFi autorizada pelo diretor foi uma "boa" assembléia. Contou com cêrca de 250 estudantes. A explicação, talvez, esteja no fato da prisão do presidente do Diretório Acadêmico e da pressão para pagamento das anuidades. Já, a Assembléia da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas contou com cêrca de 100 alunos.

AS FRASES SOLTAS

Valmer Soares, candidato ao DCE da UFRJ: "Há um movimento visando esvaziar a liderança da UME, mas não vão conseguir isto". /—/ Vladimir Palmeira: "Ninguém tem mêdo das ameaças e os protestos continuam". /—/ Paulo Rubens, vice-presidente do DA da FNFi: "A prisão de nossos colegas vem em função de garantir a "ordem" para nossos patrões". /—/ Alírio Ramos, presidente do CACO: "Protestamos contra a deselegância da atitude do Prof. Hélio Gomes, que evacuou a faculdade, durante nossa reunião com colegas de outras escolas".

DIVERGENCIA

O protesto contra o FMI também divide algumas escolas. Uma nota oficial conclama: "vamos denunciar". A voz de um presidente de DA pondera: "vamos esperar". Alguns gritam e outros esperam. Mas fica uma pergunta:

GRITAR OU NÃO GRITAR ?

POR QUE NÃO PARTICIPAMOS DO PROTESTO CONTRA O FMI? — depoimento do estudante José Ricardo Tauile, presidente do DA da Escola Nacional de Engenharia:

Em primeiro lugar, não somos o diretório adequado para responder a pergunta. Fomos eleitos sob a bandeira de trabalho e uma declaração aleatória feita por um único membro da diretoria, iria de encontro aos nossos princípios.

Temos compromissos com as nossas bases de só levantar problemas, quando pudéssemos oferecer esbôço de uma solução.

No caso do FMI, o problema não está sequer equacionado, por não têrmos ainda as resoluções finais. E, de tôda maneira, a superação do problema fugiria totalmente às nossas possibilidades sem um profundo e minucioso estudo da referida situação.

É contra declarações como essas, irresponsáveis, eivadas de fatuidade, que pregamos a renovação do movimento estudantil.

Para não desperdiçar a ocasião, queremos reafirmar a nossa disposição de luta pela reformulação da política educacional do Govêrno atacando, diretamente, a infla-estrutura cultural do País.

PORQUE PARTICIPAMOS DO PROTESTO CONTRA O FMI? — trechos de uma nota oficial, distribuida pelo DA da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas:

Por mais que a imprensa tente apresentar o FMI como entidade eminentemente técnica, o fato é que sua política se faz em benefício de um determinado grupo social: a alta finança norte-americana que controla, pelo menos 25% dos votos nas decisões do FMI. E, em conseqüência, na reunião do Rio, mais uma vez ela decidirá em seu benefício, desta vez, criando créditos especiais para financiamento do deficit do balanço de pagamentos norte-americanos. Os depósitos do FMI servirão para contrabalançar os gastos de "assistência" militar no Vietnam, a "ajuda" da USAID, etc.

O FMI também utiliza seus recursos para o mundo subdesenvolvido. Aqui, êle impõe exigências de uma política anti-inflacionária que congela os salários no seu nível de miséria e emperra o desenvolvimento dêsses países. O papel do movimento estudantil é denunciar às outras camadas da população, as causas de sua pobreza, de sua fome, de sua exploração; apontar o inimigo comum e contribuir para organização dessas camadas contra êle.

Quem distribui panfleto não tem vez: se correr Polícia pega, se ficar Polícia leva

Mais três estudantes presos: um do Colégio Pedro II, um do Colégio André Maurois e outro do Colégio Ipiranga. Tudo acontece na madrugada: êles distribuem panfletos, nas proximidades do Maracanã. Aproveitaram o movimento do jôgo Cariocas e Paulistas. Sem muitas explicações, são interpelados e detidos por policiais.

Os grêmios daqueles colégios estão unidos, tentando localizar os estudantes. Até às últimas horas de ontem, os alunos continuavam sem ser localizados. No DOPS, encontra-se a resposta habitual: nada se pode esclarecer, pois ignorava-se o paradeiro dos estudantes detidos. E mais uma informação: um dos agentes garante que, ali, não se encontravam e sugere que se procure em outra delegacia.

A notícia da prisão mobiliza os alunos daquelas 3 escolas; se os três não aparecerem, poderá ser articulado um movimento de protesto.

Se ficar o DOPS prende, se correr para dentro da escola diretor protege e garante

A Polícia não tem autoridade para prender aluno que estiver dentro da faculdade, sem a devida autorização do diretor. Êste argumento foi usado pelo Prof. Raul Bitencourt, ao exigir do General Lucídio Arruda — do DOPS — a libertação do aluno Ronald Oliveira Rocha, do 2.º ano de Ciências Sociais, prêso nas dependências da Faculdade Nacional de Filosofia.

Um grupo de alunos encarregou-se de levar a notícia ao diretor e exigir que êle tomasse providências. "Não podemos admitir que alunos sejam presos no recinto da escola", foi sua afirmação ao general Arruda. De seu lado, o diretor do DOPS limita-se a informar que vai apurar os responsáveis pela prisão: "a ordem não saiu daqui".

Depois o diretor da faculdade explica que, fora da escola, êle não tem autoridade para evitar prisões de seus alunos, mas acentua: "aqui dentro, a coisa é diferente".

CORRESPONDENCIA

PRIMEIRO TELEGRAMA — Diretórios acadêmicos sob liderança democrata convidam à reportagem dêsse prestigioso jornal para entrevista coletiva às 19h, na Rua Moncôrvo Filho, no CACO.

Da próxima vez, não se preocupem com telegrama. Basta um telefonema e nós estaremos aí. Aliás, isto acontece sempre. Não é verdade?

RIMEIRO PROTESTO — ... Sendo suplente de Deputado Federal, tenho a experiência suficiente para não dar declarações tão incoerentes e paradoxais como as que foram editadas, pois elas são de um primarismo político que, modéstia à parte, não caracteriza a minha formação. ... Nas minhas declarações não afirmei que era de direita ou que não era, mas disse tão sòmente que sou contra "rótulos". ... No momento, o estudante é o principal veículo de subversão na América Latina. Estamos em plena guerra psicológica, "guerra sem arma." ... O atual presidente do DA da FNFi fala que devemos lutar por reformas das estruturas, fato a que nenhum de nós que pertença a esta geração pode negar como imprescindível, entretanto, êle não diz quais os métodos propostos para estas reformulações. Evidentemente que se fôsse os métodos marxistas e a maioria estudantil souber, conscientemente, de que se trata de uma fórmula comunista, discordará diametralmente. Por que êle não diz? Será que é por que também êle não sabe disto? ... Penso como De Gaulle: "as nações não têm amigos, mas sim, interêsses." ... Estou certo de que O SOL nasceu para todos e que, portanto, me dará o direito de resposta a uma entrevista incorreta.

Sinceramente agradecido, subscrevo-me, atenciosamente, Luís Fernando de F. D'Avila.

O sr. acerta, quando diz que O SOL nasceu para todos. Apenas não concordamos quando contesta o seu depoimento que publicamos aqui. É sua palavra contra a palavra do nosso repórter. Preferimos ficar com a última. Para esclarecimentos dos nossos leitores, devemos lembrar a visita que o sr. nos fêz na última sexta-feira, quando desejava fazer uma série de alterações na entrevista que nos concedeu em forma de depoimento. Um outro detalhe: nunca colocamos em dúvida a sua coerência. Tanto assim, que fomos ouvi-lo lá dentro da escola. Não é preciso invocar o fato de ser ou não ser suplente de Deputado Federal. O sr. já observou como são paradoxais as palavras de uma grande maioria dos políticos? Evidentemente, não incluímos as do sr., pois procuramo-lo como estudante. Lamentamos não ter publicado sua carta na íntegra. Oportunamente, voltaremos a procurá-lo para novos papos. Uma observação apenas: fique atento às suas próximas palavras ao repórter para evitar o nosso trabalho de fazer possíveis alterações. Como aquelas que o sr. desejava que fôssem feitas na noite de sexta-feira. Um abraço.

VITÓRIA COM GREVE

Uma notícia que chega do Espírito Santo: os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal programam um acampamento à frente da Reitoria. Há vários dias em greve, êles não cedem: só voltam às aulas se as autoridades providenciarem as condições mínimas para o funcionamento do curso. A principal reivindicação dos estudantes é a doação de um Hospital-Escola para a faculdade. O pedido encaminhado ao Departamento de Polícia Federal, solicitando autorização para a realização de uma passeata pacífica, foi indeferido, enquanto o Reitor Décio Neves afirma que "não vê razão de ser para o movimento estudantil." Assim, os estudantes estão dispostos a acamparem em frente à reitoria e pedir apoio ao povo de Vitória.

GREVE NA QUÍMICA

Os alunos de Química Industrial e Engenharia não aceitam as medidas conciliatórias propostas pela direção. Querem a saída do prof. Kurt Politzer, catedrático de Processos Unitários da Indústria Química. Em documento inicial, assinado por 98% dos alunos das turmas de 5.º ano de engenharia e 4.º ano de química industrial, encaminhado há um mês ao diretor da escola, pedem o afastamento daquele professor, por julgá-lo incapaz de exercer a cátedra. Ontem, receberam proposta de medidas conciliatórias por parte da direção mas confirmam o seu pedido inicial. Agora, dois representantes de cada turma vão formar comissão para examinar as deficiências de tôdas as cátedras e encaminhar queixas.

A GREVE DO PEDRO II

A maioria dos estudantes do Colégio Pedro II — Zona Norte — comparece às aulas, enquanto os responsáveis pelo Grêmio não desistem da idéia de pedir o afastamento do diretor Sebastião Lôbo. Vão tentar uma audiência com o Minstro da Educação, a quem vão levar suas queixas, alegando arbitrariedade daquele professor. Igualmente, contam com o apoio da Assembléia Legislativa. O prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Externato, já anunciou que os responsáveis pelo movimento grevista — que durou vários dias — poderão ser afastados. Para isto, uma comissão de inquérito inicia seus trabalhos, ouvindo o próprio diretor.

ALTOS ESTUDOS

A Direção Geral do Colégio Pedro II, acaba de abrir até o dia 6 de outubro, as inscrições para o Curso de Altos Estudos sôbre Literatura Francesa. As conferências versarão sôbre o tema "Interpretação do Pai Goriot" — de Balzac, e serão proferidas pelo professor catedrático da escola, Paulo Rónai. Só poderão se inscrever professôres de nível médio. Os interessados devem se dirigir à Sede da Direção Geral.

CALENDÁRIO

LIBERDADE — O Prof. Pedro Calmon profere uma conferência, hoje, às 19 horas, no Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral. Tema: Rui Barbosa e as Liberdades Humanas.

POLITICA — "A República Federal entre o Oriente e o Ocidente" é tema para palestra do Prof. Válter Lebner, da Faculdade de Direito da Universidade de Erlanger — República Federal da Alemanha —, amanhã, às 17h, na ABI. Local: Rua Araújo Pôrto Alegre.

PRIMAVERA — O Centro de Estudos de Ciências do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade está coordenando a eleição de sua rainha, no Baile da Primavera, no próximo dia 30, às 15 horas.

PEDRO II — As inscrições para o exame de admissão ao Colégio Pedro II — Internato, já se encontram abertas. Para o Externato, o prazo será de 2 a 27 do próximo mês. Maiores detalhes na sede do Colégio, na Av. Marechal Floriano, 80.

PSICOLOGIA — Estão sendo oferecidas bôlsas de estudo em universidades americanas para psicólogos formados ou estudantes de Psicologia. Informações na Praia de Botafogo, 186, 11.º andar.

PRE-VESTIBULAR — A Faculdade de Filosofia da PUC começa no próximo dia 1.º, curso pré-vestibular para os candidatos aos cursos de Letras, Filosofia, Pedagogia, História, Geografia, Psicologia e Jornalismo.

MATEMATICA — Um curso pré-vestibular de Matemática foi instalado pelo CEM — Centro de Estudos de Matemática — da Faculdade Santa Úrsula. Informações pelo telefone 46-6804.

PARA FRANÇA — Até o próximo dia 10, a Embaixada da França está recebendo propostas de candidatos a bôlsas de estudo. Informações detalhadas na Av. Antônio Carlos, 58, 4.º andar.

A MULHER — "Atividades da mulher engenheira" é tema da conferência de hoje, às 19h30m, na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. Local: Largo de São Francisco.

PORTUGUES — A União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil promove um Curso da Língua e Literatura Portuguêsas. Início: 12 de outubro. Inscrições: Rua Buenos Aires, 150, 4.º andar.

ARTES-PLASTICAS — Termina no próximo dia 1.º, o prazo para inscrição de trabalhos para o II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos.

LITERATURA — O Prof. Paulo Rónai, do Pedro II, vai fazer uma série de conferências sôbre a Literatura Francesa. Inscrições abertas até o próximo dia 7, no Campo de São Cristóvão, 177.

VESTIBULAR — Inscrições abertas para o vestibular intensivo de Filosofia, Letras e Direito. Informações na Rua General Roca, 525, casa 3.

GREVE SE ALASTRA

Os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará continuam em greve e uma comissão está percorrendo as outras faculdades para uma concentração-monstro, quando será apreciada a conveniência de uma greve geral de tôda a Universidade do Ceará. Os alunos do 1.º ano de medicina já estão no 39.º dia de greve na cadeira de Histologia, por não aceitarem o atual catedrático. A greve terá a duração de 48h. O Reitor não cede às exigências dos alunos, que querem reestruturação do currículo, com a inclusão do curso de medicina de urgência; reformulação do curso de medicina preventiva e modificação do sistema de nota.

O lucro do jôgo no Brasil

SNI coopera com a LBA na elaboração do anteprojeto da regulamentação do jôgo do bicho. Fontes governamentais acreditam que a regulamentação do jôgo do bicho é o primeiro passo para a legalização dos jogos considerados de azar. Três milhões de cruzeiros velhos seria a renda diária que o Govêrno arrecadaria em impostos. Primeiro, a legalização do "bicho". Depois, é a vez dos cassinos. Já foi iniciada a preparação para

A volta dos cassinos

O Presidente da comissão de saúde da Câmara, Deputado Breno da Silveira, encontrou-se ontem com o diretor executivo da LBA, Sr. Reinaldo Delamare. Nesse encontro trataram de dar os últimos retoques no anteprojeto daquela entidade, que visa a oficialização do jôgo do bicho. "A comissão — esclarece o deputado — não apóia a regularização do jôgo. Mas reconhece que a LBA no seu relatório, sôbre os problemas da infância e adolescência, possui dados contundentes". A seu ver a LBA não poderia ter obtido tais dados sem a colaboração de outros setores governamentais. Admite inclusive uma cooperação efetiva do SNI, na elaboração do relatório. "Exemplo desta colaboração — declarou — refere-se à informação que 90% dos recrutas convocados, não apresentam as mínimas condições de saúde".

A VOLTA DO JÔGO — Em Brasília, pessoas diretamente ligadas ao Palácio do Planalto, apóiam a tese de que a regularização do jôgo do bicho é o primeiro passo para a volta do jôgo no Brasil. "A preparação psicológica já se iniciou. Dados, cifras, rendas, impostos e o mais influente, é o destino da arrecadação — a infância. Tudo isso, visa preparar o brasileiro, e reconhecer que o jôgo não é um mal quando regulamentado. É sim uma fonte de renda para a manutenção de instituições sociais".

QUAIS SÃO ÊSSES DADOS? — Para o govêrno, o principal é a quantia a ser arrecadada. O jôgo do bicho traria em impostos a quantia de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros velhos por dia. Os cassinos, trariam uma renda igual, que daria então um total de três bilhões de cruzeiros velhos diários. Apenas para dar uma idéia desta receita, o Banco Nacional da Habitação, promete resolver o problema habitacional do Brasil, com uma arrecadação diária de dois bilhões de cruzeiros velhos. Que são recolhidos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Continuando no mesmo cálculo, teria o govêrno 90 bilhões de cruzeiros velhos por mês, e quase um trilhão de cruzeiros velhos por ano. Isso significa quase trinta por cento da receita bruta da União. Além do mais, por caminhos indiretos, mais impostos seriam recolhidos. O turismo, que é uma fonte de renda das mais apreciáveis, pois a entrada de divisas não corresponde à saída de mercadorias, como é o caso da exportação.

PROGRESSO E MORAL — Para muitos, o jôgo é um atentado à moral e não significa progresso. Porém, convém lembrar que a roleta gira em quase todos os países desenvolvidos. A França possui 170 cassinos, em Las Vegas joga-se 24 horas por dia. Na Itália os cassinos de San Vicente, Lido e San Remo são os mais famosos. Portugal construiu um nôvo Estoril. Na Europa, ainda se joga na Espanha, Alemanha, Suiça, Bélgica e Austria. Na Inglaterra o jôgo foi liberado para evitar o escoamento de libras, que todos os anos eram deixados nos cassinos do Continente. E aqui mesmo na América do Sul, todos os países que fazem fronteiras com o Brasil, possuem cassinos. E nêles, muitos brasileiros vão jogar.

UM PAIS DE CONTRADIÇÕES — O jôgo no Brasil existe. Os legalizados como o turfe, a loteria e outras modalidades. O jôgo do bicho, embora ilegal é uma realidade que ninguém pode desconhecer. E essa situação ilegal só pode interessar aos que dela se aproveitam. Ainda assim cassinos clandestinos existem, e possivelmente joga-se mais atualmente que na época do jôgo legalizado.

A RELIGIÃO E O JÔGO — Na maioria, os padres entrevistados foram contra. Acreditam que "os fins não justificam os meios". Mas, nos países líderes do catolicismo o jôgo é legal. Itália, Espanha, França e Portugal — onde se encontram as maiores rêdes de cassino do mundo.

A VOLTA A LEGALIDADE — De 1920 a 1946 o jôgo foi livre no Brasil. Em 1.º de maio de 1946, o Presidente da República, Marechal Dutra, num decreto terminou com o jôgo legal no Brasil. Nêste decreto dizia: "Considerando que a tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro é contrária à prática e a exploração dos jogos de azar que a repressão dos jogoss de azar é um imperativo da consciência universal; que a legislação de todos os povos cultos contém preceitos tendentes a êste fim", o presidente proibiu o jôgo legal em todo o território nacional. Dai por diante, ficou só o ilegal.

Analisando a declaração do ex-presidente, chega-se à conclusão que ela não corresponde à realidade. Pois conforme vimos antes o jôgo não é imoral, os países religiosos os tem, não é um conceito universal, pois quase na totalidade dos países o jôgo existe, e, com relação à "cultura de todos os povos", países com grau de cultura superior à nossa, a roléta está presente.

Desde a proibição, três projetos já entraram na Câmara. O primeiro em 1952 do Deputado Tenório Cavalcânti. O segundo em 1960, do Deputado José Talarico, e o terceiro, que ainda tramita na Câmara, é de autoria do Deputado Amaral Furlan. Nesses projetos, os contrôles das pessoas que jogariam é quase uniforme. Somente turistas, que apresentariam o passaporte. Funcionário público, bancário e outras classes congêneres não freqüentariam um cassino. O brasileiro que quisesse, e pudesse, teria que comprovar junto a um órgão competente. Depois, é preciso lembrar a renda de um cassino não provém, sòmente, do jôgo. Mas, também, dos restaurantes, bares, boates, que teriam atrações, que só os cassinos podem manter.

No tempo do cassino da Urca, orquestras alternavam-se. Shows de primeira categoria eram apresentados. Hoje, nossa vida noturna é pobre, tanto em qualidade como em quantidade. Os melhores vão para os Estados Unidos em busca de melhores salários. E para Rio e São Paulo, só existem umas poucas boates, alguns cinemas, e a televisão, com as intermináveis novelas.

No Brasil, o que não falta é lugar para a instalação de cassinos. Belas paisagens em grandes centros. Ex-cassinos, que ressuscitariam de uma morte vergonhosa, para o esplendor de uma vida moderna.

Encontro de Jango x Lacerda, em Montevidéu, decepciona Abreu Sodré

Sôbre a nova amizade entre Jango e Lacerda, uma tentativa de fortalecimento da Frente Ampla, o Governador Abreu Sodré disse ontem, que não compreende como pessoas com orientação programática tão diferente possam manter tal encontro. Analisando demoradamente o ex-governador carioca e seu jôgo político afirmou: "Não se reconhece nem o próprio estilo nem no seu contexto, o homem a quem sempre admirei e respeitei, por suas idéias e pelas lutas democráticas. Todos sabem da grande amizade existente entre os dois, Lacerda e Sodré. O "pacto de Montevidéu" decepcionou tremendamente o governador paulista. Apesar do fato consumado, Sodré ainda está estranhando a atitude de ambos e continua: "Previ desde o início de suas confabulações, o insucesso da chamada Frente Ampla. Hoje, mais do que nunca, estou convicto de que não vingará. Finalizando afirmou — "somos fiéis à revolução de 31 de março de 1964 e estamos engajados no seu partido, a ARENA. Lutaremos dentro dessa agremiação para a concretização das alterações sociais e econômicas de nosso povo.

Presença de Costa e Silva torna Belo Horizonte Capital do Brasil por uma semana

Belo Horizonte — É grande a movimentação nas repartições estaduais. Entre 25 de outubro e 2 de novembro, Belo Horizonte será a capital do Brasil. O Presidente Costa e Silva durante uma semana ficará de Minas Gerais governando o País. O governador Israel Pinheiro será o presidente da comissão de recepção ao govêrno federal, juntamente com outros membros de seu govêrno. Vários assessôres mineiros já estão encarregados de organizarem a lista de pedidos e só estão esperando o subchefe da Casa Civil da Presidência da República, Abílio Machado Filho aparecer, para entregar a relação. Enquanto o subchefe não chega, o Banco de Desenvolvimento mineiro conclui o estudo econômico do estado. Êsse levantamento, ao mesmo tempo que mostra as causas da crise nas finanças de Minas será também uma tentativa de achar soluções para os diversos problemas existentes. O Presidente Costa e Silva ficará hospedado no Palácio das Mangabeiras. No mesmo dia, vai inaugurar o anexo do Palácio da Liberdade. Da agenda governamental consta ainda a abertura da exposição de arte sacra mineira.

RODOVIA ACRE-PERU

O governador do Acre, Jorge Kalume, foi informado pelas autoridades peruanas de que já estão sendo tomadas as primeiras providências para a abertura do trecho rodoviário que ligará a cidade peruana de Costamanha e de Cruzeiro do Sul, no Brasil. O projeto, na parte referente ao Brasil, será financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, conforme convênio firmado com o Ministério dos Transportes. As obras estarão concluídas em 1970, segundo declarou o Ministro Extraordinário dos Organismos Regionais, Albuquerque Lima, quando de sua estada no Acre. Acrescentou que "êsse será mais um passo para a concretização do sistema rodoviário pan-americano".

GAUCHOS NO NORTE

Fazendeiros e industriais gaúchos vão ajudar no desenvolvimento da Amazônia, conforme entendimentos mantidos no Rio Grande do Sul pelo Ministro Albuquerque Lima, do Interior, com representantes das classes produtoras. O Ministro prometeu promover a ida aos Territórios de Rondônia e de Roraima de uma caravana de líderes da indústria e da agropecuária para estudarem a rentabilidade de aplicação de capital naquela região.

A idéia foi bem recebida pelo Governador Perachi Barcelos, que a elogiou durante a instalação do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Sul (SUDESUL), em Pôrto Alegre.

XISTO

O monopólio estatal da industrialização do xisto foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara que aceitou unânimemente o projeto do Deputado Janari Nunes com aquêle objetivo. Pelo projeto, constitui monopólio também a importação de petróleo e derivados, e a produção de elementos petroquímicos. O projeto respeita as concessões já feitas aos oleodutos, às refinarias e às emprêsas petroquímicas em funcionamento no País. O Deputado Pedroso Horta solicitara ao Estado-Maior das Fôrças Armadas e ao Conselho de Segurança Nacional parecer sôbre o projeto, mas aquêles órgãos, no prazo legal, deixaram de responder à Câmara.

CORTE PERMANECE

Na reunião que o Presidente Costa e Silva teve hoje no Palácio Laranjeiras com todos os seus ministros, ficou resolvido que serão mantidos os cortes do orçamento da União que não interfiram no processo desenvolvimentista do País. O Presidente anunciou também o grande fluxo de capitais estrangeiros, o que representa prova de confiança no seu govêrno. Os Ministros do Planejamento e da Fazenda falaram sôbre a situação financeira do País, botando os dados por dentro do atual esquema. Por outro lado, os demais ministros apresentaram os diversos problemas de suas Pastas, reivindicando soluções imediatas para os mesmos.

Ministro dos Transportes preocupado com a Amazônia desmente rumores sôbre candidatura

"Não sou candidato, não pretendo utilizar o Ministério como ponte para cargos políticos, mas sòmente cumprir os compromissos que assumi com o Govêrno. Se isto conseguir me sentirei realizado". Essa declaração foi proferida pelo Cel. Mário Andreazza, em entrevista coletiva à imprensa. Assessorado por diretores e presidentes de órgãos subordinados ao seu Ministério, o Cel. Andreazza declarou que é favoravel a que o povo tome conhecimento do que está sendo feito, dando ênfase ao trabalho rodoviário na Amazônia, porque "esta é para mim uma região importante e sòmente com uma integração econômica conseguiremos povoá-la". Sôbre a Rêde Ferroviária Federal afirmou que ainda êste ano chegará o primeiro trem de carga a Brasília e no dia 21 de setembro, 7.º aniversário da Capital Federal, deverá chegar o primeiro trem de passageiros. Finalizando declarou que "pretendo contribuir, senão integralmente, pelo menos com grande parcela na reestruturação do sistema ferroviário brasileiro, meio de transporte dos mais importantes, mas que durante anos foi relegado ao segundo plano."

Assassinato de ex-deputado gera crise em Aracaju: demitido diretor do presídio estadual

Aracaju (Asapress) — Por haver permitido a entrada do Deputado Francisco Teles de Mendonça para instruir presos incomunicáveis envolvidos no assassinato do ex-Deputado Manuel Teles, abatido a tiros na cidade de Itabaiana, foi demitido das funções de Diretor do Presídio Estadual, o Sr. Antônio Fernandes Fontes Ferreira, por ato baixado pelo Governador Lourival Batista.

Esta decisão do chefe do Executivo Estadual, fêz com que o Secretário de Segurança, Coronel Jalbo Figueiredo, se sentisse prestigiado em suas funções, desistindo do pedido de demissão que havia solicitado há dois dias, face às fortes pressões que vinha sofrendo por parte de grupos políticos interessados em acobertar o assassinato do ex-Deputado Manuel Teles. O Coronel Joalbo Figueiredo mostra-se disposto a terminar com as oligarquias políticas que, através de ameaças, perseguições, crimes e outras formas de coação mantêm o eleitorado rural prêso a seus interêsses. Para tanto, mandou prender o fazendeiro Silvio Bezerra, um dos mandantes do crime.

INQUÉRITO MILITAR NA AMAZÔNIA

O Gen. Albuquerque Lima denuncia. D. Hélder reclama. O Deputado Márcio Alves faz côro e prova que a Amazônia está sendo comprada por americanos. O inquérito militar, porém, explica os aeroportos, diz que não há esterilização e

NÃO HÁ INVASÃO DE TERRAS

Um telegrama chega do Amazonas. A Asapress anuncia que "as autoridades militares não constataram a evasão de minérios, o isolamento das tribos ou a esterilização de mulheres nas missões evângélicas estrangeiras junto aos índios do Alto Rio Negro e Roraima. O inqurito revela que "as missões realizam um trabalho importante, embora moroso para atrair os selvícolas." O Ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda, talvez cancele a viagem ao Amazonas, marcada para o dia 4 de outubro. A sua missão era investigar a aplicação de serpentinas que impedia o nascimento do amazonense. Mas o inquérito militar inverte os papéis: "Os indios não gostam do nascimento de filhas e matam-nas. As missionárias estrangeiras estimulam o crescimento da população. Para isso aprendem o dialeto dos nativos e argumentam: "Se vocês matarem suas filhas, a tribo vai desaparecer, porque não haverá quem procrie."

É A ÚNICA TRIBO do Brasil, desde Cabral, que possui êste terrível costume. O inquérito, porém, revela que "os evangélicos, com filosofia diferente, atraem paulatinamente os índios, dando-lhes noções de civilização e incutindo-lhes a idéia de troca de mercadorias para incentivar o trabalho e a produção." Os índios trocam produtos nativos, que não é mistério, por roupas e remédios.

A CPI DA CAMARA poderá parar. A denúncia ontem do Deputado Márcio Moreira Alves de que existem aeroportos clandestinos está explicada pelo inquérito: "As missões realmente tem campos de pouso, verdadeiros terrenos desmatados, mas que só aviões de pequeno porte e com pilotos hábeis e conhecedores da região podem descer."

O General Afonso Albuquerque Lima denunciou ontem em São Paulo, no I Seminário de Desenvolvimento Nacional que a "Amazônia Brasileira já sofre um acelerado processo de agressão por parte de interêsses e pressões internacionais. Isto também foi desmentido pelos militares que investigam as irregularidades na Amazônia.

O GRUPO ROCKEFELLER COMPROU 381 mil hectares de terra, situada na Região Amazônica do Mato Grosso, segundo informações prestadas pelo IBRA à Comissão da Câmara que apura as invasões. David Rockefeller é presidente do "The Chase Manhattan Bank" e declarou há dias no Rio que "o preço dos alimentos deveria subir para aumentar o lucro dos donos de terra." O nome de sua fazenda, segundo o IBRA é bem autóctone: "Fazenda Bodoquema S.A." As autoridades militares só sabem que "as missões evangélicas estrangeiras possuem alguns brasileiros em seu meio." Ficaram impressionadas com "o trabalho positivo que realizam na região de Oaris, Totobi e Surucucus." E, o próprio comandante militar da Amazônia, General Dirceu Araújo visitou durante 3 dias as missões salesianas do Rio Negro. O comandante explicou que "a viagem é de rotina para firmar os sentimentos de brasilidade e demonstrar o interêsse das autoridades brasileiras".

HÁ INVASÃO DE TERRAS na Amazônia legal, grita na Câmara o Deputado Márcio Moreira Alves. Dá o nome dos aviadores, o prefixo dos aviões utilizados. E exemplifica: "Os americanos compraram em Goiás (Amazônia legal), uma gleba chamada "Cajùeiro." A Agras Industrias Corporation com sede em Pittsburg, EUA utilizou sua representante no Brasil que é a Universal Overseas Holding Corporation, que usa também o nome disfarçado de "Sociedade Comercial de Desenvolvimento do Amazonas Ltda."

Esta firma — continua Márcio, "tem sede em São Paulo, Rua Traipu, 641. Loteou a gleba Cajùeiro, vendendo os lotes de 50 acres, nos Estados Unidos, pelo preço de 202 dólares o acre. Nesse contrabando de terras, não está em jôgo sòmente o nosso subsolo, mas também o que se vê: as imensas reservas florestais do Brasil. Reservas que darão bons lucros aos que moram fora do Brasil. Reservas que se chamam jacarandá, mogno, babaçu, que traduzidas em dólares equivale bilhões. O Brasil transforma-se num quintal dos estrangeiros."

ACORDAMOS NOS ESTADOS UNIDOS, qualquer dia dêste, — afimou o estudante da Faculdade Nacional de Direito, Rosalvo Bentes. O estudante ficou impressionado com a cifra citada pelo Deputado Márcio Alves: Mas de 1 milhão de km quadrados do Brasil estão em mãos de americanos.

Rosalvo acha que a razão está mesmo com D. Hélder. "É necessário que o Brasil tenha consciência do que se passa no Norte do Brasil." Para isso, declarou o estudante, "nós, futuros dirigentes da Pátria, estamos dispostos a lutar para reconquistar o que foi nosso."

Acampamento americano investiga petróleo e proíbe entrada de brasileiros

"Os americanos mantém um acampamento reservado, vigiado por homens fortes armados até os dentes nas proximidades do campo petrolífero de Carmopólis." A Petrobrás de Alagoas denunciou aos organismos militares e a Polícia já está investigando.

Na entrada do acampamento, os americanos colocaram duas placas: uma, proibindo a entrada de pessoas estranhas, a outra, proibindo o acesso de estrangeiros, isto é, brasileiros. No local, há ainda três prédios onde estão máquinas pesadas cuja utilidade se ignora.

O ACAMPAMENTO pertence ao sr. Jim Norris, técnico em petróleo que tem um outro sócio de nome John. Êste, segundo denúncia da própria Polícia, fugiu para o Sul do País. Comenta-se que os alagoanos estão ofendidos com a placa. Foi relembrado o dístico colocado antes de 1949 no Jóquei Clube da China, pelos inglêses: "É proibido a entrada de cachorros e chineses."

Apesar do inquérito militar na Amazônia ter negado, a CPI da Câmara continua investigando a invasão de terras. Quanto aos americanos de Carmopólis, o advogado Edward Sanders, ex-adido da Embaixada dos Estados Unidos e defensor dos contrabandistas americanos de minérios, os defenderá.

Supremo Tribunal Federal afirma: faltam juízes e entorpecentes é com a Justiça local

O Supremo Tribunal Federal decidiu hoje, que todos os crimes ligados a entorpecentes no Brasil devem ser julgados pela justiça local e não pela federal. São poucos os [illegible] para [illegible]tar os delitos ligados a entorpecentes [illegible] e a [illegible] brasileira. A Constituição diz que êstes crimes devem ser apreciados pela justiça federal. O que é totalmente impossível, não há juízes suficientes. Diante disso, o STF decidiu uma acomodação e passou o julgamento dêsses casos para a justiça do local onde ocorrerem êsses delitos. O Ministro Evandro Lins, relatou um caso dêsses: "diante do nosso momento social, a justiça federal não teria meios para repelir os crimes de entorpecentes e resolveu que a justiça continuará decidindo êsses casos. O juiz federal só será chamado quando envolver problemas fora do Brasil, que tenham reflexo no exterior, como por exemplo: tráfico de "marihuana" maconha vindos da Bolívia.

Reação na ARENA

Cada vez mais repercute o pacto de Montevidéu. O MDB, meio acanhado, aos poucos vai tornando público seu namôro com Lacerda. O gabinete executivo do partido em nota oficial declara que não pretende criar obstáculos aos parlamentares que quiserem ingressar na Frente. Entretanto, enquanto a Oposição se fortifica, Daniel Krieger acerta na ARENA a formação de uma outra frente popular para defender o Govêrno. Esta será então

A FRENTE DE COSTA

O Gabinete Executivo do MDB decidiu não criar obstáculos ao ingresso de parlamentares oposicionistas na Frente Ampla. Tal resolução foi considerada a primeira vitória dos líderes do movimento no MDB. E só se manifestará oficialmente sôbre a entidade através de Convenção Nacional.

Apesar de restrições dos Deputados Ulisses Guimarães e dos Senadores José Ermírio e Aurélio Viana as decisões do Gabinete foram aprovadas por unanimidade. Na reunião, os Senadores Aurélio Viana e José Ermírio manifestaram-se contrários à Frente Ampla, mas disseram que não têm ao ponto de pedir a sua condenação. Sustentaram que o MDB é o único instrumento válido para a luta oposicionista. Os Deputados Ulisses Guimarães e Henrique Lima, insistiram que o Partido não devia pronunciar-se sôbre a Frente, porque esta é que precisava vir ao encontro do MDB.

NOTA OFICIAL — Após a reunião foi distribuída a seguinte nota: O Gabinete Executivo do MDB reunido, resolveu não convocar o diretório nacional do Partido para combater a Frente Ampla. Os motivos que determinaram esta decisão são os seguintes: 1 — O MDB considera positivo todo movimento que vise a redemocratização do País; 2 — O MDB não apóia a Frente Ampla ou qualquer outra organização a não ser através de sua Convenção Nacional. 3 — O MDB não coloca restrições a qualquer de seus membros na Frente Ampla ou em qualquer outro movimento cujos objetivos não conflitem com o seu programa.

Enquanto isso, o Govêrno pretende fortalecer seu esquema político dando a ARENA as características de verdadeira Frente para se opor à Frente Ampla. Êste, aliás, foi o tema do encontro programado para ontem, entre o Presidente Costa e Silva e seu líder do Senado Daniel Krieger. O comando da ARENA quer interessar o Presidente da República no lançamento de um movimento visando a promoção dos aspectos positivos do Govêrno. Seria assim a resposta para a Frente Ampla e para sua formalização a ARENA pensa até em ir à praça pública. A Frente da ARENA, segundo os seus líderes, exploraria mais os aspectos, pois muitas são as atitudes afirmativas do Govêrno, segundo pensam. Ao que dizem, enquanto pretendemos debater fatos concretos a Frente Ampla levará pelo menos 10 anos para justificar [illegible] do povo a aliança de Jango-Lacerda.

— *BRIGA NA TV* — P[illegible]dor Josafá Marinho, o MDB recebe com entusiasmo a constituição da Frente Governista e inclusive sugere debates na televisão entre os líderes dos dois movimentos, o que seria muito útil para a causa da redemocratização. O Deputado Hermano Alves receia contudo que o Govêrno impeça os livre debates por não aceitar que os oposicionistas cheguem à televisão. Para os Emedebistas seria interessante a perspectiva de ver os ex-goverandores Carvalho Pinto, Nei Braga, Pedro Gondin, Virgílio Távora e Aluísio Alves por em visto o prestígio popular que ainda possuem na defesa de eleição direta, bipartidarismo, cassação de mandato, arrôcho salarial e desnacionalização de emprêsas. Mas acham o aparecimento da Frente Governista dado importante para a fixação do debate no quadro político até porque o plano de repressão à Frente Ampla não teria resultado concreto baseado na posição dos cassados. Quanto à possibilidade de sanções a Lacerda e a Jango, acha por exemplo, o sr. Erasmo Pedro que o Govêrno, quanto ao ex-presidente, só pode trocar notas com o Govêrno uruguaio; já quanto ao ex-governador carioca seria possível aplicar-se a lei de segurança nacional por sua vinculação com elementos cassados pelo movimento de 64. Se isto ocorrer no entanto é certo que Lacerda recorrerá à Justiça, onde terá possibilidade de anular qualquer punição que lhe fôr aplicada. Nesse caso, concluiu, o ex-governador ficaria inteiramente livre para prosseguir os entendimentos da Frente, perspectiva que não deve ser agradável ao Govêrno.

Guerra do Vietnan

Uma guerra não se restringe a bombardeios. Envolve problemas políticos dificilmente contornáveis, tanto no plano interno, quanto no plano externo. Johnson não enfrenta apenas o Vietcong. Enfrenta os interêsses econômicos de meio mundo e ainda por cima a opinião pública americana que deverá julgá-lo nas eleições do ano que vem. Seus inimigos começam a se tornar agressivos e Johnson percebe, talvez tarde demais, que há

ALGO DE NÔVO NO FRONT

O representante canadense na Assembléia Geral da ONU, Raul Martin, pediu ontem a cessação dos bombardeios americanos no Vietnam, como condição prioritária das negociações de Paz. O Canadá, cuja política externa é tradicionalmente vinculada aos interêsses norte-americanos tocou no ponto nevrálgico da questão, considerado inaceitável pelos Estados Unidos, ou seja, a suspensão dos bombardeios. A atitude canadense, aliada à manifestação do secretário de relações exteriores britânico George Brown, parece indicar que os Estados Unidos estão perdendo terreno junto a seus principais aliados no cenário internacional. O Canadá usou de uma linguagem mais clara, na condenação da política de Johnson, linguagem vedada a Grã-Bretanha, cuja situação financeira não lhe permite maiores arreganhos contra os Estados Unidos. De qualquer forma, a quase simultâneidade das intervenções canadenses e britânicas, visando ambas a encerrar o mais ràpidamente possível o conflito no sudeste asiático, não deixa dúvida quanto ao descontentamento que a atual política americana e suas conseqüências econômicas têm despertado em seus habituais clientes.

OS PROBLEMAS de Johnson não se restringem à condenação externa. As dissenções internas aprofundam-se dia-a-dia, à medida que os falcões exigem de McNamara um endurecimento na guerra. O secretário de Defesa que há dias declarou não acreditar que os bombardeios ganhem a guerra, voltou a resistir a êsse endurecimento, manifestando-se, ontem, durante uma entrevista coletiva à imprensa, contra o bombardeio do pôrto de Haiphong, medida considerada estratègicamente essencial pela linha dura do Pentágono. Segundo McNamara, o bombardeio do pôrto é um risco que os Estados Unidos não devem assumir no momento atual.

O ataque poderia redundar num conflito aberto com a União Soviética, no caso de serem atingidos os navios russos ancorados nêsse pôrto.

No entanto, a prudência de McNamara parece que está sendo considerada supérflua pelo Estado Maior norte americano, cujo líder general Earle G. Wheeler, declarava há um mês atrás ao Senado, após dar um balanço nos ganhos e riscos militares de um ataque a Haiphong, concluira pela vantagem de bombardeá-lo. A opinião de Weeler é apoiada pelo comandante das Fôrças Americanas no Pacífico, Almirante Grant Sharp, também ouvido pelo Senado e que igualmente optou pelo bombardeio.

Trava-se assim, uma luta de bastidores no comando estratégico americano, em que McNamara vai sendo forçado a adotar medidas a que pùblicamente já se opusera, como aconteceu recentemente no episódio da construção do sistema anti-míssel, anunciado à imprensa e ao povo pelo secretário de defesa que, no começo do ano o classificava como desnecessário. Sabe-se, entretanto, que McNamara não considera o sistema apenas desnecessário, mas também altamente comprometedor para a política americana de coexistência pacífica com a União Soviética, já que poderia ser interpretado em Moscou como um nôvo passo na corrida armamentista.

A ESCALADA REPUBLICANA — O senador republicano Thruston B. Morton, de Kentucky, deu mais um passo na escalada Republicana rumo à Casa Branca, quando atacou ontem a política de Johnson no Vietnam, falando a um grupo de industriais americanos, que vem pedindo o fim da guerra e insistem num encontro com Johnson, para discutir uma solução para o conflito. Morton afirmou que o presidente dos Estados Unidos tem sido induzido pelos militares a acreditar numa vitória militar, que Morton considera improvável, acrescentando que possivelmente os Estados Unidos perderam as últimas chances de encontrar uma solução política para o conflito. Condenou ainda os ataques americanos contra as cidades vietnamitas, frisando que suas opiniões estão, em geral, de acôrdo com aquelas expressadas pelo general reformado James Gavin, que tem sido cogitado pelo partido republicano para disputar contra Johnson a presidência dos Estados Unidos.

Os observadores vêem também a possibilidade do discurso de Morton, ser uma fórmula de amaciar o terreno para a candidatura de outro republicano, Geoge Romney, de Michigan. De fato, a argumentação de Morton seguiu a mesma linha das acusações de Romney ao presidente, que, segundo o governador, teria sofrido uma lavagem cerebral por militares e diplomatas, quando de sua visita a Saigon, em 64: também Morton usou a expressão lavagem cerebral e denunciou um complexo industrial-militar fomentador da guerra.

Porta-vozes do govêrno refutaram as acusações de Romney e êsse, na ocasião, reconheceu que suas expressões haviam sido demasiado fortes. Agora, eis que outros republicanos as repetem, deixando claro que as idéias de Romney continuam vivas no partido. E isto que Johnson terá de enfrentar nas eleições do ano que vem.

O FRONT, HOJE — As chuvas torrenciais que desabam sôbre o Vietnam, dificultam o transporte do material bélico dos vietcongs que há dezenove dias bombardeiam a zona desmilitarizada. Os rios transbordantes destruiram pontes e prejudicam o tráfego fluvial, uma das vias mais empregadas pelo Vietcong. Diante disso, o ataque amainou e a aviação americana passou à ofensiva, na área, levando a cabo 144 missões que atingiram até o setor de Hanói-Haophong.

O comando americano pretende atacar intensamente o Vietnam do Norte, antes da época das moncões, que se aproximam, quando a neblina e as nuvens baixas restringem as posibilidades de operações aéreas.

Mao ainda controla China é a visão francêsa

"Mao Tsé-tung controla apenas duas das principais cidades chinesas e cinco provincias dentre as 26 existentes no país", afirma a Liga Mundial Anti-Comunista sediada em Formosa. Contudo, o informe diz ainda que Mao mantém em suas mãos o poder governamental e o contrôle do Partido, acreditando assim que seja muito difícil uma ameaça à estabilidade do líder chinês.

UMA GUARDA PARA O MAO — Enquanto todos os dias jornais ocidentais gritam a morte de Mao Tsé, ou a sua possível queda, uma fôrça política criada por êle mesmo se apossa cada vez mais da China — a Guarda Vermelha. Por mais que seus inimigos lhe ataquem, difícil se torna transpor essa barreira ideológica formada por milhares de jovens, que cada dia que passa conscientizam a massa chinêsa e prepara o seu povo para um possível ataque dos americanos. Como disse o próprio Mao, "a China é o último degrau da escalada americana, no mundo, mas êste degrau nunca será atingido".

No Ocidente pregou-se o vandalismo de uma juventude fanatizada, que destruia tudo que estava ao seu alcance, não deixando escapar nem as obras de arte que durante séculos a cultura chinêsa produziu e guardou. Contudo, o francês Michel-Antoine Burnier, testemunha ocular da ascendência da Revolução Cultural, afirma que pela primeira vez numa revolução socialista a reforma não se fêz debaixo das ordens do Partido, mas através de uma juventude que desafiava seus líderes, exigindo dêles explicações e medidas. Mas essa juventude é uma provocação necessária, pois é um instrumento do Estado, que de forma nenhuma se torna passivo ou submisso a tudo aquilo que não compreende. E sabedor disso, Mao Tsé-Tung não procura estatizar o dinamismo da Guarda Vermelha, mas dirigi-la e usá-la para os interêsses do Partido e da Revolução Cultural, que vem procurando eliminar do país todos os resquícios de uma cultura que foi colonial e serviçal diante dos desejos estrangeiros.

É por isso, que Bernard Tissoi, que também testemunhou o que está acontecendo na China, diz que nunca se viu lá destruições artísticas. Mas o que a Guarda Vermelha fêz, foi transportar tudo aquilo que lembrava a suntuosidade estrangeira, os quadros de caças, de banquetes, para depósitos onde eram guardados. "E até hoje estão lá. Desta forma, o que desapareceu das paredes não foi destruído, mas colocado à parte para que não haja lembrança das tristes épocas em que a China era um país ocupado."

TIROS EM SUEZ COM TERROR E PRESSÃO

Ao mesmo tempo em que israelenses e egípcios travam combates numa linha de 125 quilômetros ao longo do Canal, terroristas são capturados por Israel e setôres ligados a Argel fazem o possível para forçar Nasser a...

INSISTIR NA GUERRA

Cinquenta mortos e 118 feridos resultaram do nôvo choque no Canal de Suez após a trégua, ocorrido ontem, enquanto as autoridades de Israel anunciavam a captura dos terroristas que há dois dias cometeram atentados na localidade de Ometa — proximo à Jordânia.

Ambos os lados afirmam não terem iniciado o conflito armado que se verificou numa linha de 125 quilômetros, entre Kantara e a cidade de Suez. Telaviv acusa os egípcios de metralharem um trem na margem israelense do Canal, e o Cairo afirma que vinte casas em um bairro de Ismailia e a estação ferroviária local foram visadas pelas tropas de Israel. Os combates duraram sete horas, terminando ao entardecer após seis intervenções dos observadores da ONU.

No lado israelense morreram dois militares e um civil, ficando feridas onze pessoas; os egípcios sofreram baixas de 48 mortos e 100 feridos — a maior parte em Ismailia. Os terroristas capturados pertencem à organização El-Fatah que atuava com bases nos países árabes limítrofes a Israel. Outros dois membros dos comandos El-Fatah morreram ontem em combate com os guardas da fronteira israelense que também sofreram duas baixas. Antes da guerra de junho, os terroristas mantinham estreito contato com as fôrças do Exército de Libertação da Palestina concentrado então na faixa de Gaza, cujo chefe — Ahmed Shukeiry — teve suas teses rejeitadas na recente Conferência de Kartum e se encontra atualmente na Argélia. As tropas de Shukeiry foram desbaratadas logo no início da guerra.

Fontes geralmente bem informadas dizem que a presença de Shukeiry em Argel está relacionada com as pressões sôbre Nasser para que não inicie negociações com Jerusalém. Afirma-se em tais meios que os soldados argelinos estacionados em território egípcio seriam imediatamente mobilizados para intervir no Cairo e depor o presidente, caso Nasser se inclinasse ao diálogo, mesmo extra-oficial, com Israel.

Por outro lado, em Israel, as notícias sôbre atentados criam na opinião pública uma barreira às conversações e concessões territoriais. Árabes e israelenses afirmam, justificando suas atitudes inflexíveis, que "o tempo está a nosso favor" — os árabes aguardando o dia em que a explosão demográfica de seus países acabe por produzir efetivos militares capazes de, pela quantidade, asfixiar Israel e contam também com o desenvolvimento tecnológico futuro. Os israelenses confiam em que sua tecnologia avançada continuará progredindo sempre à frente de seus vizinhos.

Rusk expõe a ofensiva de paz aos banqueiros de Nova Iorque durante um jantar

Mais uma vez Dean Rusk, em nome de seu govêrno desencadeou uma ofensiva de paz americana, propondo que se ponha em prova a verdade das afirmações dos representantes dos Estados Unidos. Disse que não compreende como se pode exigir que sejam suspensos os bombardeios ao Vietnam do Norte e não se exija, ao mesmo tempo, que aquêle país pare com a sua agressão ao Vietnam do Sul.

"O que está em jôgo, segundo Rusk, "não é uma questão de salvação de prestígio, mas de salvação do Vietnam do Sul." Êle acredita que estão claros os compromissos dos Estados Unidos no sudeste asiático, e acrescentou que o seu govêrno não tem feito exigências prévias para uma solução pacífica da questão.

Rusk, que se encontra em Nova Iorque, a fim de manter contatos com os chanceleres latino-americanos presentes à reunião da ONU e vem mantendo contatos com chanceler soviético Andrei Gromiko, fêz essas declarações durante uma reunião que teve com os banqueiros de Wall Street, na qual expôs a política externa norte-americana, especialmente a política no Vietnam.

As grandes perdas no Vietnam somadas às pressões na ONU obrigam o govêrno dos EUA a tomarem novas medidas na "ofensiva de paz" de Johnson.

A paz de Kartum desceu sôbre o Iémen e o Aden, mas a insatisfação continua aumentando

No Iemen continua a insatisfação pelas decisões tomadas na Conferência de Kartum, postas em prática mesmo à revelia das facções diretamente interessadas no conflito local. O Egito inicia a retirada de suas tropas que apoiam o govêrno republicano contra os guerrilheiros monarquistas até agora estimuladas pelo reino da Arábia Saudita. Decidiu-se também a paz de Aden que, com seus 120 quilômetros quadrados é o mais rico dentre os outros 16 membros da Federação da Arábia do Sul — todos governados por cheques e sultões. A Frente de Libertação Nacional (FLN) disputa com a Frente de Libertação do Iemen Meridional ocupado (FLOSY) a direção do país cuja independência está marcada para janeiro de 1968 mas onde os inglêses pretendiam deixar um govêrno de tendências pro-britânicas. Ambos os grupos rivais pretendem fazer do Aden um País independente da Federação: a FLOSY, ligada a Nasser, prega a união com o Iemen e a FLN deseja a independência pura e simples.

A aplicação das decisões de Kartum afeta igualmente o Iemen e o Aden. A paz forçada não agrada a ninguém.

Interrompido o processo de Debray até a decisão da Suprema Côrte

René Barrientos, Presidente da Bolívia, afirmou que o Tribunal Militar, em Camiri, tem competência para julgar Régis Degray, Bustos e mais quatro bolivianos, por ajudarem a guerrilha, e que não está sofrendo qualquer tipo de pressão. A competência da Côrte Marcial, também, foi confirmada, pela justiça civil, que tem um observador no processo.

A sessão, que começou de manhã cedo, foi aberta pelo presidente da Côrte, com as palavras: ""O Tribunal prossegue com o caso dos bandoleiros"" — empregou êsse têrmo a pedido do promotor Irirarte, segundo o qual a palavra guerrilha poderá causar confusão com os lutadores pela independência do país, no século passado.

Após recusar as moções do advogado de Bustos, o Tribunal ouviu o defensor de Debray, advogado Raul Novillo, que chamou atenção para não cumprimento da coinstituição e das leis militares, pois não se apresentaram ao Tribunal os documentos do réu, como é exigido.

Após rejeitou, também, essas moções o presidente da Côrte suspendeu o julgamento por tempo indeterminado, reafirmando a competência do júri, em vista a legislação baixada receenteemnte sôbre a região, e que determina o "estado de guerra".

"Dirija sua moção por escrito", disse o presidente da Côrte Marcial, coronel Guachalia, que várias vêzes interrompeu, durante a sessão, a palavra da defesa, parando o julgamento até decisão da Suprema Côrte do país.

Fora do prédio do sindicato dos empregados de petróleo, onde se realiza o julgamento, cêrca de 40 pessoas promoveram uma manifestação antiguerrilha, que foi dissolvida pelos soldados, sem uso da violência.

Em Las Paz, o general Barrientos, através de um porta-voz do seu govêrno, anunciou que carecem de qualquer fundamento as notícias de que Ernesto "Che" Guevara tinha sido morto, durante um combate entre as tropas e os revolucionários, a 120 quilômetros de Camiri, no qual também morreram três guerrilheiros. A cifra oficial de mortos sobe para 19 do lado dos revolucionários e do lado do govêrno já morreram 40.

A suspensão do julgamento de Debray e Bustos, surpreendeu os observadores, mas não houve qualquer comentário. Em Camiri tudo está pronto para a continuação. O observador da justiça civil, advogado Manuel Morales Dávila, espera oportunidade para entrar com pedido de indenização em nome das famílias dos militares mortos pelos guerrilheiros.

Os cubanos respondem às ameaças argentinas na ONU, dizendo que receberão à bala os invasores

Ricardo Alarcon, embaixador cubano na Assembléia Geral das Nações Unidas advertiu o chanceler argentino Nicanor da Costa Mendez sôbre o perigo que correria a Argentina se tentasse levar a efeito a sugestão de ação armada contra Cuba. "Se se atrevessem a pisar em território cubano, encontrarão canhões disparando salvas que não serão de boas vindas" — concluiu Alarcon, fixando, assim, a posição de seu país, face as conversações desenvolvidas na conferência de chanceleres da OEA. Costa Mendez, replicou o discurso do embaixador cubano, recusando-se a abrir debate sôbre uma questão que já fora debatida em seu fôro competente, a OEA, mas ainda assim reiterou a posição argentina afirmando que seu país "jamais tolerará a subversão castrita na América."

O boicote econômico contra a Ilha, sugerido pelos países membros da OEA, não parece destinado a ter grande sucesso. O govêrno da Grã-Bretanha não recebeu bem a idéia e está aguardando o texto da recomendação para estudá-lo. A medida é considerada ineficiente já que quatro quintos do comércio exterior cubano se realiza com países do bloco comunista.

Chanceler chileno, Gabriel Valdez, discute questões da AL com Andrei Gromiko

Está impressionando os observadores presentes à Assembléia Geral das Nações Unidas a grande movimentação do chanceler chileno Gabriel Valdez que tem mantido diversos encontros com colegas de outros países depois da reunião da OEA. Valdez encontrou-se com o ministro de relações exteriores da Argentina, Nicanor Costa Mendez, com o qual discutiu as questões da ALALC.

Na reunião não foram abordados os assuntos de litígio, entre Argentina e Chile. Por causa das fronteiras.

Mas o fato, considerado muito importante, foi o encontro da manhã de ontem entre Valdez e Andrei Gromiko, chanceler soviético, com o qual debateu os problemas referentes a Cuba. O encontro foi muito cordial e franco, segundo a opinião do chanceler chileno, e os dois tiveram oportunidade de trocar opiniões sôbre a política mundial, e o assunto Cuba figurou com devido destaque.

AMÉRICA LATINA NO FMI

Pierre-Paul Schweitzer, Presidente do Conselho Executivo do FMI, reuniu-se ontem, às 17 horas, com os delegados da América Latina. O latino-americano que presidia a sessão abriu os trabalhos falando, com saudade e nostalgia, sôbre

O VELHO OURO DÓS ASTECAS

O Sr. Schweitzer agradeceu, de início, o incansável apoio que a América Latina tem prestado ao FMI, durante todos os anos de existência da entidade. Disse que os três diretores-executivos que representam o Continente no Fundo Monetário tiveram um papel importante na série de consultas realizadas pelo Grupo dos Dez, com vistas à reforma dos estatutos que vigoram desde 1946. Elogiou muito a competência e a categoria individual dêsses homens, deixando claro que a Reunião de Londres foi grandemente influenciada pelo trabalho dos latino-americanos ao decidir pela reforma — há alguns meses atrás.

Ratificou, em seguida, os pontos de vista já expressos em seu discurso sôbre o intrincado problema da **liquidez mundial** — expressão que os cariocas já estão adotando para exemplificar as situações extremamente difícil. **Como está o trânsito na Av. Rio Branco? — Uma tremenda liquidez mundial!** — é a resposta atualizada.

O alto funcionário do FMI admitiu que o nôvo plano que facilita e amplia dos direitos de saque dos subdesenvolvidos, não é o ideal, mas saiu bem melhor do que êle próprio esperava. É realista, um passo à frente — não importa o tamanho dêsse passo, no caso, e sim sua direção no quadro dos problemas da economia mundial. Foi para frente, quando poderia ter sido para trás.

TECO NOS DESENVOLVIDOS — Lembrou o Sr. Pierre-Paul Schweitzer, em especial, a passagem de seu discurso em que recomenda o urgente restabelecimento do equilíbrio do balanço de pagamento das nações industriais, no benefício geral. Precisam fazer um esfôrço para gastar menos do que têm para gastar, em síntese, em vez de sair pelos quatro cantos do mundo a apertar os que lhes devem dinheiro, de diversas formas e maneiras. Foi, também, contra as barreiras ao comércio internacional e no mercado de capitais, quando efetuadas unilateralmente a pretexto do equilíbrio dos balanços de pagamentos.

ESTIMULO A AMERICA LATINA — O FMI apoiará a integração econômica do Continente, com os recursos e facilidades que estão a seu alcance, por considerar êsse esfôrço importante para o desenvolvimento regional — e elogiável por todos os motivos. Citou os grandes progressos já realizados, nesse campo, pelos centro-americanos, que expandem, a toque de caixa, seu mercadinho comum, e vão fazendo bons negócios com isso. E acalmou os latino-americanos contra o temor de que o arrôcho, proposto pelo Mercado Comum Europeu, venha a se concretizar: disse que o FMI está estudando várias propostas para ativação do nôvo plano e saques e todos serão ouvidos.

CHILE

O Presidente Eduardo Frei pede uma atenção tôda especial para o "plano de cinco anos" elaborado pelo Chile e pela Argentina, para a fixação definitiva da fronteira de 5.400 quilômetros que separa os dois países. O pedido de Frei foi entregue à uma comissão mista (chilena e argentina), destinada exclusivamente ao estudo do problema. Enquanto os aspectos básicos do convênio entre os dois países era estudado, o General Gonzalez Gomes — que preside a delegação argentina — informou que "o Govêrno de seus país não poupara esforços para que se materialize ese plano de trabalho".

U.S.A.

A sra. Louise Day Hicks candidata a Prefeitura de Boston ganhou a prévia eleitoral, que foi feita têrça-feira. A candidata é uma oponente ferrenha do "programa das escolas não-segregacionistas" criada pelo ex-Presidente Kennedy. Ao terem conhecimento de que uma racista poderá ganhar as eleições em Boston, o senador Edward M. Kennedy e o Governador do Estado — John A. Volpe (um republicano) — prometeram fazer uma "forte campanha" a favor de Kevin H. White — candidato anti-racista que obtêve o segundo lugar na prévia realizada.

PAULO VI

Pela quinta vez o *Papa Paulo VI* apareceu em público ao comemorar seu septuagésimo aniversário, dando bênção aos fiéis reunidos em frente ao palácio papal. Os médicos afirmam que o Sumo Pontífice está se restabelecendo da inflamação das vias urinárias e que a operação da próstata foi adiada por não haver motivo urgente para sua realização. O Papa deverá assistir pessoalmente ao início do Sínodo dos Bispos que será realizado na Basílica de São Pedro a partir do dia 29 corrente.

GUERRILHA

O Exército boliviano anunciou que um dos três guerrilheiros mortos nos últimos combates é Roberto "Coco" Peredo, segundo líder guerrilheiro do país e que desde a primavera tem agido no país sem que o govêrno tivesse possibilidade de destruir seu destacamento. Os seus companheiros foram identificados como "Antônio", possìvelmente um guerrilheiro cubano e "Júlio", um líder boliviano, muito próximo ao líder morto. Peredo e seu irmão, que deverá ter assumido o comando, têm enfrentado com sucesso várias vêzes as tropas governamentais.